

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A JBS S.A. ("JBS" ou "Controladora"), com sede no Brasil, é uma sociedade anônima de capital aberto listada no nível Novo Mercado da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, sob o código "JBSS3", e no mercado de balcão NYSE - Bolsa de Valores de Nova York (ADR nível I) sob o código "JBSAY".

A JBS e suas controladas ("Companhia" ou "Consolidado") é líder global no processamento de proteína animal.

As demonstrações contábeis a seguir apresentadas, incluem além das operações individuais da JBS no Brasil, as atividades das suas controladas. A seguir, segue quadro resumo das principais atividades operacionais:

Na Controladora:

Denominação utilizada	Atividades	Unidades	Estados
JBS	<ul style="list-style-type: none"> - Processamento de bovinos: abate, frigorificação, industrialização e produção de conservas e subprodutos derivados de carnes. - Industrialização, beneficiamento e comercialização de couros. - Produção e comercialização de latas de aço, resinas plásticas, massa base para produção de sabão e sabonete, sabão e sabonete em barra, biodiesel, glicerina, oleína, ácido graxo, colágeno e envoltório derivado de tripa bovina; gerenciamento de resíduos industriais; compra e venda de grãos de soja, sebo, óleo de palma, soda cárstica, estearina; operações próprias de transporte; prestação de serviço de industrialização de biscoito para cães; venda direta ao consumidor de carnes e itens correlatos através de lojas denominadas "Mercado da Carne"; produção, cogeração e comercialização de energia elétrica. - Centros de distribuição e terminais portuários. 	80	AC, AM, BA, CE, DF, ES, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PE, PR, RJ, RO, RS, SC, SP, TO

No Consolidado: Principais atividades no Brasil

Denominação utilizada	Atividades	Unidades	Estados	Participação	30.09.15
JBS Confinamento Ltda. (JBS Confinamento)	- Prestação de serviço de engorda de bovinos.	6	SP, GO, MS, MT	Direta	100%
Meat Snacks Partners do Brasil Ltda (Meat Snacks)	- Fabricação de Beef Jerky.	2	SP	Indireta	50%
Brazservice Wet Leather S.A (Brazservice)	- Industrialização, beneficiamento e comercialização de couro wet blue.	1	MT	Direta	100%
Tannery do Brasil S.A (Tannery)	- Industrialização, beneficiamento e comercialização de couro wet blue.	1	MT	Direta	98,73%
JBS Foods (JBS Foods)	<ul style="list-style-type: none"> - Processamento de aves e suínos; criação, abate e processamento de aves e suínos; industrialização e comercialização de carnes e produtos alimentícios; e fabricação de rações e concentrados. - Centros de distribuição e terminais portuários. 	54	BA, CE, DF, MG, MT, MS, PE, PR, RJ, RN, RS, SC e SP	Direta	100%

No Consolidado: Principais atividades no exterior

Denominação utilizada	Atividades	Unidades	País	Participação	30.09.15
JBS USA Holdings (JBS USA)	<ul style="list-style-type: none"> - Processamento de bovinos, suínos e ovinos: abate, frigorificação, industrialização e subprodutos derivados. - Processamento de aves: criação, abate, industrialização e comercialização de produtos alimentícios. - Serviços de engorda de bovinos. - Serviços de transporte. 	227	Estados Unidos da América, Austrália, México e Canadá	Direta	100%
JBS Argentina S.A. (JBS Argentina)	- Processamento de bovinos; e industrialização de conservas, gorduras, rações e produtos derivados.	4	Argentina	Indireta	100%
Nawelur S.A (Nawelur)	- Trading de couros wet blue, semi acabado, acabado e corte para o mercado local.	1	Uruguai	Indireta	100%
JBS Global UK, Friboi (JBS Global UK)	- Trading de proteína animal "in natura" e processada para venda na União Europeia.	1	Reino Unido	Indireta	100%
JBS Toledo NV (Toledo)	- Trading para o mercado europeu, comercialização de carne cozida congelada, operações de logística, armazenagem, customização e desenvolvimento de novos produtos.	1	Bélgica	Indireta	100%
JBS Paraguay S.A (JBS Paraguay)	- Processamento de bovinos.	2	Paraguai	Indireta	100%
Frigorífico Canelones S.A (Canelones)	- Processamento de bovinos.	1	Uruguai	Indireta	100%
Rigamonti Salumifício SpA (Rigamonti)	- Produção e venda de Bresaola.	1	Itália	Indireta	100%
Trump Asia Enterprises Limited (Trump Asia)	<ul style="list-style-type: none"> - Industrialização e comercialização de couro semi acabado e acabado. - Industrialização e comercialização de couro semi acabado e acabado. 	2	Hong Kong	Indireta	100%
JBS Leather Itália S.R.L. (JBS Leather Itália)	- Industrialização e comercialização de couro semi acabado e acabado.	1	Itália	Direta	100%



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

No Consolidado: Principais atividades no exterior

Denominação utilizada	Atividades	Unidades	País	Participação	30.09.15
Capital Joy Holding Limited (Capital Joy)	- Comercialização de couros semi acabado e acabado.	1	Ilhas Virgens Britânicas	Indireta	73%
JBS Leather International (Zenda)	- Industrialização e comercialização de couros wet blue, semi acabado e acabado.	5	Alemanha, Argentina, Chile, Estados Unidos da América, Holanda, México, Uruguai e Paraguai	Direta	100%
Seara Holding Europe B.V. (Seara Holding)	- Trading de produtos derivados de proteína animal	4	Holanda	Indireta	100%
Moy Park Holdings (Europe) Limited (Moy Park)	- Processamento e cultivo local de aves e, produção de produtos alimentícios.	14	Reino Unido, França, Holanda e Irlanda	Direta	100%

Eventos subsequentes: Conforme fato relevante de julho de 2015, a JBS, por meio de sua controlada indireta Swift Pork Company, celebrou um contrato de compra de ativos com a Cargill Meat Solutions Corporation para a aquisição de ativos relacionados a criação, compra e abate de suínos e ao processamento e venda de carne suína. No mesmo mês de julho de 2015, a JBS USA celebrou um contrato de empréstimo a longo-prazo (JBS USA Nota promissória), no valor de US\$1,2 bilhões para ser utilizado como pagamento da aquisição. A aquisição da Cargill Meats foi concluída na data de 30 de outubro de 2015.

2 Base de elaboração e apresentação

As demonstrações contábeis intermediárias foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). As práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações contábeis individuais, a partir de 2014, não diferem do IFRS, que passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas, coligadas e joint ventures nas demonstrações separadas. Portanto, às demonstrações contábeis individuais estão também em conformidade com o IFRS. As demonstrações contábeis individuais da Controladora estão identificadas como "Controladora" e as demonstrações contábeis consolidadas estão identificadas como "Consolidado".

A elaboração das demonstrações contábeis requer uso de certas estimativas contábeis no processo de aplicação das políticas contábeis. As demonstrações contábeis incluem, portanto, estimativas referentes principalmente à estimativa do valor justo de itens relacionados a combinações de negócios, valor do ativo biológico, valor recuperável de impostos a recuperar, vida útil do ativo imobilizado, provisões para passivos tributários, cíveis e trabalhistas, benefícios de aposentadoria, mensuração a valor justo de instrumento financeiro e valor recuperável de ativos financeiros e não financeiros. O resultado das transações e informações quando da efetiva realização pode divergir das estimativas. A Companhia revisa as estimativas e as premissas contábeis utilizadas no mínimo trimestralmente. Revisões das estimativas contábeis são reconhecidas nas demonstrações contábeis do período em que ocorrer a revisão.

Alteração no formato das demonstrações contábeis:

No presente período de reporte em 30 de setembro de 2015 a Companhia revisou de forma espontânea o formato em que suas demonstrações contábeis são apresentadas com o intuito de suprimir informações em duplicidade, otimizar o tamanho e conteúdo das demonstrações contábeis, agrupar assuntos de mesma natureza e tornar uma demonstração contábil mais didática sem perda de informação relevante. Cabe enfatizar que, não houve mudança de política ou prática contábil, havendo consistência em todos os períodos apresentados.

As práticas contábeis estão descritas nas notas explicativas as quais se relacionem, sendo que as práticas gerais são detalhadas a seguir:

a. Conversão de moeda estrangeira
Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Essas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Controladora. Todas as informações financeiras são apresentadas em milhares de reais, exceto quando disposto o contrário.

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a respectiva moeda funcional de cada controlada utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas dos balanços. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado financeiro do período, nas rubricas "Receitas e despesas de variação cambial".

Conversão das demonstrações contábeis de controladas localizadas no exterior

As demonstrações contábeis das controladas sediadas no exterior são elaboradas de acordo com a respectiva moeda funcional de cada entidade. Para fins de cálculo da equivalência patrimonial e consolidação das informações que têm moeda funcional diferente da moeda de apresentação (R\$) são convertidos conforme abaixo:

- os saldos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento de cada período;
- as contas de resultado são convertidas pela taxa de câmbio médio;
- todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas no patrimônio líquido, na linha de Outros Resultados Abrangentes.

b. Demonstrações contábeis individuais

Nas demonstrações contábeis individuais, os investimentos em coligadas, controladas e empreendimento controlado em conjunto ("joint ventures") são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial. Para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, foram feitos, em ambas as demonstrações contábeis, os mesmos ajustes de prática quando da adoção das IFRS e dos CPCs. O valor contábil desses investimentos inclui desdobramento dos custos de aquisição em valor patrimonial e ágio.

c. Demonstrações contábeis consolidadas

A Companhia consolida integralmente todas as empresas controladas. A Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retorno variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são consolidadas a partir da data em que o controle é obtido. A consolidação é interrompida a partir da data em que esse controle deixa de existir.



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Os investimentos em coligadas e empreendimento controlado em conjunto ("joint ventures") são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial. Coligadas são aquelas nas quais a Companhia exerce influência significativa, mas sem exercer o controle. Joint ventures são aquelas nas quais o controle é exercido conjuntamente pela Companhia e por um ou mais sócios.

Quando necessário, as demonstrações contábeis de suas controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pela Companhia. Todas as transações, saldos e ganhos e perdas não realizados em transações entre empresas do grupo foram eliminados.

A participação de não controladores é apresentada nas demonstrações contábeis consolidadas como parte integrante do patrimônio líquido, assim como são destacados os resultados atribuíveis aos mesmos na demonstração de resultado.

Quando a Companhia adquire mais ações ou outros instrumentos patrimoniais de uma entidade que já controla, registra-se os ganhos e perdas dessa variação de participação como redução ou aumento do patrimônio líquido na rubrica de "Transações de Capital".

d. Outros ativos circulantes e não circulantes

São demonstrados ao valor de custo ou realização incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

e. Outros passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias ou cambiais.

f. Apuração do resultado e reconhecimento de receita

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. A receita de vendas é reconhecida no resultado do período quando os riscos e benefícios inerentes aos produtos são transferidos para os clientes bem como na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia.

Nas demonstrações do resultado a receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como após a eliminação das vendas entre empresas do grupo.

As despesas são apuradas em conformidade com o regime contábil de competência.

g. Novos Pronunciamentos do IFRS, emissões, alterações e interpretações emitidas pelo IASB aplicável e CPC

Não há outras normas, alterações de normas e interpretações que não estão em vigor que a Companhia espera ter impacto relevante decorrente de sua aplicação em suas demonstrações contábeis.

3 Combinações de negócios

A Companhia usa o método de alocação contábil do custo de aquisição para registrar as combinações de negócios. A contrapartida transferida em uma combinação de negócios é mensurada pelo valor justo, que é calculado pela soma dos valores justos dos ativos transferidos, dos passivos incorridos na data de aquisição para os antigos controladores da adquirida e das participações emitidas em troca do controle da adquirida. Os custos relacionados à aquisição são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

O excesso i) da contraprestação transferida; ii) do montante de quaisquer participações de não controladores na adquirida (quando aplicável); e iii) do valor justo, na data de aquisição, de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida, sobre o valor justo dos ativos líquidos adquiridos é registrado como ágio. Quando a soma dos três itens acima for menor que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, o ganho é reconhecido diretamente na demonstração do resultado do período como 'Ganho de barganha'.

Se a contabilização inicial de uma combinação de negócios estiver incompleta no encerramento do período no qual essa combinação ocorreu, é feito o registro dos valores provisórios dos itens cuja contabilização estiver incompleta. Esses valores provisórios são ajustados durante o período de mensuração (que não poderá ser superior a um ano, a partir da data de aquisição), ou ativos e passivos adicionais são reconhecidos para refletir as novas informações obtidas relacionadas a fatos e circunstâncias existentes na data de aquisição que, se conhecidos, teriam afetado os valores reconhecidos naquela data.

A seguir, são apresentadas as aquisições que i) foram realizadas durante o trimestre do balanço que está sendo publicado de 30 de setembro de 2015; ii) sofreram alterações no valor pago ou no valor justo dos ativos desde a data de aquisição até o prazo da combinação de negócios e; iii) após um ano da aquisição concluída. Dessa forma, as demais aquisições que não se enquadram nessas condições, encontram-se apresentadas em divulgações anteriores.



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Detalhamento das combinações de negócio:

VALOR JUSTO	Aquisições 2015						Aquisições 2014		
	Seara Norte	Big Frango	Priante ⁽¹⁾	Primo ⁽²⁾	Tyson México ⁽²⁾	Moy Park ⁽³⁾	Macedo	Eleven	Avebom
ATIVO	45.664	484.934	124.954	2.931.425	1.068.492	5.011.879	576.093	5.322	85.398
Caixa e equivalentes de caixa	1.342	18.746	7.544	18.784	21.990	732.202	14.729	40	3.575
Contas a receber de clientes	5.759	76.402	26.583	441.703	96.037	373.530	117.993	1	22.284
Estoques	10.615	32.077	28.862	453.217	133.100	490.479	86.357	-	3.505
Ativos biológicos	5.575	42.483	-	-	137.574	311.440	47.699	198	10.557
Impostos a recuperar	9.864	99.915	1.783	-	-	58.240	124.948	62	23.045
Impostos diferidos ativos	-	-	8.666	34.910	-	-	-	-	-
Outros ativos circulantes e não circulantes	1.649	43.991	6.382	29.086	14.521	317.608	16.253	174	5.320
Imobilizado	10.743	170.935	41.653	1.298.526	626.733	1.527.670	166.914	4.847	17.112
Intangível	117	385	3.481	655.199	38.537	1.200.710	1.200	-	-
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	30.640	1.008.490	100.935	616.836	255.493	3.754.972	233.799	396	132.158
Fornecedores	6.189	148.286	13.070	450.900	85.616	1.128.727	52.199	273	71.325
Empréstimos e financiamentos	12.509	553.345	79.367	-	-	1.877.720	116.126	17	42.816
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	5.361	72.143	4.240	164.724	38.366	218.140	11.485	106	16.421
Impostos correntes e diferidos	-	9.371	-	1.212	131.511	323.439	-	-	-
Provisão para riscos processuais	3.682	225.345	-	-	-	11.200	18.039	-	-
Outros passivos circulantes e não circulantes	2.899	-	4.258	-	-	195.746	35.950	-	1.596
Ativos e passivos líquidos	15.024	(523.556)	24.019	2.314.589	812.999	1.256.907	342.294	4.926	(46.760)
Custo de aquisição	71.100	30.000	41.245	4.748.907	1.505.995	5.353.221	403.282	7.800	24.909
Ágio/excesso gerado na operação	56.076	553.556	17.226	2.434.318	692.996	4.096.314	60.988	2.874	71.669
Alocação do ágio/excesso na operação									
Mais valia da carteira de clientes	-	94.947	-	-	-	457.539	29.830	-	437
Mais valia da marca	-	67.389	-	-	-	(112.577)	20.600	-	313
Mais valia do imobilizado	-	-	-	-	-	-	-	-	35.630
IR/CS diferidos	-	(55.195)	-	-	-	(117.287)	(17.146)	-	(12.369)
Valor do ágio decorrente de expectativa de rentabilidade futura	56.076	446.415	17.226	2.434.318	692.996	3.868.639	27.704	2.874	47.658
Ágio/excesso gerado na operação	56.076	553.556	17.226	2.434.318	692.996	4.096.314	60.988	2.874	71.669

⁽¹⁾ - Convertido a taxa do euro de R\$4,4349 em 30 de setembro de 2015.

⁽²⁾ - Convertidos a taxa do dólar americano de R\$3,9729 em 30 de setembro de 2015.

⁽³⁾ - Convertido a taxa da libra esterlina de R\$6,0054 em 30 de setembro de 2015.

Para as recentes aquisições em que a Companhia preliminarmente não identificou ajustes de mais valia, o excesso gerado na operação está preliminarmente destacado como ágio decorrente de rentabilidade futura.

4 Caixa e equivalentes de caixa

Abrangem saldos de caixa, bancos e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. As aplicações financeiras são de alta liquidez e são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um imaterial risco de valor.

	Controladora		Consolidado	
	30.09.15	31.12.14	30.09.15	31.12.14
Caixa e bancos	3.244.763	4.189.249	7.607.276	8.368.528
CDB	5.410.147	4.509.936	12.220.337	4.775.249
Fundos de investimentos	-	-	1.014.563	961.912
Títulos públicos - Tesouro Selic	3.166.100	804.738	3.166.100	804.738
	11.821.010	9.503.923	24.008.276	14.910.427

Os Certificados de Depósitos Bancários - CDB, são aplicações realizadas junto à instituições financeiras de primeira linha, são pós-fixados e rendem em média 100% do valor da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. No consolidado incluem aplicações financeiras similares aos CDB's com rendimentos fixos.

Fundos de investimentos (Consolidado) - Está composto em sua totalidade por aplicações da controlada indireta JBS Project Management (subsidiária da JBS Holding GMBH) em fundos de investimento mútuo não exclusivos, cujas aplicações são realizadas pelo Banco JP Morgan como parte de um serviço de gerenciamento de caixa.

Títulos públicos – Tesouro Selic – Correspondem a títulos adquiridos com instituições financeiras, cujas condições e características são similares aos CDB's.



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

5 Contas a receber de clientes

Correspondem aos valores devidos pelos clientes no curso normal dos negócios da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, o montante correspondente é classificado no ativo não circulante. As contas a receber de clientes são apresentadas pelo custo amortizável, menos a eventual estimativa de perda do seu valor recuperável. As contas a receber de clientes no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das demonstrações contábeis.

	Controladora		Consolidado	
	30.09.15	31.12.14	30.09.15	31.12.14
Duplicatas a vencer	4.034.103	3.265.933	11.522.269	8.305.274
Duplicatas vencidas:				
De 1 a 30 dias	184.037	229.464	1.112.017	1.085.777
De 31 a 60 dias	41.333	14.696	243.832	127.764
De 61 a 90 dias	4.653	20.906	116.635	59.952
Acima de 90 dias	83.381	60.198	323.068	191.148
Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa - PECLD	(93.780)	(88.585)	(241.168)	(192.367)
	219.624	236.679	1.554.384	1.272.274
	4.253.727	3.502.612	13.076.653	9.577.548

As perdas estimadas são calculadas com base na análise do "aging list", provisionando os itens de longa data, mas também considerando as perdas avaliadas como prováveis, cujo montante é considerado pela Administração da Companhia como suficiente para cobrir eventuais perdas na realização das contas a receber, com base nos históricos de perdas. As despesas com a constituição da perda estimada com crédito de liquidação duvidosa são registradas na rubrica "Despesas com vendas" na demonstração do resultado individual e consolidado. Quando não existe expectativa de recuperação destes créditos, os valores creditados na rubrica "Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa" são revertidos contra a perda constituída. A movimentação da PECLD está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.15	31.12.14	30.09.15	31.12.14
Saldo inicial	(88.585)	(88.585)	(192.367)	(210.443)
Adições	(5.195)	-	(37.726)	(2.674)
Variação Cambial	-	-	(21.093)	(1.289)
Baixas	-	-	10.018	22.039
Saldo final	(93.780)	(88.585)	(241.168)	(192.367)

6 Estoques

São registrados ao custo médio de aquisição ou produção, que não supera os valores de mercado ou valor líquido de realização. O custo desses estoques é reconhecido no resultado quando da venda ou perecimento.

	Controladora		Consolidado	
	30.09.15	31.12.14	30.09.15	31.12.14
Produtos acabados	1.621.986	1.582.328	7.789.125	5.426.529
Produtos em processo	404.446	311.547	1.044.254	754.389
Matéria-prima	292.292	390.944	1.681.177	1.047.788
Almoxarifado	148.451	132.789	1.731.717	1.044.404
	2.467.175	2.417.608	12.246.273	8.273.110

7 Ativos biológicos

Aves e ovos:

Circulantes (consumíveis) - Referente a aves destinadas ao abate em período de maturação para corte, os quais permanecem em desenvolvimento durante um período de 30 a 48 dias para produção de carne in natura e/ou produtos industrializados e, ovos aguardando eclosão.

Não circulantes (para produção) - Referente a avós e matrizes de aves destinadas a reprodução e tem sua vida útil estimada em 68 semanas. Os animais nessa categoria são segregados em maduros e imaturos, sendo que os maduros são animais já em estágio de reprodução e os imaturos estão em desenvolvimento.

O valor justo desses ativos biológicos está substancialmente representado pelo seu custo de aquisição mais a absorção de custos acumulada, devido ao curto ciclo de vida e a margem de rentabilidade ser substancialmente representativa apenas no processo de industrialização. Dessa forma, os ativos circulantes são mantidos a custo, e os ativos não circulantes além de serem mantidos a custo são amortizados conforme sua capacidade de produzir novos ativos (ovos).

Bovinos:

Circulantes (consumíveis) - referente a gado bovino em sistema de confinamento (intensivo), gado bovino a pasto (extensivo) e permanece em desenvolvimento por um período de 90 a 120 dias.

Nas operações do Brasil, a valorização é reconhecida através do valor de mercado de forma confiável em virtude da existência de mercados ativos. A avaliação é feita trimestralmente. O ganho ou perda, na variação do valor justo dos ativos biológicos é reconhecido no resultado no período em que ocorre como receita bruta. Nas operações dos Estados Unidos da América não há mercado ativo, e os ativos são mantidos a custo.



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Suínos e ovinos:

Circulantes (consumíveis) - referente a suínos e ovinos destinadas ao abate em período de maturação para corte, os quais permanecem em desenvolvimento durante um período de 170 a 175 dias para produção de carne in natura e/ou produtos industrializados.

Não circulantes (para produção) - referente a avós e matrizes de suínos e ovinos destinados a reprodução e tem sua vida útil estimada em 28 meses.

As operações de suínos e ovinos são similares as atividades de aves, dessa forma, o valor justo desses ativos biológicos está substancialmente representado pelo seu custo de aquisição mais a absorção de custos acumulada. Dessa forma, os ativos circulantes são mantidos a custo, e os ativos não circulantes além de serem mantidos a custo são amortizados conforme sua capacidade de produzir novos ativos (suínos e ovinos).

Ativos biológicos circulantes (consumíveis):	Consolidado			
	30.09.15		31.12.14	
	Saldo contábil	Quantidade (mil cabeças)	Saldo contábil	Quantidade (mil cabeças)
Avaliados a custo:				
Aves e ovos	1.728.070	552.904	1.059.805	453.046
Bovinos	40.087	9	18.965	6
Suínos e ovinos	522.309	2.603	454.072	2.528
	2.290.466	555.516	1.532.842	455.580
Avaliados a mercado:				
Bovinos	81.750	36	35.024	19
	81.750	36	35.024	19
Total circulante:				
Aves e ovos	1.728.070	552.904	1.059.805	453.046
Bovinos	121.837	45	53.989	25
Suínos e ovinos	522.309	2.603	454.072	2.528
	2.372.216	555.552	1.567.866	455.599
Ativos biológicos não circulantes (para produção):				
Ativos biológicos não circulantes (para produção):	Consolidado			
	30.09.15		31.12.14	
	Saldo contábil	Quantidade (mil cabeças)	Saldo contábil	Quantidade (mil cabeças)
Avaliados a custo:				
Aves maduras e ovos	407.635	19.898	294.541	18.142
Aves imaturas e ovos	520.128	17.483	271.935	13.978
Suínos e ovinos	76.347	197	67.213	189
	1.004.110	37.578	633.689	32.309
Total não circulante:				
	1.004.110	37.578	633.689	32.309
Total dos ativos biológicos:				
	3.376.326	593.130	2.201.555	487.908
Movimentação do ativo biológico:				
Saldo em 31 de dezembro de 2014			Circulante	Não Circulante
Aumento por reprodução (nascimentos) e apropriação de custos			1.567.866	633.689
Aumento por aquisição			15.886.887	981.815
Fair value (marcação a mercado)			539.777	329.496
Transferência entre circulante e não circulante			416.581	(416.581)
Redução por morte			(24.573)	(2.026)
Redução por abate, venda ou consumo			(16.728.779)	(101.983)
Variação Cambial			348.853	60.397
Amortização			-	(646.090)
Efeito de empresas adquiridas			331.679	165.393
Saldo em 30 de setembro de 2015			2.372.216	1.004.110

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

8 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30.09.15	31.12.14	30.09.15	31.12.14
ICMS e equivalentes (IVA / VAT/ GST)	977.974	944.751	2.162.404	1.791.298
IPI	45.304	44.037	114.002	110.688
PIS e COFINS	913.089	817.737	1.578.252	1.552.775
IRRF/IRPJ a recuperar	247.220	225.360	279.460	265.826
Reintegra	22.560	40.814	44.822	49.648
Outros	17.047	16.969	106.358	76.427
	2.223.194	2.089.668	4.285.298	3.846.662
Desmembramento:				
Ativo circulante	1.456.223	1.310.521	2.550.653	2.300.624
Ativo não circulante	766.971	779.147	1.734.645	1.546.038
	2.223.194	2.089.668	4.285.298	3.846.662

ICMS - Impostos sobre circulação de mercadorias e serviços: Advém da obtenção de créditos por compras de matérias-primas, materiais de embalagem e secundários em volume superior aos débitos gerados nas vendas locais, uma vez que as exportações são isentas. A Companhia tem expectativa de recuperação integral, inclusive do crédito outorgado de ICMS (compreende a diferença percentual entre a alíquota nominal de escrituração nos livros fiscais e a taxa efetiva de arrecadação do ICMS vigente no Estado de origem).

PIS e COFINS: Refere-se a crédito não cumulativo incidentes sobre as aquisições de matérias-primas, materiais de embalagem e materiais secundários utilizados nos produtos vendidos no mercado externo.

IRRF e IRPJ: Corresponde basicamente ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras, estoque residual de imposto de renda pago nas controladas no exterior e antecipações de imposto de renda e contribuição social pagos por estimativa, realizável mediante compensação com imposto de renda e contribuição social a pagar sobre os lucros.

Reintegra - Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários: Tem por objetivo devolver parcial ou integralmente valores referentes a custos tributários existentes na cadeia de produção das empresas exportadoras. O valor do referido crédito é calculado mediante aplicação de um percentual sobre a receita bruta decorrente da exportação de determinados produtos industrializados.

9 Transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos, assim como as transações que influenciaram o resultado do período relativas a operações entre partes relacionadas decorrem de transações com a JBS e suas controladas em condições e preços de mercado estabelecidos entre as partes. Nas operações de conta corrente incidem cobrança de custos administrativos, de captação e variação cambial, quando aplicável. Detalhamento dos créditos e débitos com partes relacionadas:

CONTROLADORA	Moeda	Vencimento	Repasso de custos (administração e captação)	Saldos de balanço		Efeito no resultado	
				30.09.15	31.12.14	2015	2014
Controladas diretas							
JBS Confinamento	R\$	01/01/2016	Corresponde a CDI + 1% a.m.	90.718	61.153	7.180	11.022
JBS Embalagens Metálicas	R\$	01/01/2016	Corresponde a CDI + 1% a.m.	111.461	91.459	15.377	11.170
JBS USA ⁽¹⁾	US\$	25/03/2016	Corresponde a Libor + 2,5% a 3% a.a.	(3.779.342)	(14.145)	(5.508)	(5.759)
Brazservice	R\$	01/01/2016	Corresponde a CDI + 1% a.m.	17.946	17.942	3.103	1.074
Seara Alimentos ⁽²⁾	R\$	31/03/2015	-	-	1.837.576	-	-
Tannery	R\$	24/06/2016	Corresponde a CDI + 1% a.m.	45.213	28.442	5.271	127
JBS Global Investments	US\$	13/03/2017	-	727.898	-	-	-
Seara Alimentos	R\$	01/01/2016	Corresponde a CDI	32.274	(126.550)	19.861	53.802
JBS Holding GMBH ⁽³⁾	EUR	-	-	452.653	-	-	-
JBS Global Meat ⁽⁴⁾	R\$	-	-	1.111	-	-	-
Controladas indiretas							
JBS Aves	R\$	01/01/2016	Corresponde a CDI	1.951.563	1.264.574	144.468	35.087
JBS Argentina ⁽⁴⁾	R\$	-	-	122.311	-	-	-
Beef Snacks Brasil	R\$	-	-	-	-	-	8.397
Beef Snacks International	US\$	-	-	-	-	-	380
Zenda Leather	US\$	-	-	-	-	-	566
				(226.194)	3.160.451	189.752	115.866

⁽¹⁾ - Em 19 de junho de 2015, a Controladora exerceu seu direito de recomprar a totalidade do saldo das Notas com vencimento em 2018 e juros de 8,25% ("Notas 2018 da JBS S.A.") através de recursos concedidos pela JBS USA, quitando o empréstimo e ficando com a JBS USA.

⁽²⁾ - Baixa através de capitalização do saldo integral da conta corrente.

⁽³⁾ - Refere-se ao direito de participação (Participation rights) da Controladora e na sua controlada JBS Holding GMBH.

⁽⁴⁾ - Adiantamento efetuado com a finalidade de futura capitalização.

Dentre as operações comerciais entre partes relacionadas, destacam-se a compra de gado para abate entre a JBS e a controlada JBS Confinamento, a venda de produtos acabados para as tradings JBS Global UK, Toledo e Sampco e de couros em diferentes estágios para as controladas Trump Asia e JBS Leather Itália. Tais operações são realizadas a preços e condições regulares de mercado na respectiva região, pois toma como referência os preços vigentes no mercado e praticados com outros clientes que não têm quaisquer vínculos



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

com a Companhia. A quantidade de gado fornecido pela Confinamento é irrelevante dentro do volume demandado pela JBS, assim como o volume de produtos exportados para as tradings em relação ao volume de suas exportações.

A seguir, são apresentados todas as transações comerciais entre partes relacionadas registradas na Controladora:

CONTROLADORA	Clientes		Fornecedores		Compras de mercadorias		Receita de vendas	
	30.09.15	31.12.14	30.09.15	31.12.14	2015	2014	2015	2014
Controladas diretas								
JBS Confinamento	465	197	25.134	44.892	149.429	236.782	5.883	6.259
JBS Leather Itália	389	15.034	-	-	-	-	110.606	67.004
Brazservice	10.623	2.713	9.903	33	86.406	45.632	54.018	35.203
Tannery	6.610	363	3.320	8.084	54.828	23.407	44.670	19.370
Seara Alimentos	12.921	10.490	170.915	14.889	220.382	158.907	134.553	96.007
JBS Leather Paraguai	-	-	-	-	1.882	-	153	-
Controladas indiretas								
JBS Global UK	55.675	59.907	43	73	-	90	189.671	125.878
JBS Argentina	-	-	-	1.809	9.972	7.871	-	-
Global Beef Trading	-	-	-	-	-	1.731	-	44.314
Austrália Meat	-	-	1.752	108	34.166	23.825	-	-
Toledo	47.970	31.893	-	-	-	-	196.287	164.725
JBS Aves	2.488	22.494	238.084	40.624	475.047	474.975	46.791	27.088
Weddel	901	1.472	-	-	-	-	6.924	26.719
Sampco	67.661	58.269	8	-	-	-	323.444	137.895
JBS Leather Europe	-	-	2	2	-	-	-	-
Meat Snacks Partners	12.872	9.280	529	23	3.213	959	163.611	129.758
Frigorífico Canelones	-	-	-	278	6.374	8.833	-	-
Rigamonti	1.256	513	12	8	-	-	1.633	-
Trump Asia	73.847	31.229	-	-	84	-	212.029	171.640
JBS Paraguai	101	2.622	1.585	1.355	79.322	56.418	172	3.917
Zenda	1.419	-	70	-	753	105	21.294	26.387
Braslo Produtos de Carnes	7.024	9.581	333	-	773	39	126.331	76.932
Excelsior	3	2	-	-	-	-	38	44
JBS Chile	8	-	-	860	-	-	7	-
Nawelur	-	-	-	-	-	-	-	11.286
MBL Alimentos	-	-	-	-	-	-	-	460
JBS USA	260	-	-	-	-	-	248	-
Conceria Priante	13.513	-	-	-	-	-	12.292	-
Agrícola Jandelle	431	-	606	-	1.941	-	2.211	-
Avebom	19	-	44.437	-	45.011	-	115	-
Enersea	46	-	324	-	24.299	-	14.095	-
Macedo	1.143	-	13.771	-	14.987	-	3.767	-
Sul Valle	7	-	9.050	-	10.965	-	16	-
Outras partes relacionadas								
Vigor	5.727	3.743	397.340	345	459.331	61.425	49.666	40.833
J&F Floresta Agropecuária	-	1	4.226	-	18.030	18.049	349	216
Flora Produtos	5.986	4.791	141	94	1.128	91	32.834	54.555
Flora Distribuidora	16.636	24.159	44	9	388	322	116.610	109.388
Itambé	532	909	-	32.344	131.355	188.871	5.183	1.084
	346.533	289.662	921.629	145.830	1.830.066	1.308.332	1.875.501	1.376.962

Durante o período findo em 30 de setembro de 2015 e período findo em 31 de dezembro de 2014, não foram registradas quaisquer perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa, assim como não foram reconhecidas quaisquer despesas de dívidas incobráveis relacionadas às transações com partes relacionadas. As garantias cedidas e/ou concedidas entre partes relacionadas estão descritas na nota de empréstimos e financiamentos.

Consolidado - Créditos com empresas ligadas

O saldo consolidado de créditos com empresas ligadas, no montante de R\$1.787.320 em 30 de setembro de 2015 (R\$370.072 em 31 de dezembro de 2014) decorre da utilização da linha de crédito de até US\$450 milhões entre a subsidiária indireta JBS Five Rivers (subsidiária da JBS USA) e a J&F Oklahoma (subsidiária da controladora J&F Participações S.A., não consolidada na Companhia). A referida operação incide juros e a J&F Oklahoma se utiliza desse crédito para aquisição de gado, que são alocados nos confinamentos da JBS Five Rivers para engorda até estarem prontos para abate.

A J&F Oklahoma possui ainda outros 2 acordos comerciais com controladas: i. contrato de fornecimento de gado e acordo de alimentação com a JBS Five Rivers, onde esta se responsabiliza pelo gado pertencente à J&F Oklahoma e cobra os custos medicinais e de engorda, além de uma taxa diária de aluguel; e ii. contrato de compra e venda de gado com a JBS USA de ao menos 800.000 cabeças ao ano, a partir de 2009 até 2019.

Em junho de 2011, a J&F Australia firmou contrato de compra e venda de gado com a JBS Australia, conforme esse contrato, a J&F Australia deve vender para a JBS Austrália e esta deve comprar no mínimo 200.000 cabeças de gado da J&F Austrália por ano.

Em janeiro de 2013, a J&F Canada firmou contrato de compra e venda de gado com a JBS Canada, conforme esse contrato, a J&F Canada deve vender para a JBS Canada e esta deve comprar no mínimo 50.000 cabeças de gado da J&F Canada por ano.



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Remuneração do pessoal chave da Administração

O pessoal chave da Administração inclui a Diretoria Executiva e Conselho de Administração. O valor agregado das remunerações recebidas por esses administradores por serviços nas respectivas áreas de competência nos nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014 respectivamente são apresentados abaixo:

Diretoria Executiva e Conselho de Administração	30.09.15		30.09.14	
	Membros	Valor agregado	Membros	Valor agregado
Remuneração fixa do período	12	6.386	13	6.399
	12	6.386	13	6.399

Adicionalmente, o valor das remunerações à Diretoria Executiva contempla a remuneração variável conforme apresentado abaixo:

	30.09.15	30.09.14
Participação de resultados	2.500	1.300
Remuneração baseada em ações	2.500	1.900
	5.000	3.200

Os membros suplentes do Conselho de Administração são remunerados por reunião de Conselho em que comparecem.

O Diretor Executivo de Relações Institucionais, o Diretor de Administração e Controle e o Diretor de Relações com Investidores são parte de contrato de trabalho no regime CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas), onde seguem todas as prerrogativas legais de remunerações e benefícios.

Com exceção aos descritos acima, os demais membros da Diretoria Executiva e Conselho de Administração não são partes de contrato de trabalho ou outros contratos que prevejam benefícios corporativos adicionais, tais como benefício pós-emprego ou quaisquer outros benefícios de longo prazo, benefícios de rescisão de trabalho que não estejam de acordo com os requeridos pela CLT.

10 Investimentos em coligadas, controladas e empreendimento controlado em conjunto “Joint ventures”

	Controladora		Consolidado	
	30.09.15	31.12.14	30.09.15	31.12.14
Investimentos em coligadas, controladas e Joint ventures	18.488.625	9.462.958	359.538	295.350
Mais valias de ativos em controladas	227.675	-	-	-
Ágio de rentabilidade futura	4.566.758	698.119	-	-
	23.283.058	10.161.077	359.538	295.350

Informações relevantes sobre os investimentos no período findo em 30 de setembro de 2015:

	Participação percentual	Total de ativos	Capital social	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro líquido (prejuízo)
Em controladas:						
JBS Embalagens Metálicas	99,00%	90.834	2	(26.201)	-	(17.204)
JBS Global Investments	100,00%	762.637	315.846	34.739	-	(12)
JBS Holding Internacional	100,00%	938.627	1.505.844	614.573	1.010.330	(24.124)
JBS USA	100,00%	51.037.836	4.066.962	8.268.786	79.543.622	2.269.652
JBS Confinamento	100,00%	664.349	599.401	509.754	59.624	(6.525)
JBS Slovakia Holdings	100,00%	49.773	10.094	49.312	-	(1.440)
JBS Leather Itália	100,00%	402.396	51.809	36.690	190.234	(7.019)
JBS Leather Paraguay	97,50%	12.111	28	756	38.635	998
JBS Holding GMBH	100,00%	3.238.551	155	1.376.979	1.667.959	205.175
JBS Global Luxembourg	100,00%	592.722	328.799	251.854	866.814	(9.001)
FG Holding III	100,00%	65	53	65	-	(1)
JBS Global Meat	100,00%	262.315	244.848	240.900	-	(3.948)
JBS Leather International	100,00%	1.663.933	86.591	106.808	504.543	(151.929)
Brazservice	100,00%	57.589	23.063	1.717	70.645	4.579
Seara Alimentos	100,00%	18.409.333	4.259.089	5.380.004	13.346.301	1.113.605
Tannery	99,51%	40.904	29.843	(11.373)	44.722	(20.515)
Moy Park	100,00%	5.011.879	16.659	1.256.906	-	-
Em coligadas:						
Vigor Alimentos	19,43%	4.505.683	1.347.636	1.599.778	3.742.830	174.706
Em joint venture:						
Meat Snack Partners	50,00%	97.408	53.714	97.408	246.914	29.187



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

- Na controladora:**

	Saldo em 31.12.14	Adição (Baixa)	Variação Cambiál	Equivalência patrimonial		Saldo em 30.09.15
JBS Embalagens Metálicas	(8.907)	-	-	-	(17.032)	(25.939)
JBS Global Investments	23.236	-	11.515	-	(12)	34.739
JBS Holding Internacional	467.095	-	-	171.602	(24.124)	614.573
JBS USA	4.240.732	-	2.645.488	(887.086)	2.269.652	8.268.786
JBS Confinamento	516.279	-	-	-	(6.525)	509.754
JBS Slovakia Holdings	36.649	-	13.714	389	(1.440)	49.312
JBS Leather Itália	33.129	-	10.580	-	(7.019)	36.690
JBS S/A (DMCC Branch)	313	(313)	-	-	-	-
JBS Leather Paraguay	(292)	(738)	57	-	973	-
JBS Holding GMBH	1.443.790	(654.703)	357.629	25.088	205.175	1.376.979
JBS Global Luxembourg	196.790	-	72.768	(8.703)	(9.001)	251.854
FG Holding III	66	-	-	-	(1)	65
JBS Global Meat	244.848	-	-	-	(3.948)	240.900
Vigor Alimentos	268.026	266	-	8.864	33.679	310.835
JBS Leather International	187.349	10.056	71.448	(10.116)	(151.929)	106.808
Brazservice	(2.862)	-	-	-	4.579	1.717
JBS Foods ^{(1) (2)}	1.768.296	(2.499.770)	-	150.495	580.979	-
Seara Alimentos ⁽²⁾	-	4.337.659	-	509.719	532.626	5.380.004
Tannery	9.036	135	-	(159)	(20.329)	(11.317)
Meat Snack Partners	27.324	-	16.935	(10.150)	14.594	48.703
Moy Park ⁽³⁾	-	1.256.906	-	-	-	1.256.906
Subtotal	9.450.897	2.449.498	3.200.134	(50.057)	3.400.897	18.451.369
Provisão para perda de investimentos (*)	12.061					37.256
Total	9.462.958					18.488.625

(*) Transferência dos investimentos negativos para outros passivos não circulantes.

Movimentação das mais valias de ativos em controladas:

	Saldo em 31.12.14	Adição	Saldo em 30.09.15
Mais valias de ativos em controladas	-	227.675	227.675

- No consolidado:**

	Saldo em 31.12.14	Adição (Baixa)	Equivalência patrimonial		Saldo em 30.09.15
Vigor Alimentos	268.026	266	8.864	33.679	310.835
Meat Snack Partners	27.324	-	6.785	14.594	48.703
Total	295.350	266	15.649	48.273	359.538

Detalhamento das principais adições e baixas dos investimentos do período:

⁽¹⁾ - JBS Foods S.A. - Em março de 2015, a Controladora efetuou aumento de capital através de capitalização do saldo de conta corrente, no montante de R\$1.837.888.

⁽²⁾ - JBS Foods S.A. e Seara Alimentos - Em abril de 2015, a JBS Foods S.A. foi incorporada por sua subsidiária integral (incorporação reversa), Seara Alimentos Ltda., em um processo de simplificação da estrutura societária do grupo econômico.

⁽³⁾ - Moy Park - Em setembro de 2015, a Controladora concluiu a aquisição e assumiu o controle da Moy Park.



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

11 Imobilizado

Os itens do ativo imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas. Até dezembro de 2007 foi efetuada reavaliação espontânea de bens do ativo imobilizado, de grande parte das unidades industriais da Controladora acrescida aos saldos do ativo imobilizado em contrapartida à rubrica reserva de reavaliação e da provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos. O método e premissa aplicado à estimativa do valor justo dos itens, foi determinado diretamente a partir de preços observáveis em mercado ativo.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil residual do ativo e são reconhecidos no resultado.

A depreciação é reconhecida pelo método linear com base na vida útil estimada de cada ativo, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após a vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados pelo menos ao final do exercício, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

O saldo de obras em andamento representa os investimentos com ampliação, modernização e adequação das unidades visando a manutenção, maior produtividade e obtenção de novas certificações exigidas pelo mercado. Quando da conclusão e início da operação desses ativos, os mesmos são transferidos para a adequada conta do ativo imobilizado, sendo reconhecida a partir desse momento a depreciação dos bens.

Controladora	Taxas ponderadas anuais de depreciação			Líquido			
	30.09.15	31.12.14	Custo	Reavaliação	Depreciação acumulada	30.09.15	31.12.14
Imóveis	3,30%	3,03%	3.441.229	116.620	(652.039)	2.905.810	2.745.594
Terra nua e terrenos	-	-	1.255.238	9.305	-	1.264.543	1.148.691
Máquinas e equipamentos	6,39%	6,23%	5.609.413	44.071	(1.779.888)	3.873.596	3.529.824
Instalações	5,45%	4,64%	1.565.808	21.731	(378.433)	1.209.106	1.088.839
Equipamentos de informática	11,10%	11,41%	211.359	679	(135.136)	76.902	84.340
Veículos	11,59%	9,38%	576.625	51	(174.461)	402.215	452.938
Obras em andamento	-	-	1.177.946	-	-	1.177.946	1.347.217
Outros	2,63%	2,41%	242.740	1.233	(43.395)	200.578	192.987
			14.080.358	193.690	(3.163.352)	11.110.696	10.590.430

Consolidado	Taxas ponderadas anuais de depreciação			Líquido			
	30.09.15	31.12.14	Custo	Reavaliação	Depreciação acumulada	30.09.15	31.12.14
Imóveis	3,05%	3,54%	14.605.380	116.620	(3.631.544)	11.090.456	7.801.751
Terra nua e terrenos	-	-	3.669.728	9.305	-	3.679.033	2.925.379
Máquinas e equipamentos	7,89%	8,12%	21.104.440	44.071	(10.168.341)	10.980.170	8.019.236
Instalações	5,47%	4,98%	2.376.431	21.731	(731.996)	1.666.166	1.462.634
Equipamentos de informática	14,89%	17,54%	702.621	679	(416.044)	287.256	198.971
Veículos	10,48%	9,00%	1.029.016	51	(483.002)	546.065	526.644
Obras em andamento	-	-	3.490.549	-	-	3.490.549	2.457.998
Outros	10,62%	7,21%	1.728.239	1.233	(729.122)	1.000.350	706.084
			48.706.404	193.690	(16.160.049)	32.740.045	24.098.697

Movimentação do ativo imobilizado:

Controladora	31.12.14	Adições líquidas de transferências	Baixas	Depreciação	30.09.15
Imóveis	2.745.594	248.355	(15)	(88.124)	2.905.810
Terra nua e terrenos	1.148.691	115.852	-	-	1.264.543
Máquinas e equipamentos	3.529.824	617.390	(2.848)	(270.770)	3.873.596
Instalações	1.088.839	185.157	(1)	(64.889)	1.209.106
Equipamentos de informática	84.340	10.245	(35)	(17.648)	76.902
Veículos	452.938	46.788	(47.390)	(50.121)	402.215
Obras em andamento ⁽¹⁾	1.347.217	(169.271)	-	-	1.177.946
Outros	192.987	12.540	(134)	(4.815)	200.578
	10.590.430	1.067.056	(50.423)	(496.367)	11.110.696

⁽¹⁾ - A movimentação de obras em andamento estão apresentadas, para fins de demonstrações contábeis intermediárias, líquidas de transferências, sendo assim compostas em 30 de setembro de 2015:

(+) Adições no período: R\$321.348;

(-) Transferência para ativo específico (finalização de obras): (R\$490.619);

(=) Saldo líquido de transferências: (R\$169.271).



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Consolidado	31.12.14	Aquisições ⁽²⁾	Adições líquidas de transferências ⁽³⁾	Baixas	Ajustes de combinações de negócio	Depreciação	Variação Cambial	30.09.15
Imóveis	7.801.751	1.683.522	519.181	(38.638)	22.116	(297.105)	1.399.629	11.090.456
Terra nua e terrenos	2.925.379	264.774	140.834	-	-	-	348.046	3.679.033
Máquinas e equipamentos	8.019.236	1.395.293	1.481.374	(39.338)	20.777	(1.099.126)	1.201.954	10.980.170
Instalações	1.462.634	59.822	237.893	(642)	(1.100)	(93.484)	1.043	1.666.166
Equipamentos de informática	198.971	42.872	84.396	(226)	90	(66.926)	28.079	287.256
Veículos	526.644	55.440	94.912	(72.899)	278	(76.121)	17.811	546.065
Obras em andamento	2.457.998	141.122	565.930	-	11	-	325.488	3.490.549
Outros	706.084	33.415	184.887	(4.437)	2.126	(136.044)	214.319	1.000.350
	24.098.697	3.676.260	3.309.407	(156.180)	44.298	(1.768.806)	3.536.369	32.740.045

⁽²⁾ - As aquisições de R\$3.676.260 referem-se ao Grupo Big Frango e Seara Norte (no consolidado da Seara Alimentos), Primo e Tyson (no consolidado da JBS USA), Priante e Moy Park (na Controladora).

⁽³⁾ - As adições de R\$3.309.407 são compostas por diversas aquisições e obras em andamento pulverizadas, entretanto, contemplam o montante de R\$1.067.056 na Controladora referente à implementação de plantas frigoríficas recentemente adquiridas aguardando levantamento físico por empresa especializada; R\$1.542.240 na subsidiária JBS USA e R\$506.136 na subsidiária Seara Alimentos.

Capitalização de juros - Custos dos empréstimos

Os encargos financeiros de empréstimos obtidos, que sejam direta ou indiretamente atribuíveis à aquisição ou construção de ativos, são capitalizados como parte dos custos desses ativos. Os custos de empréstimos que não estejam diretamente relacionados aos ativos são capitalizados com base em taxa média de captação sobre o saldo de obras em andamento. Esses custos são amortizados ao longo das vidas úteis estimadas dos ativos relacionados e estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.15	31.12.14	30.09.15	31.12.14
Imobilizado em andamento	1.084.323	1.283.834	3.262.213	2.323.934
(+) custos de empréstimos capitalizados	93.623	63.383	228.336	134.064
	1.177.946	1.347.217	3.490.549	2.457.998

No período de nove meses findos em 30 de setembro de 2015 o montante de juros capitalizados em obras em andamento, compõe o montante das adições na Controladora é de R\$40.486.

Teste de valor recuperável:

Se o valor contábil de um ativo for maior do que seu valor recuperável, constitui-se uma provisão para impairment de modo a ajustá-lo ao seu valor recuperável estimado. A Companhia avaliou em 31 de dezembro de 2014 a recuperação do valor contábil dos seus ativos tangíveis e intangíveis utilizando o conceito do "valor em uso", através de modelos de fluxo de caixa descontado. No período findo em 30 de setembro de 2015 a Administração da Companhia não identificou nenhum evento que indicasse a necessidade de testes de impairment intermediários.

12 Intangível

São avaliados ao custo de aquisição e subsequentemente deduzidos da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis são reconhecidos quando há evidências de geração de benefícios econômicos futuros, considerando sua viabilidade econômica e tecnológica, sendo compostos basicamente por marcas e patentes, direitos de exploração, softwares e outros.

Os ativos intangíveis que possuem vida útil definida são amortizados considerando a sua utilização efetiva ou um método que reflete o benefício econômico do ativo intangível. O valor residual dos itens do intangível é baixado imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o valor recuperável.

Os ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios são registrados pelo valor justo, deduzido da amortização acumulada e de perdas pela não recuperabilidade, quando aplicável. Os ativos intangíveis que têm vida útil definida são amortizados ao longo de suas vidas úteis usando um método de amortização que reflete o benefício econômico do ativo intangível.

Ágio fundamentado na expectativa de rentabilidade futura

O ágio é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio é registrado como ativo e incluído nas contas "Investimentos em controladas avaliados por equivalência patrimonial" na controladora porque, para a investidora, faz parte do seu investimento na aquisição da controlada; e, "Ágio", no consolidado por se referir à expectativa de rentabilidade da controlada adquirida, cujos ativos e passivos estão consolidados com os da controladora. Sendo assim, na controladora encontra-se como intangível apenas o ágio proveniente de incorporações, sendo os demais alocados como investimentos. No consolidado todos os ágios são registrados como intangível.

A Companhia se adequou ao critério de não mais amortizar o ágio por expectativa de rentabilidade futura a partir do período iniciado em 1 de janeiro de 2009. Dessa forma, sendo sujeito a testes de impairment anualmente ou sempre que existirem indícios de eventual perda de valor. Qualquer perda por impairment é registrada de imediato como perda na demonstração dos resultados e não é suscetível de reversão posterior.

Quando da alienação de determinado ativo com respectivo ágio alocado, o valor atribuível de ágio é incluído na apuração do lucro ou prejuízo da alienação.



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	Controladora				Consolidado			
	Taxas ponderadas anuais de amortização		Líquido		Taxas ponderadas anuais de amortização		Líquido	
	30.09.15	31.12.14	30.09.15	31.12.14	30.09.15	31.12.14	30.09.15	31.12.14
Rentabilidade futura	-	-	9.085.970	9.085.970	-	-	21.033.205	12.985.834
Marcas e patentes	-	-	452.578	452.578	9%	9%	2.963.214	1.179.287
Softwares	20%	20%	13.166	11.716	23%	23%	72.424	52.780
Direito de exploração do uso da água	-	-	-	-	9%	9%	133.638	90.346
Carteira de clientes	-	-	-	-	13%	13%	1.929.282	1.122.591
Outros intangíveis	-	-	-	-	23%	23%	2.599	5.674
			9.551.714	9.550.264			26.134.362	15.436.512

Movimentação do Intangível

Controladora	31.12.14	Adição	Ajustes de combinações de negócio	Baixa	Amortização	30.09.15
Rentabilidade futura	9.085.970	-	-	-	-	9.085.970
Marcas e patentes	452.578	-	-	-	-	452.578
Softwares	11.716	4.922	-	(144)	(3.328)	13.166
	9.550.264	4.922		(144)	(3.328)	9.551.714

Consolidado	31.12.14	Aquisições ⁽¹⁾	Adição ⁽²⁾	Baixa	Ajustes de combinações de negócio	Amortização	Variação Cambial	30.09.15
Rentabilidade futura	12.985.834	134.374	7.690.184	-	(183.904)	-	406.717	21.033.205
Marcas e patentes	1.179.287	1.718.705	-	-	(9.069)	(7.408)	81.699	2.963.214
Softwares	52.780	495	31.463	(156)	-	(14.231)	2.073	72.424
Direito de exploração do uso da água	90.346	-	-	-	-	(107)	43.399	133.638
Carteira de clientes	1.122.591	75.104	-	-	588.377	(133.324)	276.534	1.929.282
Outros intangíveis	5.674	3.481	875	(6.125)	-	(1.055)	(251)	2.599
	15.436.512	1.932.159	7.722.522	(6.281)	395.404	(156.125)	810.171	26.134.362

⁽¹⁾ - As aquisições de R\$1.932.159 referem-se ao saldo advindo dos balanços que passaram a ser consolidados nesse período de nove meses referente a Primo e Tyson (no consolidado da JBS USA), Priante e Moy Park (na Controladora).

⁽²⁾ - As adições em ágio de incorporação do período referem-se à geração de ágio pela controlada Seara Alimentos referente a aquisição da Seara Norte no montante de R\$56.076, e do Grupo Big Frango no montante de R\$553.556, ajuste de preço da Macedo no montante de R\$60.988 e Novagro no montante de R\$6.384; na controlada JBS Leather Itália referente a aquisição da Priante no montante de R\$17.225; na controlada JBS USA pela aquisição da Primo no montante de R\$2.434.319 e da Tyson no montante de R\$692.997; e, aquisição da Moy Park no montante de R\$3.868.639.



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Detalhamento do Ágio de rentabilidade futura

Adquirente	Empresa adquirida	Ano	Moeda	Registrado como	Moeda de Origem	R\$mil
JBS	Bertin	2009	R\$	Ágio	9.069.926	9.069.926
JBS	Novaprom	2009	R\$	Ágio	16.044	16.044
JBS	Swift Foods Company	2007	R\$	Investimento	657.827	657.827
JBS	Columbus	2013	R\$	Investimento	40.292	40.292
JBS	Moy Park	2015	R\$	Investimento	3.868.639	3.868.639
JBS USA	Bertin USA	2008	USD	Ágio	5.332	21.184
JBS USA	JBS USA Holdings	2008	USD	Ágio	52.606	208.998
JBS USA	Five Rivers	2008	USD	Ágio	162.422	645.286
JBS USA	Andrews Meat	2014	USD	Ágio	15.977	63.475
JBS USA	Primo	2015	USD	Ágio	555.099	2.205.353
JBS USA	Knox Skins	2015	USD	Ágio	4.610	18.315
JBS USA	Tyson	2015	USD	Ágio	174.431	692.997
JBS Holding Internacional	Consignaciones Rurales	2007	ARG	Ágio	1.448	611
JBS Holding Internacional	Argenvases	2007	ARG	Ágio	3.135	1.323
JBS Holding Internacional	Colcar	2008	ARG	Ágio	9.527	4.020
JBS Global Luxembourg	Toledo	2010	EUR	Ágio	5.188	23.008
JBS Leather Itália	Conceria Priante	2015	EUR	Ágio	3.884	17.225
Cargill Alimentos	Seara Alimentos	2004	R\$	Ágio	11.111	11.111
Seara Alimentos	MBL	2008	R\$	Ágio	8.591	8.591
Seara Alimentos	Pena Branca	2008	R\$	Ágio	4.889	4.889
Seara Alimentos	Mas do Brasil	2008	R\$	Ágio	89.675	89.675
Seara Alimentos	Braslo	2008	R\$	Ágio	13.147	13.147
Seara Alimentos	Brusand	2008	R\$	Ágio	6.822	6.822
Seara Alimentos	Penasul	2008	R\$	Ágio	9.974	9.974
Seara Alimentos	Agrofrango	2008	R\$	Ágio	28.343	28.343
Seara Alimentos	JBS Foods Participações	2013	R\$	Ágio	1.309.382	1.309.382
Seara Alimentos	Sul Valle Alimentos	2014	R\$	Ágio	2.035	2.035
Seara Alimentos	Massa Leve	2014	R\$	Ágio	196.920	196.920
Seara Alimentos	Excelsior	2014	R\$	Ágio	12.835	12.835
Seara Alimentos	Agrovêneto	2013	R\$	Ágio	33.618	33.618
Seara Alimentos	Agil	2013	R\$	Ágio	47	47
Seara Alimentos	Frinal	2014	R\$	Ágio	39.411	39.411
Seara Alimentos	Avebom	2014	R\$	Ágio	47.658	47.658
Seara Alimentos	Granja Eleven	2014	R\$	Ágio	2.874	2.874
Seara Alimentos	Novagro	2014	R\$	Ágio	24.180	24.180
Seara Alimentos	Macedo	2014	R\$	Ágio	27.704	27.704
Seara Alimentos	Big Frango	2015	R\$	Ágio	446.415	446.415
Seara Alimentos	Seara Alimentos Norte	2015	R\$	Ágio	56.076	56.076
Parc Castell	Valores Catalanes	2008	USD	Ágio	203.181	807.217
Brusand	Penasul UK	2008	USD	Ágio	2.438	9.686
JBS Handels	JBS Holding Inc	2006	EUR	Ágio	8.358	37.067
Itaholb	Rigamonti	2011	EUR	Ágio	23.136	114.538
JBS Leather International	Capital Joy	2013	EUR	Ágio	2.369	10.506
Trump Asia	Wonder Best	2010	USD	Ágio	984	3.909
JBS Paraguay	IPFSA	2005	USD	Ágio	2.391	9.499
Moy Park	Rose Energy	2010	GBP	Ágio	1.125	6.756
Moy Park	Kitchen Range Foods Ltd	2008	GBP	Ágio	17.950	107.797
Total					21.033.205	

13 Fornecedores

Correspondem aos valores devidos aos fornecedores no curso normal dos negócios. Se o prazo de pagamento é equivalente a um ano ou menos, os saldos são classificados no passivo circulante, caso contrário é classificado no passivo não circulante. Quando aplicável são acrescidos encargos, variações monetárias ou cambiais.

	Controladora		Consolidado	
	30.09.15	31.12.14	30.09.15	31.12.14
Commodities	759.133	971.093	3.354.739	2.903.724
Materiais e serviços	421.420	510.910	7.266.772	3.755.967
Produtos acabados	849.298	85.399	463.025	283.242
	2.029.851	1.567.402	11.084.536	6.942.933



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

14 Empréstimos e financiamentos

Reconhecidos pelo valor justo no momento do recebimento dos recursos captados, líquidos dos custos de transação, nos casos aplicáveis, e acrescidos de encargos, juros e variações monetárias e cambiais conforme previsto contratualmente, incorridos até as datas dos balanços. A Companhia segregou as operações em moeda estrangeira e moeda nacional, considerando a moeda funcional de cada controlada que captou o empréstimo e/ou financiamento em relação à moeda corrente do referido país de origem. As obrigações por empréstimos e financiamentos são representadas como segue:

Modalidade	Controladora				Consolidado					
	Taxa Média Anual	Circulante		Não Circulante		Taxa Média Anual	Circulante		Não Circulante	
		30.09.15	31.12.14	30.09.15	31.12.14		30.09.15	31.12.14	30.09.15	31.12.14
Em moeda estrangeira										
ACC - Adto. de contrato de câmbio	2,49%	7.657.755	5.843.516	-	-	2,43%	9.129.717	6.456.114	-	-
Pré-pagamento	3,45%	1.620.609	577.838	1.886.915	358.971	4,09%	3.991.410	2.032.200	1.900.145	2.180.904
144-A	7,51%	841.200	243.038	10.746.014	10.075.940	7,51%	841.200	243.038	10.746.014	10.075.940
Nota de crédito - importação	-	-	-	-	-	2,82%	39.706	17.029	-	-
Nota de crédito - exportação	8,58%	165.587	166.640	-	54.777	8,58%	165.587	166.640	-	54.777
Linha de crédito canadense - crédito rotativo	-	-	-	-	-	4,50%	103	141	229.367	174.207
Linha de crédito canadense term loan	-	-	-	-	-	3,65%	2.872	2.149	41.632	33.558
Linha bancária canadense	-	-	-	-	-	3,50%	9.328	2.869	-	-
Linha de crédito LCAL	-	-	-	-	-	-	-	-	32	-
Linha de crédito Andrews Meat	-	-	-	-	-	2,90%	28.029	12.941	-	-
FINIMP	-	-	-	-	-	-	31	-	1.697.754	-
Linha de crédito mexicana	-	-	-	-	-	4,33%	23.420	-	-	-
		10.285.151	6.831.032	12.632.929	10.489.688		14.231.403	8.933.153	14.614.912	12.528.842
Em moeda nacional										
FINAME	5,02%	81.880	94.973	213.475	265.731	5,23%	95.937	109.856	223.932	288.529
JBS Mortgage	-	-	-	-	-	5,80%	660	29.101	8.991	6.338
US revolver	-	-	-	-	-	3,00%	1.216	507	863.200	335.024
Term loan JBS USA 2018	-	-	-	-	-	3,80%	10.330	10.189	1.611.913	1.075.086
Term loan Five Rivers 2019	-	-	-	-	-	2,70%	20.754	13.831	360.708	250.697
Notas 8,25% JBS USA 2020	-	-	-	-	-	8,25%	36.328	63.064	2.739.140	1.826.493
Notas 7,25% JBS USA 2021	-	-	-	-	-	7,25%	107.654	17.225	4.498.805	3.001.673
Notas 5,875% JBS USA 2024	-	-	-	-	-	5,88%	35.498	59.820	2.956.155	1.975.066
Notas 5,75% JBS USA 2025	-	-	-	-	-	5,75%	65.108	-	3.542.651	-
Notas 5,75% PPC 2025	-	-	-	-	-	5,75%	4.124	-	1.967.920	-
PPC Term Loan	-	-	-	-	-	1,43%	1.136	-	1.942.391	-
PPC - US bonds	-	-	-	-	-	-	-	449	-	9.342
Plainwell Bond	-	-	-	-	-	4,39%	8.470	5.533	26.543	21.834
Marshalltown	-	-	-	-	-	2,34%	68	-	38.501	25.675
Capital de giro - Reais	16,60%	670.554	960.027	498.634	1.080.440	16,58%	673.896	1.050.457	498.981	1.083.081
Capital de giro - Dólares Americanos	-	-	-	-	-	3,12%	559.320	286.365	20.858	29.883
Capital de giro - Euros	2,67%	429	2.771	103.012	35.421	2,42%	230.157	162.874	111.837	35.421
Capital de giro - Pesos Argentinos	-	-	-	-	-	16,94%	4.659	3.096	379	2.689
Nota de crédito - exportação	13,97%	906.233	1.418.330	1.698.651	1.730.805	14,08%	1.265.589	1.742.824	2.169.770	2.464.580
Nota de crédito - importação	-	-	-	-	-	2,80%	734.645	244.127	-	-
FCO - Fundo do Centro Oeste	-	-	-	-	-	10,00%	1.627	1.636	3.451	4.645
FNO - Fundo do Norte	-	-	4.053	-	8.678	-	-	4.053	-	8.678
CDC - Crédito Direto ao Consumidor	1,20%	2.420	9.270	2.718	2.628	1,20%	2.420	9.270	2.718	2.628
FINEP	7,45%	4.031	1.733	72.172	75.693	6,81%	8.010	5.719	85.670	92.154
Nota de crédito - rural	-	-	-	-	-	6,45%	6.321	203.829	543	4.008
ACC - Adto. de contrato de câmbio	-	-	-	-	-	3,56%	1.688	4.407	-	-
Custeio Pecuário	-	-	-	-	-	6,70%	678.952	442.225	3.450	-
Term loan JBS USA 2020	-	-	-	-	-	3,80%	34.707	14.787	1.911.636	1.285.994
CCB - BNDES	-	-	-	-	-	6,77%	22.343	23.275	24.686	33.805
Moy Park Notas 2021	-	-	-	-	-	6,25%	37.384	-	1.764.116	-
Debêntures	-	-	245.286	-	-	-	-	245.286	-	-
JBS USA Nota promissória	-	-	-	-	-	1,50%	1.986	-	4.762.899	-
Outros	-	-	-	-	-	1,63%	67.783	17	8.438	-
		1.665.547	2.736.443	2.588.662	3.199.396		4.718.770	4.753.822	32.150.282	13.863.323
		11.950.698	9.567.475	15.221.591	13.689.084		18.950.173	13.686.975	46.765.194	26.392.165

Taxa Anual: Refere-se ao custo médio ponderado nominal de juros na data base. Os empréstimos e financiamentos são corrigidos por taxa fixa ou indexados às taxas: CDI, TJLP, UMBNDES, LIBOR e EURIBOR, entre outros.



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

O cronograma de pagamento da parcela de longo prazo dos empréstimos e financiamentos é o seguinte:

Vencimento	Controladora		Consolidado	
	30.09.15	31.12.14	30.09.15	31.12.14
2016	1.291.078	3.276.569	1.751.598	4.625.423
2017	2.152.590	981.247	3.231.496	1.770.675
2018 ⁽¹⁾	1.161.746	2.605.336	3.790.271	4.773.027
2019	341.943	53.299	1.645.924	337.812
2020	4.110.902	2.667.061	10.643.499	5.747.090
2021	16.870	14.513	6.280.806	3.038.449
Vencimentos após 2021	6.146.462	4.091.059	19.421.600	6.099.689
	15.221.591	13.689.084	46.765.194	26.392.165

⁽¹⁾ - Conforme mencionado na nota explicativa de transações com partes relacionadas, a redução no longo prazo refere-se ao fato de que a Controladora exerceu seu direito de recomprar a totalidade do saldo das Notas com vencimento em 2018 e juros de 8,25% ("Notas 2018 da JBS S.A.") através de recursos concedidos pela subsidiária JBS USA.

Evento subsequente: Em 30 de outubro de 2015, houve a conclusão da aquisição da divisão de porcos da Cargill pela JBS USA, nesta mesma data a Nota Promissória da JBS USA foi convertida em um Term Loan com vencimento em 2022, que contém covenants e eventos de inadimplemento de praxe listados sob os contratos de Term Loans já existentes e acumula juros em Eurodollar à 3,0% ao ano mais LIBOR, com 1,0% de limite inferior da LIBOR.

14.1 Garantias e restrições contratuais ("covenants")

Modalidade	Garantidoras	Covenants / Garantias	Eventos de Inadimplemento
JBS S.A.: Notas 2016	- JBS Global Luxembourg; - JBS Holding Luxembourg; - Burcher Pty Limited; - JBS USA Holdings; - JBS USA LLC; - Swift Beef Company; - Outras controladas significativas (conforme definição da escritura).	Restrições contratuais de praxe que podem limitar a capacidade da Companhia e de algumas das controladas, dentre outras coisas, em: - incorrer em endividamento adicional, caso a relação dívida líquida/EBITDA seja superior a 4,75/1,0; - criar ônus; - vender ou alienar ativos; - celebrar transações com partes relacionadas; - consolidar ou celebrar fusão ou alienar todos os ativos a outra sociedade; - celebrar transações de arrendamento com opção de recompra (sale leaseback); - alterar o controle sem efetuar uma oferta de compra das Notas; e - declarar ou pagar quaisquer dividendos ou fazer quaisquer distribuições relacionadas a valores mobiliários de emissão da Companhia (com a exclusão de instrumento de dívida conversíveis ou permutáveis por tais valores), se: i) não tiver ocorrido evento de inadimplemento das Notas; ii) a Companhia possa incorrer em pelo menos US\$ 1,00 de dívida nos termos do teste de dívida líquida/EBITDA estabelecida na escritura das Notas; e iii) o valor total a ser pago não exceda US\$ 30 milhões ou a 50% do lucro líquido agregado apurado em base cumulativa durante o período (conforme indicado na escritura), ou se o lucro líquido agregado para prejuízo, menos 100% do valor do prejuízo, mais b. 100% do caixa recebido com a emissão ou venda de suas participações acionárias ou outras contribuições de capital subsequentes à data de emissão das Notas, mais c. 100% do valor de mercado de propriedades, que não sejam caixa, recebidas a partir da data de emissão ou venda de suas participações acionárias ou outras contribuições de capital subsequentes à data de emissão das Notas.	A escritura das Notas prevê os eventos de inadimplemento de praxe, incluindo descumprimento ou inobservância de termos, restrições contratuais ou outras avencas previstos em referida escritura, inadimplemento de outro endividamento caso o efeito seja acarretar pagamento antecipado, falta de pagamento referente a outro endividamento perdoado ou prorrogado nos limites do período de carência aplicável, prolação de sentenças judiciais ou decisões desfavoráveis contra o emissor ou suas controladas, e certos eventos relacionados a questões de falência e insolvência. Caso ocorra evento de inadimplemento, o agente fiduciário ou os detentores de pelo menos 25% do valor principal total das notas à época pendentes poderão declarar imediatamente devidos o principal e juros acumulados sobre as notas.
Bertin: Notas 2016	- JBS Global Luxembourg; - JBS Holding Luxembourg; - Burcher Pty Limited; - Outras controladas materiais (conforme definição da escritura).		
JBS S.A.: Notas 2020			
JBS S.A.: Notas 2023	- JBS S.A.		
JBS S.A.: Notas 2024			
JBS USA: Linha de Crédito Sênior Garantida	- JBS S.A.; - JBS USA Holdings; - Todas as controladas nacionais da JBS USA (com exceção da JBS Five Rivers e algumas outras controladas não materiais). - Todas as controladas materiais da JBS Austrália são garantidoras dos empréstimos da JBS Austrália.	- Os empréstimos contêm garantia de primeira prioridade sobre recebíveis, estoques de produtos acabados e estoques de insumos das controladas da JBS USA LLC (com exceção da JBS Five Rivers e algumas outras controladas não materiais); - Os empréstimos contêm uma cláusula restritiva que requer um índice de cobertura do serviço da dívida mínimo de 1,00 para 1,00. Este índice é aplicável somente se a disponibilidade dos empréstimos for menor que o maior entre 10% do valor máximo dos empréstimos e US\$70 milhões. Adicionalmente, existem covenants que podem restringir a JBS USA LLC e algumas das suas controladas, dentre outras coisas, em: - incorrer em endividamento adicional; - criar ônus em imobilizado, receitas e ativos; - fazer certos investimentos e empréstimos; - vender ou alienar ativos; - pagar dividendos ou efetuar certos pagamentos a seus acionistas; - pagar antecipadamente ou cancelar certos endividamentos; - consolidar ou celebrar fusão ou alienar todos os ativos a outra sociedade; - entrar em joint ventures (exceto quando permitido) ou criar outras controladas; - criar novas linhas de negócios; - celebrar transações com partes relacionadas; - restringir controladas em distribuir dividendos; - dar garantias reais em favor de outros credores; e - celebrar transações de arrendamento com opção de recompra (sale leaseback).	Eventos de inadimplemento de praxe, incluindo descumprimento ou inobservância de termos, restrições contratuais ou outras avencas previstos em referida escritura, inadimplemento de outro endividamento caso o efeito seja acarretar pagamento antecipado, falta de pagamento referente a outro endividamento perdoado ou prorrogado nos limites do período de carência aplicável, prolação de sentenças judiciais ou decisões desfavoráveis contra o emissor ou suas controladas, e certos eventos relacionados a questões de falência e insolvência. Se um evento de inadimplemento acontecer, os devedores podem, dentre outras opções, encerrar o compromisso, declarar todo o saldo a ser devido e pago, juntamente com os juros acruados.



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

JBS USA: Term Loan 2018	- JBS S.A.; - JBS Global Luxembourg; - JBS Holding Luxembourg; - Burcher Pty Limited; - JBS USA Holdings; - Algumas controladas da JBS USA LLC.	<ul style="list-style-type: none"> - Garantia de primeira prioridade sobre todos os ativos fixos da JBS USA LLC e de certas controladas da JBS USA LLC. <p>Adicionalmente, existem covenants que podem restringir a JBS USA LLC e algumas de suas controladas, dentre outras coisas, em:</p> <ul style="list-style-type: none"> - incorrer em endividamento adicional; - criar ônus em imobilizado, receitas e ativos; - fazer certos investimentos e empréstimos; - vender ou alienar ativos; - pagar dividendos ou efetuar certos pagamentos a seus acionistas; - pagar antecipadamente ou cancelar certos endividamentos; - consolidar ou celebrar fusão ou alienar todos os ativos a outra sociedade; - entrar em joint ventures (exceto quando permitido) ou criar outras controladas; - criar novas linhas de negócios; - celebrar transações com partes relacionadas; - restringir controladas em distribuir dividendos; - dar garantias reais em favor de outros credores; e - celebrar transações de arrendamento com opção de recompra (sale leaseback). <p>Adicionalmente, existem restrições similares sobre a JBS S.A. e algumas de suas controladas.</p>	
JBS USA: Term Loan com vencimento em 2020			Eventos de inadimplemento de praxe.
JBS USA: Nota promissória			
JBS USA: Notas 2020			
JBS USA: Notas 2021	- JBS S.A.; - JBS Global Luxembourg; - JBS Holding Luxembourg; - Burcher Pty Limited; - JBS USA Holdings; - Algumas controladas da JBS USA LLC.	<ul style="list-style-type: none"> Existem covenants que podem restringir a JBS USA LLC e algumas de suas controladas, dentre outras coisas em: - incorrer em endividamento adicional; - criar ônus; - vender ou alienar ativos; - pagar dividendos ou efetuar certos pagamentos a seus acionistas; - permitir a restrição da distribuição de dividendos ou outros pagamentos restritos por suas controladas restritas; - pagar antecipadamente ou cancelar certos endividamentos; - celebrar transações com partes relacionadas; - celebrar transações de arrendamento com opção de recompra (sale leaseback); e - realizar uma mudança de controle sem fazer uma oferta de recompra das notas. <p>Existem restrições que limitam a JBS S.A. a incorrer em endividamento (sujeito à algumas exceções) ao menos que o índice de dívida líquida/EBITDA seja menor que 4,75 para 1,00.</p> <p>Complementarmente, existem restrições à habilidade da JBS S.A. em pagar dividendos e outras distribuições.</p>	A escritura das Notas prevê os eventos de inadimplemento de praxe. Caso ocorra evento de inadimplemento, o agente fiduciário ou os detentores de pelo menos 25% do valor principal total das notas à época pendentes poderão declarar imediatamente devidos o principal e juros acumulados sobre as notas.
JBS USA: Notas 2024			
JBS USA: Notas 2025			
Notas 2025 PPC	- Uma das controladas da PPC.	<ul style="list-style-type: none"> Existem covenants que podem restringir a PPC e algumas de suas controladas, dentre outras coisas em: - incorrer em endividamento adicional; - criar ônus; - pagar dividendos ou efetuar certos pagamentos a seus acionistas; - vender ou alienar ativos; - celebrar transações com partes relacionadas; e - consolidar ou celebrar fusão ou alienar substancialmente todos os ativos da PPC. 	Eventos de inadimplemento de praxe.
PPC Term Loan	- Algumas controladas da PPC.	<ul style="list-style-type: none"> - Garantia de primeira prioridade nas: i) contas a receber e estoques da PPC e suas controladas não-mexicanas, ii) 100% da participação societária nas controladas domésticas da PPC, To-Ricos, Ltd. e To-Ricos Distribution Ltd., e 65% das participações societárias da PPC nas controladas diretas estrangeiras, iii) substancialmente a totalidade das propriedades e intangíveis pessoais dos credores e garantidores e iv) substancialmente a totalidade do imobilizado da PPC e dos garantidores. <p>Adicionalmente, existem covenants que podem restringir a PPC e algumas de suas controladas, dentre outras coisas em:</p> <ul style="list-style-type: none"> - incorrer em endividamento adicional; - criar ônus; - pagar dividendos ou efetuar certos pagamentos a seus acionistas; - vender ou alienar ativos; - celebrar transações com partes relacionadas; e - consolidar ou celebrar fusão ou alienar substancialmente todos os ativos da PPC. <p>Complementarmente, é requerido que os fundos recebidos pela venda de certos ativos e captação por certas linhas de endividamento, devem ser utilizados para pagar o saldo da Linha de Crédito EUA - PPC. Ainda, a PPC não pode incorrer em dispêndios de capital acima de US\$500 milhões em qualquer ano fiscal.</p>	Eventos de inadimplemento de praxe.
Term Loan 2019 Five Rivers	- J&F Oklahoma	<ul style="list-style-type: none"> - Garantia de certos ativos fixos, contas a receber e estoques da JBS Five Rivers e contas a receber e estoques da J&F Oklahoma; - Restrições contratuais de praxe que limitam a habilidade da JBS Five Rivers e suas controladas restritas de, entre outras coisas, incorrer em endividamento adicional, fazer certas aquisições, venda ou alienação de certos ativos. 	Eventos de inadimplemento de praxe, incluindo descumprimento ou inobservância de termos, restrições contratuais ou outras avenças previstos em referida escritura, inadimplemento de outro endividamento caso o efeito seja acarretar pagamento antecipado, falta de pagamento referente a outro endividamento perdoado ou prorrogado nos limites do período de carência aplicável, prolação de sentenças judiciais ou decisões desfavoráveis contra o emissor ou suas controladas, certos eventos relacionados a questões de falência e insolvência, certos eventos relacionados ao Employee Retirement Income Security Act de 1974 e o não cumprimento dos termos do Plano Executivo de Sucessão da J&F Oklahoma Holdings, Inc.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Linha de Crédito Canadense - JBS USA Holdings - JBS S.A..	<ul style="list-style-type: none"> - Garantia de primeira prioridade sobre contas a receber, produtos acabados, ingredientes para alimentação, ativos biológicos, estoques de insumos e ativos fixos da JBS Canada; - Os empréstimos contém uma cláusula restritiva que requer um índice de cobertura do serviço da dívida mínimo de 1,00 para 1,00. Este índice é aplicável somente se a disponibilidade dos empréstimos for menor que o maior entre 10% do valor máximo dos empréstimos e CAD\$10,0 milhões. Adicionalmente, existem covenants que podem restringir a JBS Canada em: <ul style="list-style-type: none"> - incorrer em endividamento adicional; - criar ônus em imobilizado, receitas e ativos; - fazer certos investimentos e empréstimos; - vender ou alienar ativos; - pagar dividendos ou efetuar certos pagamentos a seus acionistas; - pagar antecipadamente ou cancelar certos endividamentos; - consolidar ou celebrar fusão ou alienar todos os ativos a outra sociedade; - entrar em joint ventures (exceto quando permitido) ou criar outras controladas; - criar novas linhas de negócios; - celebrar transações com partes relacionadas; - restringir controladas em distribuir dividendos; - dar garantias reais em favor de outros credores; e - celebrar transações de arrendamento com opção de recompra (sale leaseback). 	Eventos de inadimplemento de praxe. Se um evento de inadimplemento acontecer, os devedores podem, dentre outras opções, encerrar o compromisso, declarar todo o saldo a ser devido e pago, juntamente com os juros acruados.
Moy Park: Notas 2021 - Moy Park (Newco) Limited; - Moy Park Limited; - O'Kane Poultry Limited; - Outras subsidiárias significativas (conforme definição da escritura).	Restrições contratuais de praxe que podem limitar a capacidade da Moy Park e de algumas das subsidiárias, dentre outras coisas, em: <ul style="list-style-type: none"> - incorrer em endividamento adicional, caso a relação dívida líquida/EBITDA seja superior a 3,5/1,0 e a relação dívida líquida sênior/EBITDA não seja inferior 3,0/1,0; - criar ônus; - vender ou alienar ativos; - celebrar transações com partes relacionadas; - consolidar ou celebrar fusão ou alienar todos os ativos a outra sociedade; - celebrar transações de arrendamento com opção de recompra (sale leaseback); - fazer certos investimentos; - alterar o controle sem efetuar uma oferta de compra das Notas; e - declarar ou pagar quaisquer dividendos ou fazer quaisquer distribuições, se: i) não tiver ocorrido evento de inadimplemento das Notas; ii) a Moy Park possa incorrer em pelo menos GBP 1,00 de dívida nos termos dos testes de dívida líquida/EBITDA e dívida líquida sênior/EBITDA estabelecidas na escritura das Notas; e iii) o valor total a ser pago não exceda GBP 30 milhões ou a 50% do lucro líquido agregado apurado em base cumulativa desde a emissão das Notas, ou, se o lucro líquido agregado for prejuízo, menos 100% do valor do prejuízo, mais b. 100% do caixa recebido com a emissão ou venda de suas participações acionárias ou outras contribuições de capital subsequentes à data de emissão das Notas, mais 100% do valor de mercado de propriedades, que não sejam caixa, recebidas a partir da data de emissão ou venda de suas participações acionárias ou outras contribuições de capital subsequentes à data de emissão das Notas, mais c. o valor da liberação incondicional integral de garantias previamente consideradas pagamentos restritos, mais o valor de investimento feito em uma entidade que venha a se tornar uma subsidiária restrita, mais d. o valor em que o endividamento seja reduzido devido a uma conversão ou troca desta dívida por capital social subsequente a data de emissão das notas, mais e. o valor da redução de investimentos da Moy Park e suas subsidiárias restritas em outras entidades. 	Eventos de inadimplemento de praxe.

15 Arrendamento financeiro e operacional

Os arrendamentos nos quais a Companhia fica substancialmente com todos os riscos e os benefícios de propriedade são classificados como arrendamento financeiro, onde são registrados como uma compra financiada, reconhecendo, no seu inicio, um ativo imobilizado e um passivo de financiamento. Se não houver transferência significativa dos riscos e benefícios inerentes à propriedade, os arrendamentos são classificados como arrendamentos operacionais, e são reconhecidos como despesa ao longo do período do arrendamento.

a. Arrendamentos operacionais (Reconhecido como despesa):

Na Controladora

A Controladora possui contratos de arrendamento operacional de complexos industriais, curtumes e centros de distribuição nos Estados da Bahia, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Rio de Janeiro e São Paulo.

No Consolidado

A JBS USA possui contratos de arrendamento operacional de armazéns, escritórios comerciais e instalações de manutenção de veículos nos Estados Unidos da América, bem como escritórios de marketing na Ásia, centros de distribuição e armazéns na Austrália. Adicionalmente, a JBS USA arrenda equipamentos, veículos de transporte rodoviário e outros ativos.

A Seara Alimentos através de sua controlada JBS Aves é arrendatária de unidades produtoras nos Estados do Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Santa Catarina, Paraná e São Paulo.



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Os pagamentos mínimos futuros de arrendamentos mercantis operacionais com prazo superior a um ano não canceláveis, são apresentados a seguir:

	Controladora	Consolidado
Para os períodos findos em:		
2015	8.757	93.692
2016	30.477	324.226
2017	18.729	280.812
2018	14.048	225.705
2019	14.016	213.087
Acima de 2020	55.591	250.415
Total	141.618	1.387.937

b. Arrendamentos financeiros (Reconhecido como ativo):

No Consolidado

A JBS USA possui contratos de arrendamentos financeiros referente estação de tratamento de águas residuais em Kentucky e Texas, cujo valor contábil registrado no ativo imobilizado está abaixo detalhado:

	Taxa anual de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	30.09.15	31.12.14
Outros - Estação de tratamento de águas residuais	12%	149.774	(48.926)	100.848	69.568
Total		149.774	(48.926)	100.848	69.568

Os pagamentos mínimos futuros de arrendamentos financeiros com prazo superior a um ano não canceláveis, são apresentados a seguir:

	Consolidado		
	Valor presente	Ajuste a valor presente	Pagamentos futuros
Para os períodos findos em:			
2015	4.740	250	4.990
2016	12.058	799	12.857
2017	9.138	381	9.519
2018	6.817	151	6.968
2019	4.783	48	4.831
Acima de 2020	54.274	12	54.286
Total	91.810	1.641	93.451

16 Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais

	Controladora		Consolidado	
	30.09.15	31.12.14	30.09.15	31.12.14
Salários e encargos sociais	117.728	120.057	828.525	637.780
Provisões para férias, 13º salário e encargos	268.338	159.038	2.365.011	1.499.047
Imposto de renda e contribuição social sobre lucro	-	-	391.604	505.799
Imposto de renda e contribuição social retido na fonte a recolher	658	1.848	15.003	7.128
ICMS / VAT / GST a recolher	15.055	12.913	51.623	80.297
PIS e COFINS a recolher	11.968	208	14.857	828
Parcelamentos fiscais	170.178	190.984	240.859	221.699
Outros	26.334	35.907	429.282	297.613
	610.259	520.955	4.336.764	3.250.191
Desmembramento:				
Passivo circulante	481.931	369.756	3.458.430	2.611.077
Passivo não circulante	128.328	151.199	878.334	639.114
	610.259	520.955	4.336.764	3.250.191

Decreto 8.426/15 - PIS/COFINS Receitas Financeiras: Em julho de 2015, a Companhia e suas subsidiárias impetraram Mandado de Segurança para suspender a exigibilidade dos débitos de PIS e COFINS decorrentes de incidência destas contribuições sobre as receitas financeiras, conforme determinado no Decreto 8.426/15, o qual restabeleceu para 4,65% a alíquota combinada de referidas contribuições incidentes sobre receitas financeiras auferidas pelas empresas sujeitas ao regime de apuração não cumulativa, o qual aguarda julgamento. A Companhia possui registrada na rubrica de Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais a provisão no montante de R\$11.598 na Controladora e R\$13.067 no Consolidado, relativa ao PIS e COFINS sobre receitas financeiras.



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

17 Dividendos declarados

A proposta de distribuição de dividendos, quando incorridos, efetuada pela Administração da Companhia que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório de 25%, é registrada como passivo na rubrica "Dividendos declarados", por ser considerada como uma obrigação legal prevista no estatuto social da Companhia.

	Controladora		Consolidado	
	30.09.15	31.12.14	30.09.15	31.12.14
	1.281	484.013	1.281	484.013
Dividendos declarados	<u>1.281</u>	<u>484.013</u>	<u>1.281</u>	<u>484.013</u>
Dividendos propostos em 2012 - Residual			230	230
Dividendos propostos em 2013 - Residual			251	254
Dividendos propostos em 2014 - Residual			800	483.529
			1.281	<u>484.013</u>

O montante de dividendos residuais de anos anteriores correspondem a valores ainda não pagos por falta de atualização bancária junto aos bancos e corretoras. Esta pendência por parte de alguns acionistas minoritários impede a concretização do pagamento. A Companhia enviou notificação aos referidos acionistas para que atualizem as informações de forma que o saldo seja quitado. O passivo será mantido durante o período legal no curto prazo, visto que uma vez que o cadastro esteja atualizado, a quitação é automática.

18 Débito com terceiros para investimentos

São reconhecidos nessa linha os passivos relacionados a aquisição de unidades industriais e/ou passivos decorrentes de aquisição de empresas. Se o prazo de pagamento é equivalente a um ano ou menos os saldos são classificados no passivo circulante; caso contrário, é classificado no passivo não circulante. Quando aplicável, são acrescidos encargos.

Empresa	Descrição das aquisições	Curto prazo		Longo prazo	
		30.09.15	31.12.14	30.09.15	31.12.14
JBS	- Imobilizados e outros complexos industriais. - Empresa Moy Park.	15.964	47.894	39.600	44.904
JBS Global Meat	- Empresa Midtown.	212.108	-	-	-
	- Ativos e complexos industriais Ana Rech.	20.304	21.415	-	-
	- Ativos da Seara.	49.240	49.350	64.000	100.000
	- Planta de abate de suínos e processados em Carambeí-PR.	32.693	36.013	88.138	114.539
	- Empresa Agrovêneto.	84.067	79.049	-	79.049
	- Empresa Frinal.	-	-	29.342	102.178
	- Empresa Avebom.	11.825	10.808	11.769	12.000
	- Empresa Sul Valle.	4.000	8.000	12.000	-
	- Empresa Novagro.	6.000	9.768	-	-
	- Ativos imobilizados da empresa Céu Azul.	7.634	7.115	17.449	21.530
	- Empresa Seara Alimentos Norte Ltda.	4.756	75.469	-	16.261
		30.579	-	6.218	-
	Total	479.170	344.881	268.516	490.461

19 Imposto de renda e contribuição social
Impostos correntes

São registrados com base no lucro tributável, de acordo com a legislação e alíquotas vigentes.

Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (impostos diferidos) são calculados sobre as reservas de reavaliação, diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis. Os impostos diferidos são determinados usando as alíquotas de imposto vigentes nas datas dos balanços e que devem ser aplicadas quando os respectivos impostos diferidos ativos forem realizados ou quando o imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos forem liquidados.

Os impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que o lucro real futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias, despesas tributárias e créditos tributários possam ser usados.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

a. Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social:

	Controladora		Consolidado	
	Nove meses findos em 30 de setembro de		Nove meses findos em 30 de setembro de	
	2015	2014	2015	2014
Resultado antes da tributação	5.760.108	1.263.878	8.055.426	2.823.484
Alíquota nominal	(34)%	(34)%	(34)%	(34)%
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social	(1.958.437)	(429.719)	(2.738.845)	(959.985)
Ajustes do imposto de renda e contribuição social sobre:				
Resultado de equivalência patrimonial	1.156.305	848.969	16.413	6.736
Prejuízo fiscal de anos anteriores	-	-	304.260	13.496
Subvenções a produção domésticas - USA	-	-	89.939	-
Diferença de alíquotas sobre resultados de controladas exterior	-	-	25.306	143.490
Dividendos pagos no exterior	-	-	(267.020)	-
Outras diferenças permanentes	(42.716)	(265.999)	(147.115)	(327.705)
Receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	(844.848)	153.251	(2.717.062)	(1.123.968)
Imposto de renda e contribuição social correntes	1.698	1.659	(2.205.675)	(1.626.210)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(846.546)	151.592	(511.387)	502.242
	(844.848)	153.251	(2.717.062)	(1.123.968)
% IR/LAIR	(14,67)%	12,13 %	(33,73)%	(39,81)%
Ajustes para conciliação da alíquota efetiva ⁽¹⁾				
Amortização de ágio - diferido	881.563	-	936.910	-
Constituição de prejuízo fiscal de anos anteriores - diferido	-	-	(304.260)	(13.496)
Dividendos pagos no exterior - corrente	-	-	267.020	-
Receita (despesa) de IRPJ e CSSL corrente e diferido - AJUSTADA	36.715	153.251	(1.817.392)	(1.137.464)
Alíquota efetiva	0,64%	12,13%	(22,56)%	(40,29)%
Resultados consolidados				
Controladora				
Trimestres findos em 30 de setembro de		Trimestres findos em 30 de setembro de		
2015	2014	2015	2014	
Resultado antes da tributação	4.701.303	934.942	5.538.491	1.816.430
Alíquota nominal	(34)%	(34)%	(34)%	(34)%
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social	(1.598.443)	(317.880)	(1.883.087)	(617.586)
Ajustes do imposto de renda e contribuição social sobre:				
Resultado de equivalência patrimonial	388.573	548.065	5.603	2.804
Subvenções a produção domésticas - USA	-	-	22.472	-
Diferença de alíquotas sobre resultados de controladas exterior	-	-	(18.943)	170.262
Dividendos pagos no exterior	-	-	(16.335)	-
Outras diferenças permanentes	(50.023)	(72.242)	(90.154)	(143.870)
Receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	(1.259.893)	157.943	(1.980.444)	(588.390)
Imposto de renda e contribuição social correntes	552	563	(698.247)	(822.076)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.260.445)	157.380	(1.282.197)	233.686
	(1.259.893)	157.943	(1.980.444)	(588.390)
% IR/LAIR	(26,80)%	16,89 %	(35,76)%	(32,39)%

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	Trimestres findos em 30 de setembro de		Trimestres findos em 30 de setembro de	
	2015	2014	2015	2014
Ajustes para conciliação da alíquota efetiva⁽¹⁾				
Amortização de ágio - diferido	750.543	-	805.317	-
Constituição de prejuízo fiscal de anos anteriores - diferido	-	-	-	-
Dividendos pagos no exterior - corrente	-	-	16.335	-
Receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social - AJUSTADA	(509.350)	157.943	(1.158.792)	(588.390)
Alíquota efetiva	(10,83)%	16,89%	(20,92)%	(32,39)%

⁽¹⁾ - Para fins de cálculo e divulgação da alíquota efetiva, a Companhia entende que devem ser excluídos: i) Efeitos do imposto diferido sobre a amortização de ágio, ii) imposto correto sobre dividendos pagos no exterior (uma vez que a despesa não esteja relacionada ao nosso negócio), e iii) Imposto diferido ativo sobre prejuízos fiscais de anos anteriores (constituído no ano corrente em virtude de Empresas terem tornado-se lucrativas e anteriormente não se tinha perspectiva de lucratividade, não atendendo critérios para registro).

b. Composição do Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

	Controladora		Consolidado	
	30.09.15	31.12.14	30.09.15	31.12.14
ATIVO	417.267	382.251	1.542.261	1.071.404
. Sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	293.756	283.615	999.876	646.293
. Sobre diferenças temporárias:				
Provisão para contingência	65.213	60.665	213.279	248.979
Perda estimada de crédito em liquidação duvidosa	34.358	30.287	34.008	36.472
Créditos de anos anteriores	-	-	71.723	47.966
Outras diferenças temporárias	23.940	7.684	223.375	91.694
PASSIVO	(2.508.743)	(1.554.762)	(6.216.209)	(3.911.370)
. Sobre amortizações de ágio	(2.154.762)	(1.273.199)	(2.213.919)	(1.277.009)
. Sobre diferenças temporárias:				
Combinações de negócios	-	-	(2.725.268)	(1.694.666)
Valorização de estoques mercado para absorção	-	-	(102.719)	(83.681)
Realização reserva de reavaliação / deemed cost	(279.864)	(281.563)	(792.912)	(788.789)
Outras diferenças temporárias	(74.117)	-	(381.391)	(67.225)
Total Líquido	(2.091.476)	(1.172.511)	(4.673.948)	(2.839.966)

20 Provisão para riscos processuais

Os passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados e nem divulgados. A JBS e suas controladas são parte em diversos processos oriundos do curso normal dos seus negócios, para os quais foram constituídas provisões baseadas na estimativa de seus consultores legais. As principais informações desses processos, nos nove meses findos em 30 de setembro de 2015, estão assim representadas:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.15	31.12.14	30.09.15	31.12.14
Trabalhistas	69.970	63.845	341.076	241.104
Cíveis	9.691	11.103	116.342	78.261
Fiscais e previdenciários	112.141	103.478	485.702	386.479
Total	191.802	178.426	943.120	705.844

Movimentação das provisões

	Controladora		
	31.12.14	Adições	Baixas
Trabalhista	63.845	6.125	-
Cíveis	11.103	-	(1.412)
Fiscais e previdenciários	103.478	8.663	-
Total	178.426	14.788	(1.412)



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	Consolidado				
	31.12.14	Aquisições ⁽¹⁾	Adições	Baixas	Variação cambial
Trabalhista	241.104	105.045	10.056	(18.445)	3.316
Cíveis	78.261	42.602	1.990	(8.413)	1.902
Fiscais e previdenciários	386.479	92.580	8.663	(3.057)	1.037
Total	705.844	240.227	20.709	(29.915)	6.255
					943.120

⁽¹⁾ - As aquisições de R\$240.227 refere-se principalmente, ao Grupo Big Frango no consolidado da Seara Alimentos.

Na Controladora:

Processos fiscais e previdenciários

a. **ICMS:** A JBS sofreu 211 autuações pelo Fisco do Estado de São Paulo em virtude de aproveitamento de créditos de ICMS em compras de gado e transferência de carne de Estados que estabeleceram regime simplificado de apuração de ICMS que, segundo o Estado de São Paulo, deveriam ser aprovados pelo Confaz, e que são identificados como "Guerra Fiscal". Nessas situações, o Estado de São Paulo não admite os créditos de ICMS que foram outorgados no Estado de origem da mercadoria. O montante total envolvido nessas autuações é de aproximadamente R\$1.719.775 em 30 de setembro de 2015. A JBS vem contestando administrativamente essas autuações e, além disso, propôs ações judiciais que têm como objetivo obrigar os Estados que concedem os incentivos a resarcir-la, caso as autuações sejam mantidas. A Administração acredita, com base em parecer de seus consultores legais, que irá prevalecer seus argumentos, razão pela qual não constituiu provisão, considerando a perda como remota.

b. **INSS:** Contribuições Sociais – Novo Funrural. Em janeiro de 2001, a JBS impetrou Mandado de Segurança para suspender a exigibilidade da retenção e repasse do Novo Funrural. Foi prolatada sentença favorável a qual desobrigou a JBS à retenção e ao recolhimento da contribuição devida. Tal sentença foi reformada pelo Tribunal Regional Federal da 3ª Região. A JBS interpôs Recurso Extraordinário, o qual foi sobreposto com fundamento no artigo 543-B, §1º, do Código de Processo Civil, até decisão final do Supremo Tribunal Federal sobre a matéria. Para evitar o instituto da decadência e perder o direito de exigir a contribuição ao Novo Funrural, o INSS lançou notificações fiscais de lançamento de débito, cujo total dos 21 autos de infração, ou NFLDS, somam o montante arbitrado de R\$948.537. A JBS apresentou defesa nesses processos administrativos informando que não recolhe o valor em virtude de sentença judicial favorável, tendo em vista que não há decisão final do Mandado de Segurança supra mencionado. Esta matéria foi objeto de decisões favoráveis aos contribuintes, proferidas pelo plenário do Supremo Tribunal Federal - STF para empresas cujas atividades são similares à atividade da JBS, nos julgamentos dos Recursos Extraordinários nºs 363.852/MG e 596.177/RS. Atualmente, a JBS não procede nenhum desconto, nem recolhimento. Caso algum desconto seja feito, por questões comerciais, a JBS procede-o e deposita em Juízo, cumprindo determinação judicial. Baseada na opinião dos assessores jurídicos e fundamentada em jurisprudência, favorável do STF, em caso semelhante, a Administração acredita que prevalecerão seus fundamentos e nenhuma provisão foi registrada para essa contingência, considerando a probabilidade de perda como remota.

c. **Outros processos fiscais e previdenciários:** A JBS é parte em outros 1.175 processos fiscais e previdenciários, em que as contingências individualmente não apresentam relevância em seu contexto. Destacamos, que as consideradas com risco de perda provável estão devidamente provisionadas, totalizando R\$112.141 em 30 de setembro de 2015.

Processos trabalhistas

Em 30 de setembro de 2015, a JBS era parte em 13.415 ações de natureza trabalhista e acidentes de trabalho, envolvendo o valor total em discussão de R\$1.952.657. Com base na avaliação de risco feita pelos consultores legais, a JBS registrou provisões no montante de R\$69.970 relativas a tais processos para fazer frente a eventuais resultados adversos nos processos em que é parte, já incluídos os encargos previdenciários devidos pelo empregado e pela JBS. Os pleitos, em sua maioria, estão relacionados a ações ingressadas por ex-empregados das plantas da JBS e os principais pedidos dizem respeito ao pagamento de horas extras e de adicional de insalubridade.

Processos cíveis

a. **Imóvel em Araputanga:** Em 2001 a JBS, por sua antecessora, adquiriu da empresa Frigorífico Araputanga S.A. um imóvel e instalações industriais localizados em Araputanga/MT. O referido frigorífico era beneficiário de incentivos fiscais e o imóvel era garantia flutuante, por isso fazia-se necessária a anuência da SUDAM para o Registro das Escrituras. Em setembro de 2004, o Frigorífico Araputanga S.A. ajuizou a Ação Declaratória, alegando que a JBS não havia pago o preço e não havia obtido a anuência da referida autarquia, requerendo a ineficácia do contrato. O processo foi remetido à Vara Federal de Cáceres, em razão do interesse da União na lide. A JBS obteve a anuência da UGFN, sucessora da SUDAM, conforme decisão da 5ª Turma do TRF da 1ª Região, obtendo assim o efetivo registro da Escritura de Compra e Venda. Recentemente foi realizada nova perícia, que, com base no extremo rigor contábil, pois apenas considerou os pagamentos documentalmente comprovados, concluiu que a Agropecuária Friboi pagou quase a totalidade do preço estipulado do Compromisso de Compra e Venda do Imóvel de Araputanga-MT. As Partes manifestaram interesse na produção de prova testemunhal, que está aguardando apreciação pelo Juízo Federal de Cáceres-MT. A probabilidade de perda é considerada remota e nenhuma provisão foi registrada.

b. **Indenização pelo uso da marca:** Ainda decorrente do entrave em Araputanga/MT, a Vendedora distribuiu, na Comarca de Araputanga/MT, Ação de Indenização por uso indevido de marca registrada, sob a premissa da Friboi Ltda. estar utilizando a marca Frigoara sem a sua autorização. O valor exorbitante atribuído à causa deriva de um laudo de avaliação obtido pelo Frigorífico Araputanga S.A. que avalia a marca em R\$315.000, exigindo indenização por danos morais de R\$100.000 e resarcimento no importe de R\$26.938. Em defesa, a JBS preliminarmente alegou litispendência e continência, tendo em vista que os pedidos estão relacionados com o processo principal. No mérito, demonstrou que a marca foi utilizada somente por determinado período, com autorização contratual e atendendo pedido da Frigoara que necessitava comprovar à SUDAM que os investimentos estavam sendo devidamente utilizados e para conseguir a obtenção da Anuência ou do Certificado de Empreendimento Implantado. Ainda em defesa, fora aduzido que, caso seja devido algum tipo de indenização, esta seria dimensionada com relação ao percentual de venda de produtos da marca, conforme disciplina o artigo 208 da Lei de Propriedade Industrial. Quase a totalidade dos produtos fabricados era comercializada com a marca Friboi, já com a marca Frigoara era produzida somente carne moída em ínfima quantidade. Posto isto, a JBS entende que o risco econômico é baixo, razão pela qual provisionou o valor de R\$600 em 30 de setembro de 2015.

c. **Outros processos cíveis:** A JBS está envolvida em outros processos cíveis que na avaliação da Administração e dos seus assessores jurídicos, a expectativa de perda em 30 de setembro de 2015 é de R\$9.091 sendo que o montante está provisionado.

Outros processos

Em 30 de setembro de 2015, a JBS possuía em andamento outros processos de natureza fiscal, no montante de aproximadamente R\$130.818, cuja materialização, na avaliação dos assessores jurídicos, é possível de perda, mas não provável, para os quais a Administração da JBS entende não ser necessária a constituição de provisão para eventual perda.

Na controlada Seara Alimentos:

Processos trabalhistas

Em 30 de setembro de 2015, as empresas da Seara Alimentos eram parte em 14.068 ações de natureza trabalhista, envolvendo o valor total em discussão de R\$964.710. Com base na avaliação de risco feita pelos consultores legais, registrou-se provisões no montante de R\$247.842 relativas a tais processos para fazer frente a eventuais resultados adversos nos processos em que é parte, já incluídos os encargos previdenciários devidos pelo empregado e pela Empresa. Os pleitos, em sua maioria, estão relacionados a ações



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

que versam sobre danos morais por doença ocupacional, danos materiais e estéticos, horas extras, adicional de insalubridade, horas in itinere, intervalo para recuperação térmica, danos morais por acidentes e troca de uniforme.

Processos cíveis

Em 30 de setembro de 2015, as empresas da Seara Alimentos eram parte em 2.452 ações de natureza cíveis e administrativas, envolvendo o valor total em discussão de R\$317.763. Com base na avaliação de risco feita pelos consultores legais, registrou-se provisões no montante de R\$98.914 relativas a tais processos para fazer frente a eventuais resultados adversos nos processos em que é parte. Os pleitos, em sua maioria, estão relacionados a ações de indenização por dano moral coletivo, danos morais por protesto indevido, reparação de danos por rescisão de contratos de parceira avícola ou integração de suínos, anulação de marca de indústria ou comércio e reclamação de consumidor – qualidade do produto.

Processos fiscais e previdenciários

a. **Risco das glosas nos pedidos de resarcimento - PIS/COFINS:** Entre 2003 e 2013 a controlada Seara Alimentos enviou pedidos de resarcimento eletrônicos de PIS/COFINS junto a Receita Federal do Brasil. O fisco já analisou os pedidos de resarcimento para os períodos relativos até o quarto trimestre de 2009 e perpetuou glosa inicial de cerca de 47% do valor, ocasionando ações fiscais com perda provável no montante estimado de R\$159.891.

b. **Outros processos fiscais e previdenciários:** Em 30 de setembro de 2015, as empresas da Seara Alimentos eram parte em outros 2.451 processos fiscais e previdenciários, em que as contingências individualmente não apresentam relevância em seu contexto. Destacamos, que as consideradas com risco de perda provável estão devidamente provisionadas, totalizando R\$205.940.

21 Patrimônio líquido

a. **Capital social:** O capital social subscrito e integralizado em 30 de setembro de 2015 era de R\$23.576.206, representado por 2.856.857.505 ações ordinárias, sem valor nominal. O valor realizado do capital social no balanço está líquido de gastos no montante de R\$54.865, sendo gastos incorridos em 2010 no montante de R\$37.477 relativos aos custos de transação do processo de captação de recursos por intermédio da Oferta Pública, e dos gastos com emissão das debêntures no montante de R\$17.388 em 2011. A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social em até mais 1.375.853.183 de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. Conforme estatuto social, o Conselho de Administração fixará o número, o preço, o prazo de integralização e as demais condições da emissão de ações. A Companhia poderá outorgar opção de compra de ações a Administradores, empregados ou pessoas físicas que lhe prestem serviços, ou a administradores, empregados ou pessoas naturais que prestem serviços às empresas sob seu controle, com exclusão do direito de preferência dos acionistas na outorga e no exercício das opções de compra.

b. **Reservas de capital:** Composta por i) ágio na emissão de ações, derivados do IPO no exercício de 2007, ii) transação de capital (vide base de elaboração e apresentação), iii) opção de ações e iv) ações em tesouraria.

Opcão de ações:

- Prêmios de negociação com opções "JBSS3":

A Companhia opera opções de vendas de ações próprias "JBSS3", conforme aprovação do Conselho de Administração, seguindo dentre outras diretrizes que i. o prazo máximo para realização das operações com as Opções de Venda de JBSS3 será de até seis meses, e ii. os recursos captados por meio do lançamento ou da negociação das Opções de Venda de JBSS3 serão investidos em aplicações financeiras que serão oferecidas à BM&F Bovespa como margem de garantia. A Companhia também está autorizada a realizar outras operações com ações e opções referenciadas em ações de emissão da Companhia, exclusivamente com a finalidade de proteger as posições com opções em aberto ou de revertê-las. A Companhia reconhece o prêmio recebido (quando da venda da opção da ação) como um passivo, registrado dentro de Outros passivos circulantes, na data do vencimento das opções pode ocorrer uma das seguintes circunstâncias:

i. o exercício da Opção de venda (compra de ações pela Companhia), quando isso ocorre o valor do prêmio recebido compõe o custo de compra das ações na data de vencimento das opções e as ações adquiridas são registradas no grupo de ações em tesouraria;

ii. não ocorrer o exercício da opção de venda (não ocorre a compra de ações pela Companhia), quando isso ocorre o valor do prêmio recebido é reconhecido em conta de reserva de capital na data de vencimento das opções.

Abaixo segue sumário das operações com vencimento nos nove meses findos em 30 de setembro de 2015:

Data	Quantidade de opções	Classe e espécie de ações	Vencimento das opções	Prêmios recebidos	Marcação a mercado
14/10/14	2.000.000	JBSSM92	19/01/15	550	550
27/11/14	1.000.000	JBSSN40	09/02/15	185	185
01/12/14	2.000.000	JBSSN40	09/02/15	518	518
03/12/14	1.000.000	JBSSN40	09/02/15	285	285
22/12/14	1.000.000	JBSSN40	09/02/15	330	330
22/12/14	2.000.000	JBSSO10	16/03/15	350	350
06/01/15	1.000.000	JBSSO10	16/03/15	450	450
11/02/15	1.000.000	JBSSP10	20/04/15	230	230
11/02/15	1.000.000	JBSSP10	20/04/15	240	240
12/03/15	1.200.000	JBSSQ41	18/05/15	300	300
12/03/15	800.000	JBSSQ41	18/05/15	208	208
09/06/15	1.600.000	JBSSS64	20/07/15	384	384
09/06/15	400.000	JBSSS64	20/07/15	100	100
15/06/15	1.000.000	JBSSS64	20/07/15	160	160
15/06/15	1.000.000	JBSSS64	20/07/15	170	170
22/07/15	800.000	JBSST73	17/08/15	96	96
22/07/15	200.000	JBSST73	17/08/15	26	26
14/08/15	1.700.000	JBSSU14	21/09/15	544	544
14/08/15	300.000	JBSSU14	21/09/15	99	99
Total mantido em reserva de capital:					5.225



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

- Plano de outorga de opção de compra de ações:

A Companhia opera um plano de remuneração com base em ações, liquidados com ações, segundo os quais recebe os serviços dos empregados como contraprestação por instrumentos de patrimônio líquido (opções), com o propósito de despertar o senso de propriedade e o envolvimento pessoal no desenvolvimento e no sucesso financeiro da Companhia. Os diretores estatutários, diretores e gerentes gerais são elegíveis ao plano. O Diretor Presidente da Companhia estabelece os critérios de outorga das opções, definindo os colaboradores participantes.

O valor justo dos serviços do empregado, recebidos em troca da outorga de opções, é reconhecido como despesa em contrapartida da reserva de capital. O valor total da despesa é reconhecido durante o período no qual o direito é adquirido sendo determinado mediante referência ao valor justo das opções outorgadas, excluindo o impacto de quaisquer condições de aquisição de direitos com base no serviço e no desempenho que não são do mercado. A quantidade de opções a que cada beneficiário tem direito foi calculado com base no preço médio das ações nos três meses anteriores à data da outorga.

O plano de outorga de opção de compra de ações somente pode ser exercido mediante condição de serviço, após o período de carência (vesting), a partir da data da outorga estabelecida nos contratos, e possuem o prazo máximo de exercício de dez anos variando de acordo com cada contrato individual. Todas as opções devem ser liquidadas pela entrega física de ações.

Na data do balanço, a Companhia revisa suas estimativas da quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos e sendo necessário reconhecer o impacto da revisão das estimativas iniciais na demonstração do resultado, com um ajuste correspondente no patrimônio líquido. O valor justo médio ponderado de cada opção outorgada foi estimado na data da outorga com base no modelo de especificação de opções Black&Scholes-Merton. As principais premissas utilizadas no modelo foram:

Programa	Outorgas				Premissas de valor justo			
	Quantidade de opções	Valor justo das opções	Preço de exercício em R\$	Expectativa do prazo de exercício	Taxa de juros livre de risco	Volatilidade	Preço da ação na data da outorga	Dividendos esperados
mai-14	2.235.786	R\$ 7,58 a R\$ 7,74	0,00001	3 anos	10,98% a 12,16%	42,16%	7,80	1,05%
set-14	200.000	R\$ 9,59 a R\$ 9,99	0,00001	5 anos	11,05% a 11,25%	42,16%	10,10	1,05%
mai-15	1.916.859	R\$ 15,36 a R\$ 15,58	0,00001	3 anos	13,25% a 13,68%	55,69%	15,66	0,72%
	4.352.645							

Prazo mínimo para exercício: Representa o período mínimo em que as opções podem ser exercidas (vesting). Os beneficiários das outorgas de opções de maio de 2014 e maio de 2015, nos termos do Plano e contrato de outorga de opção de compra celebrado com cada beneficiário, poderão exercer a primeira parcela, equivalente a 1/3 do total das opções de compra no 1º ano, a partir do mês de fevereiro do ano subsequente, e as demais parcelas de 1/3 do total cada, no 2º e 3º ano a partir do mesmo período. Os beneficiários da outorga de opções de setembro de 2014, poderão exercer a primeira parcela, equivalente a 1/5 do total das opções após 1 ano e as demais parcelas de 1/5 do total cada, após cada ano subsequente até o 5º ano.

Taxa de juros livre de risco: A Companhia utiliza como taxa de juros livre de risco a projeção da BMF para o índice Pré x DI interpolada disponível na data do cálculo e com vencimento equivalente ao prazo da opção.

Volatilidade: A volatilidade estimada das ações da Companhia levou em consideração a estimativa obtida em fonte pública de informação de mercado (Bloomberg).

Dividendos esperados: O percentual de dividendos esperados utilizado foi obtido em fonte pública de mercado (Bloomberg) com base na expectativa de pagamento de dividendos por ação para os próximos 12 meses.

A posição das opções outorgadas em aberto é demonstrada a seguir:

Programa	Outorga	Data da Aquisição	Opções outorgadas	Valor justo da opção			
				Opções exercidas	Opções prescritas	Opções em aberto	Preço Unitário
mai-14	01.05.2014	1/3 ao ano com último vencimento em 01.05.2017	2.235.786	(808.768)	(85.099)	1.341.919	R\$ 7,58 a R\$ 7,74
set-14	01.09.2014	1/5 ao ano com último vencimento em 01.09.2019	200.000	(40.000)	-	160.000	R\$ 9,59 a R\$ 9,99
mai-15	01.05.2015	1/3 ao ano com último vencimento em 01.05.2018	1.916.859	(20.511)	(61.530)	1.834.818	R\$ 15,36 a R\$ 15,58
			4.352.645	(869.279)	(146.629)	3.336.737	

Em 2015, a despesa com os planos de opções totalizou R\$24.345 contabilizada no resultado na rubrica "Despesas gerais e administrativas", com a correspondente contrapartida em "Reserva de Capital".

Ações em tesouraria:

A seguir demonstramos a movimentação das ações em tesouraria:

	Quantidade	R\$ mil
Saldo em 31 de dezembro de 2014	54.829.482	451.700
Recompra de ações	32.826.300	529.099
Alienação de ações em tesouraria	(87.727)	(982)
Cancelamento das Ações em Tesouraria ⁽¹⁾	(87.568.055)	(979.817)
Saldo em 30 de setembro de 2015	-	-

⁽¹⁾ - Conforme fato relevante de outubro de 2015, a Companhia cancelou integralmente a totalidade das ações em tesouraria.

c. Reserva de reavaliação: Referente à reavaliação de bens do ativo imobilizado anteriores à adoção do CPC/IFRS. A reserva de reavaliação é transferida para lucros acumulados na proporção da realização dos bens reavaliados que se dá por depreciação, alienação ou baixa.



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

d. Reserva de lucro:

Legal: Constituída à base de 5% do lucro líquido do exercício.

Reserva Estatutária para investimento: Constituída à base do saldo remanescente do lucro líquido após as destinações para constituição da reserva legal e distribuição de dividendos, que terá por finalidade financeirar a aplicação em ativos operacionais.

e. Outros resultados abrangentes: Composto por ajustes de avaliação patrimonial e ajustes acumulados de conversão (vide base de elaboração e apresentação).

22 Receita líquida

	Controladora		Consolidado	
	Nove meses findos em 30 de setembro de		Nove meses findos em 30 de setembro de	
	2015	2014	2015	2014
RECEITA BRUTA DE VENDAS				
Receitas de vendas de produtos				
Mercado interno	14.049.544	12.154.653	83.857.902	62.478.092
Mercado externo	8.992.309	8.102.690	36.340.075	26.957.322
	23.041.853	20.257.343	120.197.977	89.435.414
DEDUÇÕES DE VENDAS				
Devolução e descontos	(910.945)	(777.892)	(2.577.382)	(1.769.951)
Impostos sobre as vendas	(997.192)	(842.121)	(1.867.316)	(1.498.946)
	(1.908.137)	(1.620.013)	(4.444.698)	(3.268.897)
RECEITA LÍQUIDA	21.133.716	18.637.330	115.753.279	86.166.517
Controladora		Consolidado		
Trimestres findos em 30 de setembro de		Trimestres findos em 30 de setembro de		
2015	2014	2015	2014	
RECEITA BRUTA DE VENDAS				
Receitas de vendas de produtos				
Mercado interno	4.422.737	4.115.586	30.637.488	22.008.730
Mercado externo	3.532.050	2.898.738	13.983.468	9.922.275
	7.954.787	7.014.324	44.620.956	31.931.005
DEDUÇÕES DE VENDAS				
Devolução e descontos	(281.942)	(275.722)	(910.702)	(648.156)
Impostos sobre as vendas	(324.349)	(280.851)	(681.328)	(504.275)
	(606.291)	(556.573)	(1.592.030)	(1.152.431)
RECEITA LÍQUIDA	7.348.496	6.457.751	43.028.926	30.778.574

23 Resultado financeiro líquido

Os resultados dos ajustes diários oriundos dos instrumentos financeiros de proteção de ativos e passivos efetuados no mercado futuro, assim como os valores das posições marcadas a mercado dos contratos negociados em mercado de balcão dos instrumentos financeiros de proteção de ativos e passivos são reconhecidos sob a rubrica de Resultado financeiro com derivativos.

	Controladora		Consolidado	
	Nove meses findos em 30 de setembro de		Nove meses findos em 30 de setembro de	
	2015	2014	2015	2014
Resultado de variações cambiais ativas e passivas				
Resultado financeiro com derivativos				
Juros Passivos	(1.529.379)	(1.410.701)	(2.649.552)	(2.307.051)
Juros Ativos	681.052	367.720	761.545	402.920
Impostos, contribuições, tarifas e outros	(70.079)	(45.539)	(144.846)	(89.248)
	1.488.596	(2.312.361)	436.002	(2.935.636)
Controladora		Consolidado		
Trimestres findos em 30 de setembro de		Trimestres findos em 30 de setembro de		
2015	2014	2015	2014	
Resultado de variações cambiais ativas e passivas				
Resultado financeiro com derivativos				
Juros Passivos	(5.341.327)	(1.400.672)	(6.074.650)	(1.421.501)
Juros Ativos	8.702.383	900.699	9.455.735	1.140.418
Impostos, contribuições, tarifas e outros	(528.374)	(459.097)	(948.310)	(814.872)
	3.099.367	(856.058)	2.652.592	(978.651)

O montante de juros passivos de R\$1.529.379 no período de nove meses findos em 30 de setembro de 2015 inclui o pagamento do prêmio de US\$37.125 (R\$147.494) em 30 de setembro de 2015, referente a recompra das Notas com vencimento em 2018.



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

24 Outras receitas e despesas

Outras receitas no período de nove meses findos em 30 de setembro de 2015, no consolidado, no montante de R\$45.533 referem-se basicamente à: na controladora, resultado na venda de ativos imobilizado e, outros de menor representatividade; e, no consolidado à receitas pulverizadas entre a JBS Argentina, JBS USA e Seara Alimentos.

25 Resultado por ação

Básico: Calculado através da divisão do lucro líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período.

	Nove meses findos em 30 de setembro de		Trimestres findos em 30 de setembro de	
	2015	2014	2015	2014
Resultado atribuível aos acionistas	4.915.260	1.417.129	3.441.410	1.092.885
Média ponderada de ações do período	2.944.316	2.943.644	2.944.426	2.943.644
Média ponderada de ações em tesouraria	(56.870)	(65.646)	(57.873)	(48.894)
Média ponderada de ações em circulação	2.887.446	2.877.998	2.886.553	2.894.750
Lucro por ação - Básico - R\$	1,70	0,49	1,19	0,38

Diluído: Calculado através da divisão do lucro líquido do período atribuído aos detentores de ações ordinárias da Controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período, mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias. A partir de janeiro de 2015, a Companhia tem apenas uma categoria de ações ordinárias potenciais que provocariam diluição: as opções de compra de ações. Dessa forma, não é apresentado o cálculo para o comparativo para o mesmo período em 2014.

	Nove meses findos em 30 de setembro de		Trimestres findos em 30 de setembro de	
	2015	2014	2015	2014
Resultado atribuível aos acionistas	4.915.260	1.417.129	3.441.410	1.092.885
Média ponderada ações ordinárias (básica) - R\$	2.887.446	2.877.998	2.886.553	2.894.750
Efeito do plano stock option	3.515	-	4.353	-
Média ponderada ações ordinárias (diluídas)	2.890.961	2.877.998	2.890.906	2.894.750
Lucro por ação - Diluído - R\$	1,70	0,49	1,19	0,38

26 Benefícios a empregados

Planos de contribuição definida

Um plano de contribuição definida é um plano de benefícios pós-emprego sob o qual uma entidade paga contribuições fixas para uma entidade separada (Fundo de previdência) e não terá nenhuma obrigação legal ou construída de pagar valores adicionais. As obrigações por contribuições aos planos de pensão de contribuição definida são reconhecidas como despesas de benefícios a empregados no resultado nos períodos durante os quais os empregados prestam serviços. Contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo mediante a condição de que haja o resarcimento de caixa ou a redução em futuros pagamentos esteja disponível. As contribuições para um plano de contribuição definida cujo vencimento é esperado para 12 meses após o final do período no qual o empregado presta o serviço são descontadas aos seus valores presentes.

Planos de benefício definido

Nos planos de benefício definido os valores das pensões que serão recebidas pelos beneficiários encontram-se previamente definidos, calculados individualmente para cada plano, através de utilização de premissas atuariais de mensuração. As contribuições poderão ser ajustadas para garantir o pagamento desses benefícios.

O passivo reconhecido com relação a esses planos é o valor presente da obrigação de benefício definido na data do balanço, menos o valor justo dos ativos do plano, ajustado por ganhos ou perdas atuariais e custos de serviços passados.

A taxa de desconto é o rendimento apresentado na data das demonstrações contábeis intermediárias para os títulos de dívida de primeira linha e cujas datas de vencimento se aproximem das condições das obrigações da controlada indireta PPC e que sejam denominadas na mesma moeda na qual os benefícios têm expectativa de serem pagos. O cálculo é realizado anualmente por um atuário qualificado através do método de crédito unitário projetado.

Quando o cálculo resulta em um benefício para a controlada indireta, o ativo a ser reconhecido é limitado ao total de quaisquer custos de serviços passados não reconhecidos e o valor presente dos benefícios econômicos disponíveis na forma de reembolsos futuros do plano ou redução nas futuras contribuições ao plano. Para calcular o valor presente dos benefícios econômicos, consideração é dada para quaisquer exigências de custeio mínimas que se aplicam a qualquer plano na controlada indireta. Um benefício econômico está disponível a controlada indireta se ele for realizável durante a vida do plano, ou na liquidação dos passivos do plano.

Quando os benefícios de um plano são incrementados, a porção do benefício aumentado relacionada ao serviço passado dos empregados é reconhecido no resultado pelo método linear ao longo do período médio até que os benefícios se tornem direito adquirido (vested). Na condição em que os benefícios se tornem direito adquirido imediatamente, a despesa é reconhecida imediatamente no resultado.

Todos os ganhos e perdas atuariais resultantes de planos de benefício definido são registrados em outros resultados abrangentes.

Planos JBS USA

A JBS USA patrocina planos qualificados de aposentadoria ("plano 401(k)"), cobrindo os empregados da JBS USA, sindicalizados e não-sindicalizados, excluindo os empregados da PPC. Nos termos do plano 401(k), os empregados elegíveis poderiam optar por reduzir sua contribuição atual, limitado a 75% da sua remuneração anual ou aquele fixado estatutariamente, e ter o valor dessa redução como parte de contribuição para o plano 401 (k). O plano 401 (k) permite uma contribuição adicional pela JBS USA, baseado em termos específicos do plano. O administrador do plano, sob a direção de cada participante, investe os ativos do plano em opções de investimento ditada pelos participantes. O plano está qualificado pela seção 401 do código interno de receita dos Estados Unidos (Internal Revenue Code).

Uma das unidades da JBS USA participa de um plano de pensão multi-empregador. Nos termos de um acordo de liquidação, a JBS USA também participa de um plano de pensão multi-empregador relacionado com ex-funcionários na antiga fábrica de Nampa, Idaho. Uma das unidades da JBS USA participa de um plano executivo complementar de aposentadoria.



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Os funcionários da JBS Austrália não participam do plano 401(k) da JBS USA. Sob a lei australiana, a JBS Austrália contribui com um percentual da remuneração do empregado para um fundo de Superannuation, conforme previsto na Austrália pelo "Superannuation Act de 1997". Efetivamente, em 1 de julho de 2014, a taxa do Superannuation aumentou para 9,5% da remuneração do empregado. Como os fundos são administrados por terceiros, uma vez que essa contribuição é feita diretamente para o fundo de Superannuation, a JBS Austrália não tem nenhuma obrigação de pagamento de participantes ou de supervisão do fundo.

Planos Pilgrim's Pride - PPC

A PPC patrocina programas que oferecem benefícios de aposentadoria para a maioria de seus empregados. Estes programas incluem planos de pensão qualificados e não qualificados, um plano de aposentadoria de benefício definido com seguro de vida e plano de economia com contribuição definida.

Planos de benefício definido

- PPC plano de aposentadoria para empregados sindicalizados ("Plano Union");
- PPC Plano de pensão dos empregados de Legacy Gold Kist ("Plano GK Pension").

O Plano Union abrange determinados locais ou grupos na PPC. O Plano GK Pension cobre certos funcionários elegíveis dos EUA que foram empregados em locais que a PPC adquiriu a empresa Gold Kist, Inc. ("Gold Kist") em 2007. A participação no Plano GK Pension foi paralisada a partir de 8 de fevereiro de 2007, para todos os participantes, com exceção dos participantes rescindidos que estão ou podem tornar-se permanente ou totalmente desabilitados. O plano foi paralisado a partir de 31 de março de 2007.

Planos de aposentadoria de benefício definido não-qualificado

- Antiga Gold Kist Inc - aposentadoria executiva adicional ("Plano SERP"), e
- Antiga Gold Kist Inc. plano de aposentadoria de diretoria ("Plano Directors Emeriti").

A PPC assumiu o patrocínio do Plano SERP e do Plano Directors Emeriti através da aquisição da empresa Gold Kist, em 2007. O Plano SERP proporciona remuneração adicional para alguns ex-executivos da Gold Kist, baseado em acordos individuais. Os benefícios do Plano SERP foram paralisados a partir de 8 de fevereiro de 2007. O Plano Directors Emeriti prevê benefícios a diretores da empresa Gold Kist.

Planos de benefício definido, seguro de vida pós-aposentadoria

- Gold Kist Inc. plano de seguro de vida ("Retiree Life Plan").

A PPC também assumiu as obrigações de assistência médica e seguro de vida pós-aposentadoria, incluindo o Retiree Life Plan, através da aquisição da Gold Kist em 2007. Em janeiro de 2001, a Gold Kist começou a reduzir substancialmente os seus planos para os empregados ativos. Em 1 de julho de 2003, a Gold Kist encerrou a cobertura médica para os aposentados com 65 anos ou mais, e somente os funcionários aposentados no grupo fechado entre as idades de 55 e 65 poderiam continuar a sua cobertura com taxas de custo médio do plano de assistência médica para os empregados ativos. Estes aposentados alcançaram 65 anos em 2012 e a cobertura do plano de aposentadoria médica terminou.

Planos de benefício definido, obrigações e ativos

Os quadros a seguir fornecem reconciliações das mudanças nas obrigações dos planos de benefícios projetados e valor justo dos ativos, bem como declarações da situação dos fundos, o relatório do balanço e premissas econômicas para esses planos:

	30.09.15		30.09.14	
Mudanças nas obrigações dos planos de benefícios projetados	Pensão	Outros benefícios	Pensão	Outros benefícios
Benefício projetado, início do período	756.444	6.583	389.305	3.904
Juros	23.102	199	13.916	137
Perdas e (ganhos) atuariais	3.897	(44)	34.134	174
Benefícios pagos	(18.363)	(381)	(19.773)	(254)
Encurtamentos e liquidações do(s) plano(s)	(56.673)	-	-	-
Benefício projetado, fim do período	708.407	6.357	417.582	3.961
	30.09.15		30.09.14	
Mudanças de ativos do plano	Pensão	Outros benefícios	Pensão	Outros benefícios
Valor justo de ativo dos planos, início do período	451.131	-	248.415	-
Rendimento nos planos ativos	(15.184)	-	8.126	-
Contribuições de empregados	30.206	381	26.312	254
Benefícios pagos	(18.363)	(381)	(19.773)	(254)
Encurtamentos e liquidações do(s) plano(s)	(56.673)	-	-	-
Valor justo de ativo dos planos, fim do período	391.117	-	263.080	-
	30.09.15		31.12.14	
Situação financeira dos investimentos dos fundos	Pensão	Outros benefícios	Pensão	Outros benefícios
Obrigação de benefícios sem financiamento	(317.290)	(6.357)	(204.126)	(4.401)



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	30.09.15	31.12.14		
	Pensão	Outros benefícios	Pensão	Outros benefícios
Valores reconhecidos nos Balanços Patrimoniais				
Salários, impostos e encargos sociais, curto prazo	(37.177)	(398)	(24.896)	(342)
Salários, impostos e encargos sociais, longo prazo	(280.113)	(5.844)	(179.230)	(4.059)
Valor líquido reconhecido	(317.290)	(6.243)	(204.126)	(4.401)
	30.09.15		31.12.14	
Valores reconhecidos no Resultado	Pensão	Outros benefícios	Pensão	Outros benefícios
Ganho (perda) atuarial líquida	160.736	(350)	91.787	(203)

A obrigação acumulada de benefícios para todos os planos de benefícios definidos era US\$178,3 milhões (R\$708.407) e US\$190 milhões (R\$504.678) em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, respectivamente. Cada um dos planos de pensão definido da PPC tinha a obrigação de benefício acumulado excedendo o valor justo dos ativos do plano em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014.

O quadro seguinte apresenta os componentes do custo do benefício periódico líquido para os planos:

	30.09.15		30.09.14	
	Pensão	Outros benefícios	Pensão	Outros benefícios
Custo líquido do benefício periódico				
Juros	22.716	195	13.916	137
Retorno estimado nos ativos dos planos	(19.583)	-	(10.944)	-
Ganho ou perda de liquidação	14.177	-	-	-
Ganho líquido em amortização	1.973	-	21	-
Custo líquido do benefício periódico	19.283	195	2.993	137

O quadro seguinte apresenta a média ponderada das premissas utilizadas na determinação da pensão e obrigações de outros planos pós-aposentadoria:

	30.09.15		31.12.14	
	Pensão	Outros benefícios	Pensão	Outros benefícios
Premissas utilizadas para mensurar a obrigação do benefício no final do período:				
Taxa de desconto	4,45%	4,45%	4,22%	4,22%
Premissas utilizadas para mensurar o plano de pensão líquido e outros custos pós-aposentadoria:				
Taxa de desconto	4,22%	4,22%	4,35%	4,35%
Retorno estimado nos ativos dos planos	6,00%	NA	6,00%	NA

As taxas de desconto foram determinadas com base nos rendimentos de investimentos atuais em títulos corporativos de alta qualidade de longo prazo. A taxa de retorno esperada sobre os ativos dos planos foi determinada com base na taxa atual de juros e prêmios históricos relacionados às taxas de renda fixa de títulos e outras classes de ativos. A PPC também leva em consideração as alocações antecipadas de ativos, estratégias de investimentos e os pontos de vistas de vários profissionais especializados em investimentos ao desenvolver essa taxa.

O quadro a seguir apresenta a alocação atual dos ativos do plano de pensão e outras obrigações:

	30.09.15	31.12.14				
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Caixa e fundos de mercado	624	624	88	88	-	88
Títulos de capital	-	243.953	243.953	-	199.303	199.303
Títulos de dívida	-	146.540	146.540	-	102.227	102.227
Total de ativos	624	390.493	391.117	88	301.529	301.617

Na ausência de limitações regulatórias ou legais, a alocação de ativos de destino para o investimento dos ativos em planos de pensão em curso é de 50% em cada títulos de renda fixa e em títulos de capital e a alocação de ativos de destino para investimentos dos ativos em planos de pensão para fundos fiduciários é de 30% em títulos de renda fixa e 70% em títulos de capital. Os planos apenas investem em renda fixa e instrumentos de capital próprio para o qual existe um mercado pronto público. A PPC desenvolve a sua taxa esperada de longo prazo através dos pressupostos de retorno com base nas taxas de retorno históricas de capital e de renda fixa dos investimentos da PPC.

O cálculo do valor justo dos ativos do plano foi classificado nos seguintes níveis de hierarquia de valor justo em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014:

	30.09.15	31.12.14				
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Caixa e fundos de mercado	624	624	88	88	-	88
Títulos de capital	-	243.953	243.953	-	199.303	199.303
Títulos de dívida	-	146.540	146.540	-	102.227	102.227
Total de ativos	624	390.493	391.117	88	301.529	301.617



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Pagamentos de benefícios

A tabela abaixo reflete os benefícios em 30 de setembro de 2015, que deverão ser pagos durante o ano de 2024 do plano de pensão da PPC e outros custos pós-aposentadoria. Devido ao planos de pensão da PPC serem, principalmente, financiados, os benefícios previstos relacionados a estes planos virão, principalmente, dos fundos estabelecidos para estes planos. Devido aos planos de pós-aposentadoria da PPC não serem financiados, os benefícios previstos relacionados a estes planos virão de seus próprios ativos.

	Pensão	Outros benefícios
2015 (restante)	13.369	127
2016	51.397	516
2017	49.669	516
2018	46.757	516
2019	44.806	516
Posterior	207.215	2.491
Total	413.213	4.682

PPC antecipou uma contribuição de US\$1,8 milhões (R\$7.151), como exigido pelo regulamento dos financiamentos ou leis, para seus planos de pensão durante o restante de 2015. A PPC não espera fazer contribuições adicionais para os seus outros planos pós-aposentadoria durante o restante de 2015.

Benefícios não reconhecidos em outros resultados abrangentes

Os valores em outros resultados abrangentes como prejuízo ou (lucro), que não foram reconhecidos são apresentados a seguir:

	30.09.15		30.09.14	
	Pensão	Outros benefícios	Pensão	Outros benefícios
Ganhos e perdas atuariais, início do período	138.162	(306)	17.816	(174)
Amortização	(2.006)	-	(21)	-
Ajustes de encurtamentos e liquidações do(s) plano(s)	(14.418)	-	-	-
Ganhos e perdas em passivos	3.898	(44)	-	-
Ganhos e perdas em ativos	35.100	-	34.134	174
Outros	-	-	2.821	-
Ganhos e perdas atuariais, fim do período	160.736	(350)	54.750	-

A PPC espera reconhecer o custo de pensão líquido durante todo o restante de 2015 uma perda atuarial de US\$200 mil (R\$781) que foi registrada como prejuízo em outros resultados abrangentes acumulados em 30 de setembro de 2015.

Plano de contribuição definida

A PPC atualmente patrocina dois planos de pensão definidos:

- PPC plano de aposentadoria ("Plano RS"), Seção 401(k) e
- To-Ricos plano de aposentadoria ("To-Ricos Plan"), Seção 1165 (e).

A PPC também mantém três planos pós aposentadoria para empregados elegíveis do México como requerido pela lei mexicana e que abrange principalmente benefícios por desligamento. A divulgação das obrigações do plano mexicano não é considerada material.

No âmbito do "Plano RS", os funcionários elegíveis podem voluntariamente contribuir com um percentual de sua remuneração. A PPC corresponde em até 30% dos primeiros 2,14% a 6% do salário, com níveis de compensação de até US\$245 mil (R\$973). O Plano de To-Ricos é mantido por alguns funcionários porto-riquenhos elegíveis. No âmbito do Plano To-Ricos, os funcionários elegíveis podem voluntariamente contribuir com um percentual de sua remuneração, e há várias disposições correspondentes para a Empresa.

Alguns planos de aposentadoria que a PPC patrocina investem em uma variedade de instrumentos financeiros. Alguns fundos de aposentadoria em que a PPC participa e mantém uma quantidade significativa de títulos lastreados em hipotecas. No entanto, nenhuma das hipotecas são consideradas "subprime".

Incentivo de compensação PPC:

APPC patrocina um plano de curto prazo que proporciona a concessão de dinheiro ou ações baseadas em prêmios de bonificação perante ao cumprimento de metas de desempenho pré-determinadas ("STIP"). Funcionários que trabalham em tempo integral e assalariados da JBS USA e suas afiliadas que são selecionados pelo comitê de administração são elegíveis para participar na STIP. A PPC acumulou US\$19,4 milhões (R\$75.785) em custos da STIP em 30 de setembro de 2015 relacionados a prêmios de bonificações de dinheiro que, potencialmente, poderiam ser concedidos durante o restante de 2015 e no ano de 2016.

A PPC também patrocina um plano baseado em desempenho, Plano de Incentivo Omnibus, que prevê para uma ampla gama de prêmios baseados em ações e caixa para funcionários da PPC e outros funcionários, membros do Conselho de Administração da PPC e quaisquer consultores ("LTIP"). Os prêmios baseados em ações que podem ser concedidos sob a LTIP incluem "opções de ações de incentivo", na acepção do Código da Receita Federal, opções de ações não qualificadas, direitos de apreciação, prêmios de ações restritas ("PARs") e unidades de ações restritas ("UAR"). Em 30 de setembro de 2015, a PPC havia reservado aproximadamente 5,1 milhões de ações ordinárias para futura emissão sob a LTIP.

O quadro a seguir demonstra concessões existentes em 30 de setembro de 2015:

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Tipo de Prêmio	Plano de Benefício	Quantidade de Prêmio	Data da Concessão	Valor justo na data de concessão ⁽¹⁾	Carência	Data da Carência	Prêmio por valor justo na data da carência ⁽²⁾	Estimativa de perda	Prêmio perdido acumulado	Método de liquidação
UAR	LTIP	608,561	04/02/2013	8,89	Serviço	31/12/14	32,79	9,66%	144.382	Ações
PAR	LTIP	15,000	25/02/2013	8,72	Serviço	24/02/15	27,55	-	-	Ações
PAR	LTIP	15,000	25/02/2013	8,72	Serviço	24/02/16	-	-	15.000	Ações
UAR	LTIP	206,933	26/02/2013	8,62	Serviço	31/12/14	32,79	-	-	Ações
UAR	LTIP	462,518	19/02/2014	16,70	Serviço	31/12/16	-	13,49%	61.669	Ações
UAR	LTIP	269,662	03/03/2014	17,18	Desempenho/Serviço	31/12/17	-	12,34%	23.499	Ações
UAR	LTIP	158,226	26/02/2015	27,51	Desempenho/Serviço	31/12/18	-	-	13.158	Ações

⁽¹⁾ O valor justo de cada PAR e UAR concedido representa o preço de fechamento das ações ordinárias da PPC na respectiva data de concessão.

⁽²⁾ A taxa estimada de perda para estes prêmios será definida se ou quando as condições de desempenho relacionadas com os prêmios forem satisfatórias.

A tabela a seguir apresenta os custos de compensação e os benefícios de imposto de renda reconhecido por nossos acordos de compensação com base em ações:

	30.09.15	30.09.14
Custos de remuneração baseado em ações:		
Custo das mercadorias vendidas	1.684	529
Despesas de vendas, gerais e administrativas	6.645	7.494
Total	8.329	8.023
Benefício de imposto de renda	2.422	1.539

Partes restritas da PPC e ações ordinárias restritas estão demonstradas abaixo:

	30.09.15		30.09.14	
	Número	Média ponderada	Número	Média ponderada
PARs:				
Em circulação no início do período	30	34	203	15
Investidas	(15)	34	(173)	14
Canceladas	(15)	34	-	-
Em circulação no final do período	-	-	30	20
UARs:				
Em circulação no início do período	1.120	47	729	20
Concedidas	428	82	462	38
Investidas	(671)	34	-	-
Canceladas	(85)	72	(71)	24
Em circulação no final do período	792	19	1.120	27

O valor justo das ações adquiridas durante os períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 30 de setembro de 2014, foram de US\$22,4 milhões (R\$88.993) e US\$3,2 milhões (R\$7.843), respectivamente.

Em 30 de setembro de 2015, o total de custos de compensação não reconhecidos relacionados a todos os prêmios não investidos era de US\$10 milhões (R\$39.065). Esse custo deverá ser reconhecido pela média ponderada em um período de 3 anos.

Historicamente, a PPC tem emitido novas ações para compensar as conversões dos prêmios.

Planos Bertin USA

A Bertin USA tem um benefício definido e um plano de previdência complementar que abrange aposentados com certas idades e requerimentos de função. Os planos de benefícios são baseadas principalmente em anos de serviço e remuneração do empregado. A política do fundo é atender as necessidades de financiamento ERISA e acumular ativos do plano, que irá, ao longo do tempo, aproximar o valor presente dos benefícios projetados a pagar. Os ativos do plano são investidos apenas em um contrato de anuidades grupo. O benefício definido e planos de benefícios suplementares foram congelados em 31 de dezembro de 1995.

A Bertin USA também fornece assistência médica e benefícios de seguro de vida para alguns empregados aposentados e desligados com base em obrigações contratuais incorridos pelos proprietários anteriores da JBS USA Trading, Inc. ("JBS USA Trading"), anteriormente conhecida como SB Holdings, Inc., comercialmente reconhecida como The Thurlow Tupman Co., Inc. A Bertin USA elegeu o reconhecimento imediato da obrigação de benefícios sem financiamento acumulado correspondente em conjunto com a compra das ações ordinárias da JBS USA Trading. Os pagamentos pós-aposentadoria são financiados em parcelas mensais.

Planos JBS Canadá

A JBS Canadá participa no Plano de Pensão Canadá (o "CPP"), um plano de pensão fornecido pelo governo necessário para todos os funcionários com idades entre 18 e 70 anos que não são beneficiários de qualquer aposentadoria ou pensão de invalidez sob o CPP, que não participam do Plano de Pensão Quebec e cujos rendimentos excedem a isenção básica anual de CAD\$3.500 (R\$10.380). A taxa de contribuição é igual a 9,9% do rendimento do trabalho que excedam a isenção básica até os rendimentos máximos de pensão. O empregado e o empregador devem pagar, cada, metade da contribuição.

A JBS Canadá também fornece um Plano de Economia de Aposentadoria em Grupo ("RRSP") para empregados sindicalizados e não-sindicalizados. O RRSP é um acordo entre um indivíduo e um emissor (por exemplo, uma companhia de seguros ou uma empresa de confiança) no qual as contribuições são feitas por indivíduos e uma renda de aposentadoria é paga no vencimento. As contribuições são dedutíveis e os ganhos de investimento são isentos de impostos. Os pagamentos fora do RRSP são tributáveis apóscoberto.



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

A JBS Canadá oferece um Grupo RRSP emitido pela Sun Life Assurance JBS USA do Canadá.

Planos Seara Alimentos

a. Plano de Pensão

A Seara Alimentos oferecia aos seus funcionários planos suplementares de aposentadoria, sendo que o mesmo foi liquidado em junho de 2015. Antes da liquidação os valores calculados no laudo técnico eram valores ativos para a Seara Alimentos, ou seja, não havia necessidade de registro contábil dos mesmos. Na liquidação o cenário apresentado no laudo técnico se concretizou e não houve desembolso por parte da Seara Alimentos e suas controladas, pois o valor no fundo de pensão foi suficiente para cobrir tal desembolso.

b. Plano de assistência médica

A Seara Alimentos e sua controlada Braslo oferecem aos seus funcionários planos suplementares de assistência médica. O laudo técnico utilizado para o cálculo da necessidade de novas provisões é realizado anualmente, sendo que o último foi realizado em 31 de dezembro de 2014, não havendo portanto alterações nesse período. Em 30 de setembro de 2015 essa obrigação está registrada no montante de R\$11.728.

27 Receita diferida

Em 22 de outubro de 2008, a JBS USA recebeu um adiantamento de cliente no montante de US\$175 milhões para garantir um direito exclusivo de recolher um subproduto de todas as fábricas da JBS USA. Este acordo foi formalizado em 27 fevereiro de 2008 conforme o Contrato de Fornecimento de Matéria-Prima ("Supply Agreement") e vence em 30 de dezembro de 2016. O adiantamento do cliente foi registrado como receita diferida na JBS USA e consta sobre a rubrica de "outros passivos" nas demonstrações contábeis consolidadas. Como o sub-produto é entregue ao cliente durante o prazo do contrato, a receita diferida é reconhecida como receita de vendas conforme ocorre o faturamento.

Para proporcionar segurança ao cliente, caso a JBS USA não honre seu compromisso, o contrato prevê pagamento de juros Libor 3 meses + 2%. A taxa de juros em 30 de setembro de 2015 foi de 2,3%. No caso de descumprimento do contrato, o contrato de fornecimento prevê a conversão da dívida em ações ordinárias da JBS USA baseado em uma fórmula estipulada no Acordo de Fornecimento. Apenas com a finalidade de prover informações adicionais, caso a JBS USA Holdings não tivesse cumprido o contrato de fornecimento em 30 de setembro de 2015, o direito de conversões seria de 2,96% das ações, ou seja, 2,96 ações.

O contrato de fornecimento contém covenants afirmativos e negativos, que exige que a JBS USA, dentre outras coisas: mantenha a quota de mercado definido; mantenha certos níveis líquidos de tangíveis, e respeite em todos os aspectos relevantes o contrato de fornecimento. A JBS USA estava em conformidade com todas as cláusulas em 30 de setembro de 2015. Durante o segundo trimestre de 2012, o cliente deixou de tomar produto da JBS USA e, uma vez que o Contrato de Fornecimento não prevê uma forma alternativa de cálculo do reembolso do saldo não amortizado, a JBS USA continua a acumular juros sobre o saldo não amortizado. A JBS USA está em discussões com o cliente, no entanto nenhum acordo foi firmado. O saldo não amortizado em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 foi de aproximadamente US\$100,8 milhões, sendo R\$400.468 e R\$267.745, respectivamente. Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a JBS USA tinha juros acumulados de US\$8,4 milhões (R\$33.372) e US\$6,5 milhões (R\$17.265), respectivamente. Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, as outras receitas diferidas eram de US\$10,7 milhões (R\$42.510) e US\$9,4 milhões (R\$24.968), respectivamente.

28 Segmentos operacionais

A Administração definiu os segmentos operacionais reportáveis com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, analisados pela Diretoria Executiva, os quais são segmentados sob óptica de produto comercializado, e também, sob a perspectiva geográfica.

As modalidades dos produtos comercializados contemplam carne bovina, carne de frango e carne suína. Geograficamente, a Administração considera o desempenho operacional de suas unidades dos Estados Unidos da América (incluindo Austrália, Canadá e México) e América do Sul (Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai).

O segmento de carne bovina explora o segmento de abate e frigorificação de bovinos, industrialização de carnes, conservas, gorduras, rações e produtos derivados localizadas no Brasil, Estados Unidos da América, Canadá, Austrália, Argentina, Uruguai, Paraguai, sendo estes três últimos analisados de modo consolidado, assim como Estados Unidos da América, Austrália, Canadá e México.

A carne de frango é representada pelos produtos "in natura", refrigerados inteiros ou em pedaços, cujas unidades produtivas estão situadas nos Estados Unidos da América, México e Brasil, atendendo cadeias de restaurantes, processadores de alimentos, distribuidores, supermercados, atacadistas, e outros distribuidores de varejo, além de exportação para a Europa oriental (incluindo a Rússia), extremo oriente (incluindo a China), México e outros mercados mundiais.

O segmento de carne suína explora o segmento de abate, processamento, frigorificação, entrega de carnes "in natura" e produção de industrializados e subprodutos de mesma origem. Opera no Brasil e Estados Unidos da América, atendendo os mercados interno e externo. Os produtos também incluem carnes resfriadas em cortes com padrões industriais específicos.

Devido ao volume percentual representativo dos segmentos operacionais supracitados, os demais segmentos e atividades em que a Companhia atua não se tornam relevantes, sendo estes apresentados como "Outros". Adicionalmente, todas as operações entre segmentos serão eliminadas dentro do grupo.

As políticas contábeis dos segmentos operacionais são as mesmas descritas nas demonstrações contábeis. A Companhia avalia o seu desempenho por segmento, com base no lucro operacional. Com base no lucro operacional que é calculado pelo resultado antes do imposto de renda e contribuição social, excluindo-se o resultado financeiro e a equivalência patrimonial.

Não há receitas provenientes das transações com um único cliente externo que representam 10% ou mais das receitas totais.

As informações consolidadas por segmento operacional de negócios, analisadas pela Diretoria Executiva correspondente aos nove meses e trimestres findos em 30 de setembro de 2015 e 2014, são as seguintes:

Segmentos apresentados por modalidade de produto:

Segmentos	Receitas líquidas		Lucro operacional		Depreciação	
	Nove meses findos em 30 de setembro de		Nove meses findos em 30 de setembro de		Nove meses findos em 30 de setembro de	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Carne Bovina	71.988.359	52.501.341	2.122.779	1.953.129	817.143	600.437
Carne de Frango	28.422.542	20.156.940	4.431.090	2.735.175	1.335.687	841.518
Carne Suína	8.416.611	7.518.663	728.850	683.965	139.552	132.219
Outros	6.925.767	5.989.573	288.432	367.038	278.639	257.336
Total	115.753.279	86.166.517	7.571.151	5.739.307	2.571.021	1.831.510



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Segmentos	Receitas líquidas		Lucro operacional		Depreciação	
	Trimestres findos em 30 de setembro de		Trimestres findos em 30 de setembro de		Trimestres findos em 30 de setembro de	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Carne Bovina	26.509.416	19.002.369	1.071.142	1.204.875	301.293	203.182
Carne de Frango	10.864.006	7.096.031	1.550.295	1.310.402	507.363	284.760
Carne Suína	3.198.323	2.542.308	213.508	114.736	51.026	31.617
Outros	2.457.181	2.137.866	34.476	156.820	95.733	91.504
Total	43.028.926	30.778.574	2.869.421	2.786.833	955.415	611.063

Total de ativos por modalidade de produto:

	30.09.15	31.12.14
Total de ativos		
Carne Bovina	42.211.503	38.750.314
Carne de Frango	30.835.094	18.420.843
Carne Suína	6.886.798	5.261.728
Outros	42.563.664	19.610.797
Total	122.497.059	82.043.682

Segmentos apresentados por área geográfica:

Segmentos	Receitas líquidas		Lucro operacional		Depreciação	
	Nove meses findos em 30 de setembro de		Nove meses findos em 30 de setembro de		Nove meses findos em 30 de setembro de	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Estados Unidos da América	79.543.622	56.653.716	4.949.797	3.582.630	1.467.252	1.012.571
América do Sul	34.480.904	27.887.337	2.739.862	2.133.496	1.094.147	812.193
Outros	1.728.753	1.625.464	(118.508)	23.181	9.622	6.746
Total	115.753.279	86.166.517	7.571.151	5.739.307	2.571.021	1.831.510

Segmentos	Receitas líquidas		Lucro operacional		Depreciação	
	Trimestres findos em 30 de setembro de		Trimestres findos em 30 de setembro de		Trimestres findos em 30 de setembro de	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Estados Unidos da América	30.261.104	20.404.139	1.636.747	2.147.159	567.725	334.890
América do Sul	12.159.188	9.847.259	1.291.615	637.388	383.781	273.489
Outros	608.634	527.176	(58.941)	2.286	3.909	2.684
Total	43.028.926	30.778.574	2.869.421	2.786.833	955.415	611.063

Total de ativos por área geográfica:

	30.09.15	31.12.14
Total de ativos		
Estados Unidos da América	49.482.948	23.823.509
América do Sul	65.026.436	57.708.970
Outros	7.987.675	511.203
Total	122.497.059	82.043.682



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

29 Despesas por natureza

Apresentamos a seguir o detalhamento da Demonstração do Resultado por natureza e sua respectiva classificação por função:

Classificação por natureza	Controladora				Consolidado			
	Nove meses findos em 30 de setembro de		Trimestres findos em 30 de setembro de		Nove meses findos em 30 de setembro de		Trimestres findos em 30 de setembro de	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Depreciação e amortização	(499.695)	(424.219)	(170.548)	(143.404)	(2.571.021)	(1.831.510)	(955.415)	(611.063)
Despesas com pessoal	(2.093.307)	(1.668.125)	(763.328)	(566.136)	(11.519.696)	(8.331.331)	(4.378.852)	(2.869.745)
Matéria prima e materiais de uso e consumo	(17.048.754)	(14.929.038)	(5.753.207)	(5.372.214)	(92.773.101)	(69.249.667)	(34.391.690)	(24.186.500)
Impostos, taxas e contribuições	(2.384.326)	(1.175.550)	(1.760.357)	(294.425)	(5.135.582)	(3.109.612)	(2.835.392)	(1.267.451)
Remuneração de capitais de terceiros	(14.265.993)	(5.899.458)	(9.118.228)	(1.177.526)	(16.643.207)	(7.832.439)	(10.098.392)	(2.004.210)
Outras receitas e despesas	17.517.570	4.225.969	13.775.614	418.939	20.896.481	6.991.713	15.152.828	1.968.577
	(18.774.505)	(19.870.421)	(3.790.054)	(7.134.766)	(107.746.126)	(83.362.846)	(37.506.913)	(28.970.392)
Classificação por função	Controladora				Consolidado			
	Nove meses findos em 30 de setembro de		Trimestres findos em 30 de setembro de		Nove meses findos em 30 de setembro de		Trimestres findos em 30 de setembro de	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Custo dos produtos vendidos	(16.931.095)	(14.449.358)	(5.744.150)	(5.034.529)	(98.857.257)	(72.929.295)	(36.783.484)	(25.218.124)
Despesas com vendas	(2.235.326)	(1.948.660)	(778.959)	(680.045)	(6.561.286)	(5.070.563)	(2.400.373)	(1.744.429)
Despesas gerais e administrativas	(1.087.193)	(930.795)	(364.350)	(342.418)	(2.809.119)	(2.183.822)	(1.023.258)	(787.788)
Resultado financeiro líquido	1.488.596	(2.312.361)	3.099.367	(856.058)	426.007	(2.935.636)	2.642.597	(978.651)
Outras receitas e despesas operacionais	(9.487)	(229.247)	(1.962)	(221.716)	55.529	(243.530)	57.605	(241.400)
	(18.774.505)	(19.870.421)	(3.790.054)	(7.134.766)	(107.746.126)	(83.362.846)	(37.506.913)	(28.970.392)

30 Cobertura de seguros

Em 30 de setembro de 2015, na Controladora, o limite máximo individual de cobertura era R\$150.000. Esta cobertura engloba todos os tipos de sinistros.

Para a controlada JBS Argentina, localizada na República Argentina, a cobertura de seguro tem as mesmas características acima descritas, porém com o limite máximo de indenização para 30 de setembro de 2015 de US\$37 milhões (equivalente a R\$146.997).

Para a controlada JBS USA, localizada nos Estados Unidos da América, a cobertura de seguro tem as mesmas características acima descritas, porém com o limite máximo de indenização para 30 de setembro de 2015 de US\$250 milhões (equivalente a R\$993.225).

Para a controlada Seara Alimentos, localizada no Brasil, a cobertura de seguro tem as mesmas características acima descritas, porém com o limite máximo de indenização para 30 de setembro de 2015 de R\$150.000.

Para a controlada Moy Park, localizada no Reino Unido, a cobertura de seguro tem as mesmas características acima descritas, porém com o limite máximo de indenização para 30 de setembro de 2015 de GBP275 milhões (equivalente a R\$1.651.485).

31 Instrumentos financeiros e gestão de riscos:

A Companhia utiliza a mensuração apresentada abaixo a cada data de balanço em conformidade com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros:

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado: Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como "mantido para negociação" e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Companhia. Os ativos e passivos financeiros estão representados nas demonstrações contábeis intermediárias pelos valores de custo e respectivas apropriações de receitas e despesas e estão contabilizados de acordo com a sua expectativa de realização ou liquidação. Os derivativos de mercado futuro têm os valores justos calculados com base nos ajustes diários das variações das cotações de mercado das bolsas de mercadorias e futuros que atuam como contraparte. O swap é obtido calculando-se de forma independente as pontas ativa e passiva, trazendo-as ao seu valor presente. As cotações futuras utilizadas para o cálculo da curva deste contrato foram extraídas da base de dados da Bloomberg. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do período. Os instrumentos financeiros classificados nessa categoria são "aplicações financeiras" e "derivativos".

Empréstimos concedidos e recebíveis: Empréstimos concedidos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os principais ativos que a Companhia possui classificados nesta categoria são "caixa e equivalentes de caixa", "contas a receber" e "créditos com empresas ligadas".

Mantidos até o vencimento: Caso a Companhia tenha intenção e a capacidade de manter títulos de dívida até o vencimento, então tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. A Companhia não possui instrumentos financeiros nesta categoria.

Passivos financeiros pelo custo amortizado: A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou quitadas. A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos, financiamentos, fornecedores, débitos com empresas ligadas, dividendos declarados, débitos com terceiros para investimentos e outras contas a pagar.

Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge: Baseada em uma política de gerenciamento de risco do grupo, a Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos para minimizar o risco de perda com exposição, principalmente, de riscos de variações de taxas de câmbio, das taxas de juros, dos preços de commodities, entre outros, que podem afetar negativamente o valor dos ativos e passivos financeiros ou fluxos de caixa futuros e lucros. Estes instrumentos financeiros são reconhecidos apenas a



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

partir do momento em que a Companhia se torne parte das disposições contratuais dos instrumentos. O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é calculado pela tesouraria com base nas informações de cada operação contratada e nas respectivas informações de mercado nas datas de encerramento das demonstrações contábeis, tais como taxas de juros e câmbio.

Instrumentos financeiros:

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações contábeis da Companhia, conforme quadros abaixo:

	Notas	Controladora		Consolidado		
		30.09.15	31.12.14	30.09.15	31.12.14	
Ativos						
Valor justo por meio do resultado						
Aplicações financeiras	4	8.576.247	5.314.674	16.401.000	6.541.899	
Empréstimos e recebíveis						
Caixa e bancos	4	3.244.763	4.189.249	7.607.276	8.368.528	
Contas a receber de clientes	5	4.253.727	3.502.612	13.076.653	9.577.548	
Créditos com empresas ligadas	9	3.553.148	3.301.146	1.787.320	370.072	
Total		19.627.885	16.307.681	38.872.249	24.858.047	
Passivos						
Passivos pelo custo amortizado						
Empréstimos e financiamentos	14	(27.172.289)	(23.256.559)	(65.715.367)	(40.079.140)	
Fornecedores	13	(2.029.851)	(1.567.402)	(11.084.536)	(6.942.933)	
Débitos com empresas ligadas	9	(3.779.342)	(140.695)	-	-	
Valor justo por meio do resultado						
Derivativos a pagar (net)		(324.963)	(279.890)	(66.127)	(241.899)	
Total		(33.306.445)	(25.244.546)	(76.866.030)	(47.263.972)	

Durante o período não houve nenhuma reclassificação entre as categorias, valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e passivos pelo custo amortizado, apresentadas no quadro acima.

a. Hierarquia do valor justo dos ativos e passivos avaliados por meio de resultado:

A Companhia classifica a mensuração do valor justo de acordo com os níveis hierárquicos que refletem a significância dos índices utilizados nesta mensuração, à exceção daqueles vencíveis no curto prazo, instrumentos de patrimônio sem mercado ativo e contratos com características discricionárias em que o valor justo não pode ser mensurado confiavelmente, conforme os seguintes níveis:

Nível 1 - Preços cotados em mercados ativos (não ajustados) para ativos e passivos idênticos;

Nível 2 - Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, em que os preços cotados são para ativos e passivos similares, seja diretamente por obtenção de preços em mercados ativos ou indiretamente, como técnicas de avaliação que utilizam dados dos mercados ativos;

Nível 3 - Os índices utilizados para cálculo não derivam de um mercado ativo. A Controladora e suas controladas não possuem instrumentos neste nível de mensuração.

	Controladora						Consolidado					
	Ativos circulantes				Passivos circulantes		Ativos circulantes				Passivos circulantes	
	Outras Aplicações		CDB - DI		Derivativos a pagar (net)		Outras Aplicações		CDB - DI		Derivativos a pagar (net)	
	30.09.15	31.12.14	30.09.15	31.12.14	30.09.15	31.12.14	30.09.15	31.12.14	30.09.15	31.12.14	30.09.15	31.12.14
Nível 1	3.166.100	804.738	-	-	-	-	4.180.663	1.766.650	-	-	-	-
Nível 2	-	-	5.410.147	4.509.936	(324.963)	(279.890)	-	-	12.220.337	4.775.249	(66.127)	(241.899)
Nível 3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

b. Valor justo dos empréstimos e financiamentos:

O cálculo do valor justo é feito somente para os empréstimos relacionados às Notas emitidas sob as Regras 144 A e Reg S., devido ao fato destas Notas serem os únicos títulos de empréstimos e financiamentos que possuem liquidez e são negociados no mercado secundário. Para este cálculo, a Companhia utilizou o preço de fechamento destes títulos divulgado oficialmente por agências de notícias financeiras em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014. Exceto o referido item todos os demais instrumentos financeiros apresentam o valor contábil equivalente ao valor justo.



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

A seguir, apresentamos os detalhes dos valores justos estimados dos empréstimos e financiamentos:

Descrição	Controladora						Consolidado					
	30.09.15		31.12.14				30.09.15		31.12.14			
	Principal	Preço (% do Principal)	Valor de Mercado do Principal	Principal	Preço (% do Principal)	Valor de Mercado do Principal	Principal	Preço (% do Principal)	Valor de Mercado do Principal	Principal	Preço (% do Principal)	Valor de Mercado do Principal
JBS S.A. Notas 2016	525.142	105,50	554.025	487.713	110,99	541.313	525.142	105,50	554.025	487.713	110,99	541.313
Bertin Notas 2016	749.599	106,50	798.323	537.307	108,50	582.978	749.599	106,50	798.323	537.307	108,50	582.978
JBS S.A Notas 2020	3.972.900	102,50	4.072.223	2.656.200	103,55	2.750.495	3.972.900	102,50	4.072.223	2.656.200	103,55	2.750.495
JBS S.A Notas 2023	3.078.998	92,91	2.860.543	2.058.555	94,63	1.947.908	3.078.998	92,91	2.860.543	2.058.555	94,63	1.947.908
JBS S.A. Notas 2024	2.979.675	98,50	2.934.980	1.992.150	99,38	1.979.699	2.979.675	98,50	2.934.980	1.992.150	99,38	1.979.699
JBS USA Notas 2020	-	-	-	-	-	-	2.781.030	103,40	2.875.585	1.859.340	105,25	1.956.955
JBS USA Notas 2021	-	-	-	-	-	-	4.568.835	101,50	4.637.368	3.054.630	105,00	3.207.362
JBS USA Notas 2024	-	-	-	-	-	-	2.979.675	97,44	2.903.395	1.992.150	102,00	2.031.993
JBS USA Notas 2025	-	-	-	-	-	-	3.575.610	97,66	3.491.941	-	-	-
PPC Notas 2025	-	-	-	-	-	-	1.986.450	98,50	1.956.653	-	-	-
Moy Park (GBP mil)	-	-	-	-	-	-	1.801.620	101,97	1.837.094	-	-	-
	11.306.314	11.220.094	7.731.925		7.802.393	28.999.534		28.922.130	14.638.045		14.998.703	

Ganhos (perdas) por categoria de instrumento financeiro:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Valor justo por meio do resultado	11.269.176	(213.448)	11.717.226	298.245
Empréstimos e recebíveis	350.063	285.038	905.991	256.350
Passivos pelo custo amortizado	(10.060.564)	(2.338.413)	(12.052.365)	(3.400.992)
Total	1.558.675	(2.266.823)	570.852	(2.846.397)

Gestão de riscos:

Em sua rotina operacional, a JBS e suas controladas geram exposições diversas a risco de mercado, crédito e liquidez. Tais exposições são controladas de maneira integrada pela Diretoria de Controle de Riscos (Risk Management), seguindo diretrizes traçadas na Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities definida pela Comissão de Gestão de Riscos e aprovada pelo Conselho de Administração.

A Diretoria de Controle de Riscos é responsável por mapear os fatores de risco que possam levar a resultados financeiros prejudiciais nas diversas áreas da Companhia e também por propor estratégias para mitigar estas exposições. Suas propostas são submetidas à avaliação da Comissão de Gestão de Riscos para posterior envio ao Conselho de Administração, que supervisiona a implementação das novas soluções, observando limitações de alcance e as diretrizes da Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities.

A seguir são apresentados os riscos e operações em que a Companhia está exposta no corrente período. Adicionalmente, também é apresentada a análise de sensibilidade para cada tipo de risco, que consiste na apresentação dos efeitos no Resultado Financeiro quando de possíveis alterações, de 25% a 50%, nas variáveis relevantes de cada risco. Para o cenário provável, a Companhia julga adequada a utilização da Metodologia de Valor em Risco (VaR), para intervalo de confiança (I.C.) de 99% e horizonte de um dia. Estes cenários contemplam choques hipotéticos imediatos, sem levar em consideração efeitos relativos a taxas de juros.

a. Risco de mercado:

Em particular, as exposições a risco de mercado são constantemente monitoradas, especialmente os fatores de risco relacionados a variações cambiais, de taxas de juros e preços de commodities que potencialmente afetam o valor de ativos e passivos financeiros, fluxos de caixa futuros e investimentos líquidos em operações no exterior. Nesses casos, a JBS e suas controladas empregam instrumentos financeiros de proteção, inclusive derivativos, desde que aprovados pelo Conselho de Administração.

É função da Diretoria de Controle de Riscos garantir que as demais áreas operacionais da JBS estejam dentro dos limites de exposição definidos pela Administração da Companhia, financeiramente protegidas contra oscilações de preços, centralizando as exposições e verificando o cumprimento da Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities.

A Diretoria de Controle de Riscos utiliza sistemas de informação proprietários e de terceiros, específicos para o gerenciamento de posições e riscos de mercado, efetuando análises de cenários de estresse e de Valor em Risco (VaR) para medir a exposição total e também o risco específico do fluxo de caixa com a bolsa de valores.

a.1 Risco da taxa de juros:

O risco de taxas de juros refere-se ao potencial de perdas econômicas que a JBS e suas controladas podem incorrer devido a variações adversas neste fator de risco, ocasionadas por motivos diversos, como crises econômicas, alterações de políticas monetárias soberanas ou oscilações de mercado. A Companhia possui ativos e principalmente passivos expostos a este risco, em operações atreladas a indexadores como CDI (Certificado de Depósito Interbancário), TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo), UMBNDES (Unidade Monetária do BNDES), LIBOR (London Interbank Offer Rate) e EURIBOR (Euro Interbank Offer Rate), entre outros. A Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities não traz diretrizes mandatórias quanto à proporção entre exposições a taxas pré ou pós-fixadas, entretanto a Diretoria de Controle de Riscos monitora constantemente as condições de mercado e pode propor à Comissão de Gestão de Riscos estratégias envolvendo os indexadores a fim de reduzir a exposição global da Companhia.

A Diretoria entende que os dados quantitativos referentes ao risco de exposição a taxas de juros da Companhia em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, demonstrados abaixo, estão de acordo com a Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities e são representativas da exposição incorrida durante o período.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30.09.15	31.12.14	30.09.15	31.12.14
Exposição líquida de passivos e ativos à taxa CDI:				
NCE / Comprar / Outros	(3.774.072)	(5.656.305)	(4.604.547)	(6.807.645)
Partes relacionadas	2.249.175	1.337.020	-	-
CDB-DI	5.410.147	4.509.936	5.923.489	4.775.249
Títulos Públicos	3.166.100	804.738	3.166.100	1.766.650
Total	7.051.350	995.389	4.485.042	(265.746)
Exposição de passivos à taxa EURIBOR:				
Capital de giro - Euros	(103.441)	(38.192)	(103.441)	(198.295)
Total	(103.441)	(38.192)	(103.441)	(198.295)
Exposição de passivos à taxa LIBOR:				
Capital de giro - Dólares Americanos	-	-	(325.778)	(916.307)
Pré-pagamento	(3.507.524)	(936.809)	(6.963.623)	(4.213.104)
Outros	-	-	(1.688)	(418.475)
Total	(3.507.524)	(936.809)	(7.291.089)	(5.547.886)
Exposição de passivos à taxa TJLP:				
FINAME	(295.355)	(360.704)	(318.155)	(398.385)
CDC	-	(11.898)	-	(11.898)
Total	(295.355)	(372.602)	(318.155)	(410.283)
Exposição de passivos à UMBNDES:				
CCB - BNDES	-	-	(47.029)	(57.080)
Total	-	-	(47.029)	(57.080)

A Administração considera que a exposição às flutuações das taxas de juros não acarreta impacto relevante, de forma que, preferencialmente, não utiliza instrumentos financeiros derivativos para gerenciar este tipo de risco, exceto em função de situações específicas que possam se apresentar.

Análise de sensibilidade:

Exposição de contratos	Risco	Cenário atual	Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia			Cenário (II) Variação da taxa em 25%			Cenário (III) Variação da taxa em 50%		
			Taxa	Efeito no resultado		Taxa	Efeito no resultado		Taxa	Efeito no resultado	
				Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado
CDI	Redução	14,1300%	14.0354%	(6.671)	(4.243)	10,5975%	(249.089)	(158.434)	7.0650%	(498.178)	(316.868)
Euribor	Aumento	0,1420%	0,1420%	-	-	0,1775%	(37)	(37)	0,2130%	(73)	(73)
Libor	Aumento	0,8511%	0,8513%	(7)	(15)	1,0639%	(7.464)	(15.515)	1,2767%	(14.928)	(31.031)
TJLP	Aumento	6,5000%	6,5022%	(6)	(7)	8,1250%	(4.800)	(5.170)	9,7500%	(9.599)	(10.340)
UMBNDÉS	Aumento	0,0803	0,0825	-	(1.262)	0,1004	-	(11.758)	0,1205	-	(23.515)
			(6.684)	(5.527)			(261.390)	(190.914)		(522.778)	(381.827)

a.2 Risco da variação cambial:

O risco de variação cambial refere-se ao potencial de perdas econômicas que a Companhia pode incorrer devido a variações adversas neste fator de risco, ocasionadas por motivos diversos, como crises econômicas, alterações de políticas monetárias soberanas ou oscilações de mercado. A Companhia possui ativos e passivos expostos a este risco, porém a Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities é clara ao não entender que a simples existência de exposições contrárias promova naturalmente proteção econômica, pois devem ser apreciadas outras questões pertinentes, como descasamentos de prazo e a volatilidade do mercado.

Com o objetivo de proteger o valor de ativos e passivos financeiros, possíveis fluxos de caixa futuros relativos as estimativas de exportação e investimentos líquidos em operações no exterior, indexados em moedas estrangeiras, a Diretoria de Controle de Riscos emprega instrumentos de proteção aprovados pelo Conselho de Administração, como contratos futuros, NDFs (Non-Deliverable Forwards), contratos de opçionalidade e contratos de troca de indexador (Swaps), visando a proteção de empréstimos, investimentos, despesas e receitas com juros, estimativas de exportação, custos de matéria prima e fluxos diversos sempre que estes estejam denominados em moeda diferente da moeda funcional da Controladora. As principais exposições a este risco são indexadas ao Dólar Norte-Americano (US\$), Dólar Canadense (C\$), Euro (€) e Libra Esterlina (£). No Consolidado, a Companhia divulga de forma combinada a sua exposição em relação a cada indexador com base na moeda funcional de cada país, ressaltando as operações das controladas da JBS USA indexadas ao Dólar Norte-Americano (US\$), na Austrália, cuja moeda funcional é o Dólar Australiano (AUD), México, cuja moeda funcional são os Pesos Mexicanos (MXN) e exposições em moedas Iene Japonês (JPY) e Dólar Neozelandês (NZD), de menor representatividade.

A Diretoria entende que os dados quantitativos referentes ao risco de exposição a variação cambial da Companhia em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, demonstrados abaixo, estão de acordo com a Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities. Entretanto, cumpre mencionar que durante o período houve movimentação representativa devido a operações de proteção cambial junto a bolsa de valores conforme programação de operações financeiras e comerciais.



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

a.2.1 EXPOSIÇÃO ao US\$ (Dólar americano):

	Controladora		Consolidado	
	30.09.15	31.12.14	30.09.15	31.12.14
OPERACIONAL				
Caixa e equivalentes	1.885.982	2.178.112	2.864.846	3.448.839
Contas a receber	2.829.493	2.406.882	4.444.300	3.384.133
Pedidos de venda	1.416.712	705.399	2.663.556	1.271.129
Fornecedores	(156.661)	(63.515)	(197.891)	(140.452)
Pedidos de compra	-	-	(840.129)	(256.393)
Subtotal	5.975.526	5.226.878	8.934.682	7.707.256
FINANCIERO				
Partes relacionadas (net)	(3.051.444)	(14.145)	(4.055.563)	-
Dívida líquida em controladas	(19.608.049)	-	(19.608.049)	-
Empréstimos e financiamentos	(22.918.079)	(17.320.720)	(28.370.178)	(22.299.809)
Subtotal	(45.577.572)	(17.334.865)	(52.033.790)	(22.299.809)
Total da exposição	(39.602.046)	(12.107.987)	(43.099.108)	(14.592.553)
DERIVATIVOS				
Contratos futuros	22.312.800	6.820.724	24.432.342	7.786.253
Non Deliverable Forwards (NDF's)	23.122.278	12.165.396	26.202.857	13.662.776
Swap (Ativo)	-	22.464	1.985.043	139.460
Swap (Passivo)	-	(22.758)	(1.455.676)	(22.758)
Posição vencida no ptax de 30.09 (*)	(9.810.481)	-	(9.810.481)	-
Total dos derivativos	35.624.597	18.985.826	41.354.085	21.565.731
EXPOSIÇÃO LÍQUIDA	(3.977.449)	6.877.839	(1.745.023)	6.973.178

(*) Com o objetivo de aumentar a transparência de suas demonstrações, a Companhia entende ser importante informar a posição de contratos futuros de dólar (US\$) da BM&F com vencimento em 1 de outubro de 2015 que não tiveram sua renovação contratada (Posição comprada de R\$9.810.481). Apesar dessas operações ainda estarem vigentes em 30 de setembro de 2015, seus resultados já estão definidos uma vez que utilizam a cotação do dólar PTAX deste dia para estes cálculos, tendo efeito nulo para fins de proteção de sua exposição cambial a partir desta data.

Análise de sensibilidade:

Exposição do R\$	Risco	Câmbio atual	Cenário (i) VaR 99% I.C. 1 dia			Cenário (ii) Variação do câmbio em 25%			Cenário (iii) Variação do câmbio em 50%		
			Efeito no resultado		Câmbio	Efeito no resultado		Câmbio	Efeito no resultado		Câmbio
			Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado	
Operacional	Apreciação	3,9729	3.8648	(130.090)	(210.607)	2,9797	(1.195.237)	(1.935.007)	1,9865	(2.390.473)	(3.870.014)
Financeira	Depreciação	3,9729	3.8648	706.614	882.283	2,9797	6.492.217	8.106.231	1,9865	12.984.434	16.212.462
Derivativos de proteção cambial	Apreciação	3,9729	3.8648	(969.322)	(1.125.217)	2,9797	(8.905.925)	(10.338.261)	1,9865	(17.811.850)	(20.676.522)
				(392.798)	(453.541)		(3.608.945)	(4.167.037)		(7.217.889)	(8.334.074)

Detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos:

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Controladora					
			30.09.15			31.12.14		
			Quantidade	Nocial	Valor justo	Quantidade	Nocial	Valor justo
Futuro BM&F	Dólar Americano	Compra	14.775	2.934.980	(63.975)	14.760	1.960.276	(33.215)
		Compra	97.550	19.377.820	(235.626)	36.597	4.860.448	(117.438)
Consolidado								
Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	30.09.15			31.12.14		
			Quantidade	Nocial	Valor justo	Quantidade	Nocial	Valor justo
Futuro BM&F	Dólar Americano	Compra	25.445	5.054.522	(84.391)	22.030	2.925.805	(49.679)
		Compra	97.550	19.377.820	(235.626)	36.597	4.860.448	(117.438)
Controladora								
Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	30.09.15			31.12.14		
			Nocial (USD)	Nocial (R\$)	Valor justo	Nocial (USD)	Nocial (R\$)	Valor justo
Non Deliverable Forwards	Dólar Americano	Compra	5.820.000	23.122.278	(25.963)	4.580.000	12.165.396	(147.741)



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Consolidado									
			30.09.15			31.12.14						
			Nocial (USD)	Nocial (R\$)	Valor justo	Nocial (USD)	Nocial (R\$)	Valor justo				
Non Deliverable Forwards	Dólar Americano	Compra	6.595.398	26.202.857	(21.368)	5.143.730	13.662.776	(153.390)				
Controladora												
Instrumento	Data do inicio	Data de vencimento	30.09.15			31.12.14						
			Nocial (USD)	Nocial (R\$)	Valor justo (Ponta ativa) - R\$	Valor justo (Ponta passiva) - R\$	Valor justo	Nocial (USD)				
Swap (*)	03.02.09	04.02.15	-	-	-	-	-	26.317	69.903	22.464	(22.758)	(294)

(*) Em 30 de setembro de 2015 a Controladora não possui posição em aberto.

Instrumento	Data do inicio	Data de vencimento	Consolidado									
			30.09.15			31.12.14						
			Nocial (USD)	Nocial (R\$)	Valor justo (Ponta ativa) - R\$	Valor justo (Ponta passiva) - R\$	Valor justo	Nocial (USD)	Nocial (R\$)	Valor justo (Ponta ativa) - R\$	Valor justo (Ponta passiva) - R\$	Valor justo
Swap	27.11.13	23.10.18	100.000	397.290	413.933	(278.480)	135.453	100.000	265.620	281.012	(252.056)	28.956
	29.11.13	19.11.15	60.000	238.374	248.016	(158.981)	89.035	60.000	159.372	161.608	(145.044)	16.564
	10.04.14	15.10.18	149.800	595.140	597.309	(362.464)	234.845	149.800	397.899	419.821	(364.952)	54.869
	20.05.14	29.10.18	50.000	198.645	201.440	(130.060)	71.380	50.000	132.810	143.410	(124.972)	18.438
	08.09.15	08.09.16	135.000	536.342	524.345	(525.691)	(1.346)	135.000	358.587	358.070	(359.901)	(1.831)
	03.02.09	04.02.15	-	-	-	-	-	26.317	69.903	22.464	(22.758)	(294)

a.2.2 EXPOSIÇÃO ao C\$ (Dólar Canadense):

	Data do inicio	Data de vencimento	Controladora			Consolidado				
			30.09.15	31.12.14	30.09.15	31.12.14	30.09.15	31.12.14		
OPERACIONAL										
Caixa e equivalentes										
			1.901	3.274	3.236	3.277				
Contas a receber										
			901	1.165	15.644	10.217				
Fornecedores										
			(13)	(10)	(13)	(10)				
Subtotal										
			2.789	4.429	18.867	13.484				
Total da exposição										
			2.789	4.429	18.867	13.484				
DERIVATIVOS										
Contratos futuros										
			(6.228)	(4.126)	(6.228)	(4.126)				
Non Deliverable Forwards (NDF's)										
			-	-	(41.096)	(32.360)				
Total dos derivativos										
			(6.228)	(4.126)	(47.324)	(36.486)				
EXPOSIÇÃO LÍQUIDA										
			(3.439)	303	(28.457)	(23.002)				

Análise de sensibilidade:

Exposição do R\$	Risco	Câmbio atual	Cenário (i) VaR 99% I.C. 1 dia			Cenário (ii) Variação do câmbio em 25%			Cenário (iii) Variação do câmbio em 50%		
			Efeito no resultado			Efeito no resultado			Efeito no resultado		
			Câmbio	Controladora	Consolidado	Câmbio	Controladora	Consolidado	Câmbio	Controladora	Consolidado
Operacional	Apreciação	2,9657	3,0513	80	545	3,7071	697	4.717	4,4486	1.395	9.434
Derivativos de proteção cambial	Depreciação	2,9657	3,0513	(180)	(1.366)	3,7071	(1.557)	(11.831)	4,4486	(3.114)	(23.663)
			(100)	(821)		(860)	(7.114)		(1.719)	(14.229)	

Detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos:

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Controladora			Consolidado		
			30.09.15			31.12.14		
			Quantidade	Nocial	Valor justo	Quantidade	Nocial	Valor justo
Futuro BM&F	Dólar Canadense	Venda	35	(6.228)	89	30	(4.126)	71
Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	30.09.15			31.12.14		
			Quantidade	Nocial	Valor justo	Quantidade	Nocial	Valor justo
Futuro BM&F	Dólar Canadense	Venda	35	(6.228)	89	30	(4.126)	71

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Consolidado				
			30.09.15		Valor justo	31.12.14	
			Nocial (CAD)	Nocial (R\$)		Nocial (CAD)	Nocial (R\$)
Non Deliverable Forwards	Dólar Canadense	Venda	(13.857)	(41.096)	103	(12.183)	(32.361)

a.2.3 EXPOSIÇÃO ao € (EURO):

		Controladora		Consolidado	
		30.09.15	31.12.14	30.09.15	31.12.14
OPERACIONAL					
Caixa e equivalentes		70.600	43.904	70.608	44.061
Contas a receber		105.081	43.671	277.872	73.603
Pedidos de venda		-	1.505	209.400	3.153
Fornecedores		(38.278)	(18.965)	(75.977)	(30.384)
Pedidos de compra		-	-	-	(9.898)
Subtotal		137.403	70.115	481.903	80.535
FINANCIERO					
Partes relacionadas (net)		452.653	-	452.653	706.148
Subtotal		452.653	-	452.653	706.148
Total da exposição		590.056	70.115	934.556	786.683
DERIVATIVOS					
Contratos futuros		(92.024)	32.270	(269.420)	48.405
Non Deliverable Forwards (NDF's)		93.133	-	95.890	(1.474)
Total dos derivativos		1.109	32.270	(173.530)	46.931
EXPOSIÇÃO LÍQUIDA		591.165	102.385	761.026	833.614

Análise de sensibilidade:

Exposição do R\$	Risco	Câmbio atual	Cenário (i) VaR 99% I.C. 1 dia			Cenário (ii) Variação do câmbio em 25%			Cenário (iii) Variação do câmbio em 50%		
			Efeito no resultado		Câmbio	Efeito no resultado		Câmbio	Efeito no resultado		Câmbio
			Câmbio	Controladora		Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado	
Operacional	Apreciação	4,4349	4,2976	(4.254)	(14.919)	3,3262	(34.350)	(120.473)	2,2175	(68.700)	(240.946)
Financeiro	Apreciação	4,4349	4,2976	(14.014)	(14.014)	3,3262	(113.161)	(113.161)	2,2175	(226.321)	(226.321)
Derivativos de proteção cambial	Depreciação	4,4349	4,2976	(34)	5.372	3,3262	(277)	43.382	2,2175	(554)	86.763
			(18.302)	(23.561)		(147.788)		(190.252)		(295.575)	(380.504)

Detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos:

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Controladora					
			30.09.15			31.12.14		
			Quantidade	Nocial	Valor justo	Quantidade	Nocial	Valor justo
Futuro BM&F	Euro	Venda	415	(92.024)	1.931	-	-	-
		Compra	-	-	-	200	32.270	(601)
Consolidado								
Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	30.09.15			31.12.14		
			Quantidade	Nocial	Valor justo	Quantidade	Nocial	Valor justo
			1.215	(269.420)	5.646	-	-	-
Futuro BM&F	Euro	Venda	-	-	-	300	48.405	(961)
		Compra	-	-	-	-	-	-
Controladora								
Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	30.09.15			31.12.14		
			Quantidade	Nocial	Valor justo	Quantidade	Nocial	Valor justo
			21.000	93.133	(416)	-	-	-
Non Deliverable Forwards	Euro	Compra	-	-	-	-	-	-

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Consolidado				
			30.09.15		Valor justo	31.12.14	
			Nocial (EUR)	Nocial (R\$)		Nocial (EUR)	Nocial (R\$)
Non Deliverable Forwards	Euro	Compra	21.622	95.890	(1.869)	(555)	(1.474)

a.2.4 EXPOSIÇÃO à £ (Libras Esterlinas):

		Controladora		Consolidado	
		30.09.15	31.12.14	30.09.15	31.12.14
OPERACIONAL					
Caixa e equivalentes		-	-	1.347	4.126
Contas a receber		49.537	49.969	88.019	104.154
Pedidos de venda		6.507	1.149	6.507	97.186
Fornecedores		(43)	(195)	(43)	(195)
Subtotal		56.001	50.923	95.830	205.271
Total da exposição		56.001	50.923	95.830	205.271
DERIVATIVOS					
Contratos futuros		(40.987)	(21.738)	(40.987)	(31.158)
Non Deliverable Forwards (NDF's)		-	(103.513)	(80.102)	(186.025)
Total dos derivativos		(40.987)	(125.251)	(121.089)	(217.183)
EXPOSIÇÃO LÍQUIDA		15.014	(74.328)	(25.259)	(11.912)

Análise de sensibilidade:

Exposição do R\$	Risco	Câmbio atual	Cenário (i) VaR 99% I.C. 1 dia			Cenário (ii) Variação do câmbio em 25%			Cenário (iii) Variação do câmbio em 50%		
			Efeito no resultado			Efeito no resultado			Efeito no resultado		
			Câmbio	Controladora	Consolidado	Câmbio	Controladora	Consolidado	Câmbio	Controladora	Consolidado
Operacional	Apreciação	6,0054	6,1710	1.544	2.643	7,5068	14.001	23.958	9.0081	28.001	47.915
Derivativos de proteção cambial	Depreciação	6,0054	6,1710	(1.130)	(3.339)	7,5068	(10.247)	(30.273)	9.0081	(20.494)	(60.545)
			414	(696)		3.754	(6.315)		7.507	(12.630)	

Detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos:

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Controladora						31.12.14		
			30.09.15			Quantidade	Nocial	Valor justo	Quantidade	Nocial	Valor justo
			Quantidade	Nocial	Valor justo						
Futuro BM&F	Libra Esterlina	Venda	195	(40.987)	588	150	(21.738)	404			
Consolidado											
Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	30.09.15			Quantidade	Nocial	Valor justo	Quantidade	Nocial	Valor justo
			Quantidade	Nocial	Valor justo						
Futuro BM&F	Libra Esterlina	Venda	195	(40.987)	588	215	(31.158)	579			
Controladora											
Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	30.09.15			Nocial (GBP)	Nocial (R\$)	Valor justo	Nocial (GBP)	Nocial (R\$)	Valor justo
			Nocial (GBP)	Nocial (R\$)	Valor justo						
Non Deliverable Forwards	Libra Esterlina	Venda	-	-	-		(25.000)	(103.513)	(2.903)		
Consolidado											
Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	30.09.15			Nocial (GBP)	Nocial (R\$)	Valor justo	Nocial (GBP)	Nocial (R\$)	Valor justo
			Nocial (GBP)	Nocial (R\$)	Valor justo						
Non Deliverable Forwards	Libra Esterlina	Venda	(13.338)	(80.102)	3.468	(56.064)	(186.025)	(2.885)	(56.064)	(186.025)	(2.885)

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

a.2.5 EXPOSIÇÃO ao ¥ (Yenes):

	Controladora		Consolidado	
	30.09.15	31.12.14	30.09.15	31.12.14
OPERACIONAL				
Caixa e equivalentes		-	-	2.630
Contas a receber		-	-	28.364
Pedidos de venda		-	-	743
Fornecedores		-	-	(585)
Subtotal		-	-	31.152
Total da exposição		-	-	31.152
DERIVATIVOS				
Non Deliverable Forwards (NDF's)		-	-	(76.212)
Total dos derivativos		-	-	(76.212)
EXPOSIÇÃO LÍQUIDA		-	-	(45.060)

Análise de sensibilidade:

Exposição do R\$	Risco	Câmbio atual	Cenário (i) VaR 99% I.C. 1 dia			Cenário (ii) Variação do câmbio em 25%			Cenário (iii) Variação do câmbio em 50%		
			Efeito no resultado		Câmbio	Efeito no resultado		Câmbio	Efeito no resultado		Câmbio
			Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado	
Operacional	Apreciação	0,0332	0,0343	-	1.032	0,0415	-	7.788	0,0498	-	15.576
Derivativos de proteção cambial	Depreciação	0,0332	0,0343	-	(2.525)	0,0415	-	(19.053)	0,0498	-	(38.106)
					(1.493)			(11.265)			(22.530)

Detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos:

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Consolidado					
			30.09.15			31.12.14		
			Nocial (JPY)	Nocial (R\$)	Valor justo	Nocial (JPY)	Nocial (R\$)	Valor justo
Non Deliverable Forwards	Yenes	Venda	(2.298.315)	(76.212)	2.857	-	-	(137)

a.2.6 EXPOSIÇÃO ao NZD (Dólar Neozelandês):

Exposição do R\$	Risco	Câmbio atual	Controladora			Consolidado		
			30.09.15	31.12.14	30.09.15	31.12.14	30.09.15	31.12.14
OPERACIONAL								
Caixa e equivalentes			-	-	-	-	6.090	-
Contas a receber			-	-	-	-	6.071	-
Fornecedores			-	-	-	-	(28)	-
Subtotal			-	-	-	-	12.133	-
Total da exposição			-	-	-	-	12.133	-
DERIVATIVOS								
Contratos futuros			-	-	-	-	(15.705)	-
Total dos derivativos			-	-	-	-	(15.705)	-
EXPOSIÇÃO LÍQUIDA			-	-	-	-	(3.572)	-

Análise de sensibilidade:

Exposição do R\$	Risco	Câmbio atual	Cenário (i) VaR 99% I.C. 1 dia			Cenário (ii) Variação do câmbio em 25%			Cenário (iii) Variação do câmbio em 50%		
			Efeito no resultado		Câmbio	Efeito no resultado		Câmbio	Efeito no resultado		Câmbio
			Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado	
Operacional	Apreciação	2,5391	2,6161	-	368	3,1739	-	3.033	3,8087	-	6.067
Derivativos de proteção cambial	Depreciação	2,5391	2,6161	-	(476)	3,1739	-	(3.926)	3,8087	-	(7.853)
					(108)			(893)			(1.786)

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos:

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Consolidado					
			30.09.15		31.12.14		Valor justo	Nocional (NZD)
			Nocional (NZD)	Nocional (R\$)	Valor justo	Nocional (NZD)	Nocional (R\$)	Valor justo
Non Deliverable Forwards	Dólar Neozelandês	Venda	(6.185)	(15.705)	2.161	-	-	(49)

b. Risco de preços de commodities:

A Companhia atua globalmente em diversos ramos do agronegócio (toda a cadeia de proteína animal, biodiesel, entre outros), e no curso normal de suas operações está exposta a variações de preços de commodities diversas, como boi gordo, boi magro, porco, milho, complexo de soja e energia, principalmente nos mercados norte-americano, australiano e brasileiro. Os mercados de commodities têm como característica fundamental a alta volatilidade, devido a fatores externos diversos como clima, volume da oferta, custos de transporte, políticas agropecuárias, custos de armazenamento, entre outros. A Diretoria de Controle de Riscos é responsável por mapear as exposições a preços de commodities da Companhia e propor à Comissão de Gestão de Riscos estratégias para mitigar tais exposições.

Parte significativa dos insumos da Companhia são ativos biológicos sensíveis à estocagem. Visando manter o fluxo contínuo destes insumos, são utilizados contratos de compra a termo com os fornecedores. Para complementar a compra a termo, garantindo preço e volume mínimo de insumo comprado para um horizonte de planejamento pré-definido pela Comissão de Gestão de Riscos e aprovada pelo Conselho de Administração, bem como para mitigar os riscos de oscilações de preços sobre estoques e vendas contratadas, a Companhia empregam o uso de instrumentos de proteção financeira adequados a cada situação, notadamente os contratos de futuros de commodities. A Companhia julga adequado assumir o valor médio gasto com os insumos como parâmetro indicativo de valor operacional a ser protegido pelos contratos firmes.

b.1 Composição dos instrumentos financeiros derivativos de commodities (boi) da Controladora:

O ramo de atuação da Controladora está exposto à volatilidade dos preços do gado, cuja variação resulta de fatores fora do controle da Administração, tais como fatores climáticos, volume da oferta, custos de transporte, políticas agropecuárias e outros. A Controladora, de acordo com sua política de estoque, mantém sua estratégia de gestão de risco, atuando no controle físico, que inclui compras antecipadas, aliadas com operações no mercado futuro, e reduzindo a posição diária de contratos de compra de boi a termo para entrega futura, através da contratação de hedge de futuro de boi na BM&F, visando o zeramento da posição e garantindo o preço de mercado.

Os parâmetros para redução do risco de compra de gado são baseados na posição da carteira física dos contratos de compra de boi a termo, considerando valores e prazos negociados. Os controles internos utilizados para gerenciamento do risco e cobertura são feitos através de planilhas de cálculo e acompanhamento das operações efetuadas e cálculo do VaR para 1 dia, com intervalo de confiança de 99%.

A Administração entende que os dados quantitativos referentes ao risco de exposição a variação do preço da arroba do boi gordo da Controladora em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, demonstrados abaixo, estão de acordo com a Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities e são representativas da exposição incorrida durante o período.

EXPOSIÇÃO			30.09.15		31.12.14	
	Contratos firmes de compra de boi	TOTAL	177.539	177.539	36.953	36.953

Análise de sensibilidade:

Exposição	Risco	Preço atual	Cenário (i) VaR 99% I.C. 1 dia		Cenário (II) Variação da @ em 25%		Cenário (III) Variação da @ em 50%	
			Preço	Efeito no resultado Controladora	Preço	Efeito no resultado Controladora	Preço	Efeito no resultado Controladora
Operacional	Depreciação da arroba do boi	148,06	146,15	(2.286)	111,05	(44.385)	74,03	(88.770)
Derivativos de proteção cambial	Apreciação da arroba do boi	148,06	146,15	1.780	111,05	34.558	74,03	69.117
			(506)		(9.827)			(19.653)

O risco da exposição operacional em contratos firmes de compra de boi é a variação para cima da cotação da arroba de boi, dessa forma, calculamos o risco da apreciação do preço de mercado da cotação da arroba de boi.

Detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos:

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	30.09.15			31.12.14		
			Quantidade	Nocional	Valor justo	Quantidade	Nocional	Valor justo
Futuro BM&F	Boi	Venda	4.758	(138.233)	(921)	555	(25.871)	9

b.2 Composição dos instrumentos financeiros derivativos de commodities (milho) da JBS Foods:

O ramo de atuação da JBS Foods está exposto à volatilidade dos preços de milho, cuja variação resulta de fatores fora do controle da Administração, tais como fatores climáticos, volume da oferta, custos de transporte, políticas agropecuárias e outros.

A JBS Foods, de acordo com sua política de gerenciamento de estoque, iniciou a estratégia de gestão de risco de preço do milho atuando no controle físico, que inclui expectativas de consumo futuro, compras antecipadas, aliadas com operações no mercado futuro, através da contratação de hedge de futuro de milho na BM&F, CME e no mercado de balcão, através de NDFs (Non-Deliverable Forwards), visando garantir o preço de mercado.

Os controles internos utilizados para gerenciamento do risco e cobertura são feitos através de planilhas de cálculo e acompanhamento das operações efetuadas e cálculo do VaR para 1 dia, com intervalo de confiança de 99%.

A Administração entende que os dados quantitativos referentes ao risco de exposição a variação do preço da saca de milho da JBS Foods em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 estão de acordo com a Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities e são representativas da exposição incorrida durante o período.



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

JBS Foods
30.09.15
EXPOSIÇÃO em Commodities (Milho):
OPERACIONAL

Pedidos de compras

708.319
Subtotal
708.319
DERIVATIVOS

Non Deliverable Forwards (NDF's)

-
Subtotal
-
TOTAL DA EXPOSIÇÃO
708.319
Análise de sensibilidade:

Exposição	Risco	Preço atual	Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia		Cenário (II) Variação do preço em 25%		Cenário (III) Variação do preço em 50%	
			Preço	Efeito no resultado	Preço	Efeito no resultado	Preço	Efeito no resultado
Operacional	Depreciação do valor do milho	387,75	373,42	(26.177)	290,81	(177.084)	193,88	(354.150)
Derivativos de proteção cambial	Apreciação do valor do milho	387,75	373,42	(26.177)	290,81	(177.084)	193,88	(354.150)

b.3 Composição dos instrumentos financeiros derivativos de commodities da JBS USA:

A Administração entende que os dados quantitativos referentes ao risco de exposição a variação do preço de "commodities" da subsidiária integral JBS USA em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 demonstrados abaixo estão de acordo com a Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities e são representativas da exposição incorrida durante o período.

JBS USA
30.09.15
31.12.14
EXPOSIÇÃO em Commodities:
OPERACIONAL

Contratos firmes de compra

3.265.346
(3.936.680)
Subtotal
3.265.346
(3.936.680)
DERIVATIVOS

Contratos futuro e opções

6.017.585
5.662.129
Subtotal
6.017.585
5.662.129
TOTAL DA EXPOSIÇÃO
9.282.931
1.725.449
Análise de sensibilidade:

Exposição	Risco	Preço	Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia		Cenário (II) Variação do preço em 25%		Cenário (III) Variação do preço em 50%	
			Efeito no resultado	JBS USA	Efeito no resultado	JBS USA	Efeito no resultado	JBS USA
Operacional	Depreciação dos preços de commodities	(0,93)%	(30.368)	(25,00)%	(816.337)	(50,00)%	(1.632.673)	
Derivativos de proteção cambial	Depreciação dos preços de commodities	(0,93)%	(55.964)	(25,00)%	(1.504.396)	(50,00)%	(3.008.793)	
			(86.332)		(2.320.733)			(4.641.466)

Detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos:

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	30.09.15		31.12.14	
			Nocial (USD)	Nocial (R\$)	Valor justo	Nocial (USD)
Non Deliverable Forwards	Commodities	Compra	1.514.658	6.017.585	(265.561)	2.131.665
						5.662.129
						26.049

c. Risco de crédito:

A Companhia está potencialmente sujeita a riscos de créditos relacionados às suas contas a receber de clientes, aplicações financeiras e contratos de proteção. No caso de contas a receber de clientes, a Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities entende que a pulverização da carteira contribui significativamente com a redução do risco de crédito, mas também estabelece parâmetros para a concessão de crédito observando limites proporcionais, índices financeiros e operacionais, amparados por consultas a órgãos de monitoramento de crédito.

Para o caso das operações financeiras que têm como contraparte instituições financeiras (aplicações e contratos de proteção), a Companhia emprega limites de exposição definidos pela Comissão de Gestão de Riscos, baseados em classificações de risco (ratings) de agências internacionais especializadas.

Montantes aplicados em títulos privados (notadamente Certificados de Depósitos Bancários), bem como valores justos acumulados a receber em operações de proteção contratadas com bancos, devem obedecer a seguinte tabela de limites para que o volume total não ultrapasse um determinado percentual do patrimônio líquido da instituição financeira (%PL). Em conjunto, devem ser observados os limites quanto ao horizonte de tempo (horizonte máximo) para que a aplicação seja resgatada.



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Categoría	%PL	Horizonte máximo
Triple A	2%	5 anos
Double A	1%	3 anos
Single A	0,5%	2 anos
Triple B	0,25%	1 ano

Observações:

- Em caso de ratings diferentes para a mesma instituição financeira, deve-se adotar o mais conservador;
- Os bancos coligados devem ser consolidados em suas matrizes;
- Instituições financeiras sem rating não são elegíveis;
- Na falta de rating na escala nacional, utilizar o rating em escala global;
- Caso a Controladora possua dívidas e aplicações com determinada contraparte, deve-se enquadrar o valor líquido das operações; e
- Exceções podem ocorrer desde que previamente analisadas pela Comissão de Gestão de Riscos.

Além de títulos privados, a Controladora também pode aplicar recursos em títulos públicos federais: LFT, LTN, NTN-F e NTN-B. Para esses casos não há limites pré-estabelecidos. É permitido também o investimento em fundos de renda fixa de baixo risco que tenham como política de investimento aplicações em ativos relacionados diretamente à taxa básica de juros.

O valor contábil dos ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco do crédito na data das demonstrações contábeis intermediárias foi:

Notas	Controladora		Consolidado	
	30.09.15	31.12.14	30.09.15	31.12.14
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	4	11.821.010	9.503.923	24.008.276
Contas a receber de clientes	5	4.253.727	3.502.612	13.076.653
Créditos com empresas ligadas	9	3.553.148	3.301.146	1.787.320
		19.627.885	16.307.681	38.872.249
				24.858.047

d. Risco de liquidez:

O risco de liquidez decorre da gestão de capital de giro da Companhia e da amortização dos encargos financeiros e principalmente dos instrumentos de dívida. É o risco que a Companhia poderá ter em cumprir as suas obrigações financeiras vincendas.

A Companhia administram seu capital tendo como base parâmetros de otimização da estrutura de capital com foco nas métricas de liquidez e alavancagem que possibilitem a um retorno aos acionistas, no médio prazo, condizente com os riscos assumidos na operação.

A Administração da liquidez da Companhia é feita levando em consideração, principalmente, o indicador de liquidez seca, representado pelo nível de disponibilidades mais investimentos financeiros divididos pela dívida de curto prazo. É mantido também o foco na gestão da alavancagem geral da Companhia com o acompanhamento da relação da dívida líquida sobre "EBITDA" em níveis que considerados administráveis para a continuidade das operações.

Com base na análise desses indicadores, é definida a gestão de capital de giro de forma a manter a alavancagem natural da Companhia em níveis iguais ou inferiores ao índice de alavancagem que a Administração considera como adequado.

Os índices de liquidez e alavancagem consolidados estão demonstrados abaixo:

	Consolidado	
	30.09.15	31.12.14
Caixa e equivalentes de caixa	24.008.276	14.910.427
Empréstimos e financiamentos no CP	(18.950.173)	(13.686.975)
Indicador de liquidez seca	1,27	1,09
Indicador de alavancagem (*)	2,5x	2,1x

(*) Para o cálculo da alavancagem é utilizada a taxa de conversão da cotação do último dia do período. O referido critério tem por finalidade equiparar a dívida líquida e o EBITDA à mesma taxa cambial.

O quadro abaixo apresenta o valor justo dos passivos financeiros da Companhia de acordo com os respectivos vencimentos:

	Controladora				
	30.09.15				
	Fornecedores	Débitos com empresas ligadas	Empréstimos e financiamentos	(Passivos) Ativos financeiros derivativos	Valor Justo
Menos de 1 ano	(2.029.851)	-	(11.950.698)	(324.963)	(14.305.512)
Entre 1 e 2 anos	-	-	(4.314.978)	-	(4.314.978)
Entre 3 e 5 anos	-	-	(4.755.934)	-	(4.755.934)
Mais de 5 anos	-	(3.779.342)	(6.150.679)	-	(9.930.021)
Valor justo	(2.029.851)	(3.779.342)	(27.172.289)	(324.963)	(33.306.445)
	Fornecedores	Débitos com empresas ligadas	Empréstimos e financiamentos	(Passivos) Ativos financeiros derivativos	Valor Justo
Menos de 1 ano	(1.567.402)	-	-	(9.567.475)	(279.890)
Entre 1 e 2 anos	-	-	-	(3.276.569)	-
Entre 3 e 5 anos	-	-	-	(3.639.882)	-
Mais de 5 anos	-	(140.695)	-	(6.772.633)	-
Valor justo	(1.567.402)	(140.695)	(23.256.559)	(279.890)	(25.244.546)



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Consolidado

	30.09.15				31.12.14			
	Fornecedores	Empréstimos e financiamentos	(Passivos) Ativos financeiros derivativos	Valor Justo	Fornecedores	Empréstimos e financiamentos	(Passivos) Ativos financeiros derivativos	Valor Justo
Menos de 1 ano	(11.084.536)	(18.950.173)	(66.127)	(30.100.836)	(6.942.933)	(13.686.975)	(241.899)	(20.871.807)
Entre 1 e 2 anos	-	(7.825.797)	-	(7.825.797)	-	(4.625.423)	-	(4.625.423)
Entre 3 e 5 anos	-	(17.947.596)	-	(17.947.596)	-	(6.881.514)	-	(6.881.514)
Mais de 5 anos	-	(20.991.801)	-	(20.991.801)	-	(14.885.228)	-	(14.885.228)
Valor justo	(11.084.536)	(65.715.367)	(66.127)	(76.866.030)	(6.942.933)	(40.079.140)	(241.899)	(47.263.972)

A Controladora possui títulos dados em garantia para as operações de derivativos junto à bolsas de mercadorias e futuros cujo saldo em 30 de setembro de 2015 é de R\$3.174.031 (R\$1.122.266 em 31 de dezembro de 2014). Essa garantia é superior à necessidade apresentada para essas operações.

A subsidiária indireta JBS USA e suas controladas, possuem títulos dados em garantia para as operações de derivativos junto à bolsas de mercadorias e futuros cujo saldo em 30 de setembro de 2015 é de R\$676.982,16 (R\$316.088 em 31 de dezembro de 2014). Essa garantia é superior à necessidade apresentada para essas operações.

Outras garantias consideradas relevantes estão descritas detalhadamente na nota explicativa de Empréstimos e financiamentos.

A Companhia não possui garantias recebidas de terceiros consideradas relevantes.



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

32 Aprovação das demonstrações contábeis intermediárias

A aprovação destas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas ocorreu na reunião do Conselho de Administração realizada em 11 de novembro de 2015.

CONSELHO DE AMINISTRAÇÃO

Presidente do Conselho:	Joesley Mendonça Batista
Vice-Presidente:	Wesley Mendonça Batista
Membro do Conselho:	José Batista Sobrinho
Membro do Conselho:	Humberto Junqueira de Farias
Membro do Conselho:	João Carlos Ferraz
Membro do Conselho:	Marcio Percival Alves Pinto
Conselheiro Independente:	Carlos Alberto Caser
Conselheiro Independente:	Tarek Mohamed Nosh Naser Mohamed Farah

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal revisou as demonstrações contábeis intermediárias da Companhia referentes ao período de nove meses findos em 30 de setembro de 2015.

Nossa revisão compreendeu: (a) análise das demonstrações contábeis elaboradas pela Companhia; (b) acompanhamento dos trabalhos realizados pelos auditores externos por meio de indagações e discussões; e (c) indagações sobre os atos e as transações relevantes efetuadas pelos Administradores da Companhia.

Com base em nossa revisão, nas informações e esclarecimentos recebidos e considerando o Relatório de Revisão dos Auditores Independentes, o Conselho Fiscal não teve conhecimento de nenhum fato que leve a acreditar que as demonstrações contábeis acima mencionadas não refletem em todos os aspectos relevantes as informações nelas contidas e que estão em condições de serem divulgadas pela Companhia, sendo que não tiveram quaisquer ressalvas ou observações.

CONSELHO FISCAL

Presidente do Conselho:	Florisvaldo Caetano de Oliveira
Membro do Conselho:	José Paulo da Silva Filho
Membro do Conselho:	Demetrius Nichele Macei
Membro do Conselho:	Francisco Vicente Santana Silva Telles

COMITÊ DE AUDITORIA

Presidente do Comitê:	Humberto Junqueira de Farias
Membro do Comitê:	Silvio Roberto Reis de Menezes Júnior
Membro do Comitê:	Paulo Sérgio Dortas

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS E SOBRE O RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Os Diretores da Companhia declaram para os fins do disposto no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI da Instrução CVM 480 de 7 de dezembro de 2009, que:

(i) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis intermediárias do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015; e

(ii) Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis intermediárias do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015.

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Presidente:	Wesley Mendonça Batista
Diretor de Administração e Controle:	Eliseo Santiago Perez Fernandez
Diretor de Relações com Investidores:	Jeremiah Alphonsus O'Callaghan
Diretor Executivo de Relações Institucionais:	Francisco de Assis e Silva

Contador: Agnaldo dos Santos Moreira Jr. (CRC SP: 244207/O-4)

* * * * *

